


DO PALCO PARA O CINEMA — Antonieta Morineau — a mais nova das nossas atrizes, com 18 anos incompletos — vai se transferir do palco para o cinema, em "Presença de Anita", filme que Ruggero Jacobbi dirigirá em São Paulo.


Epreuve — o perfume que se prolonga em
mil horas de fragrância — também se reflete
fiel e persistentemente na Água de
Colônia Coty perfumada a Epreuve.
Dê a seus encantos a moldura de graça
e perfume que êles merecem, usando
generosamente, no lenço e no corpo,
a Colônia Epreuve de Coty.
EPREUVE
COTY
Cr$ 35,00
60,00
100,00
190,00
COLÔNIA PERFUMADA
épreuve
de Coty

# Que mania!

Lourdes Pedreira de Freitas

VOCÊ, amável leitora, gostará de alguém?

Perdoe-me a indiscreta pergunta, mas falar sôbre os homens nos interessa a todas.

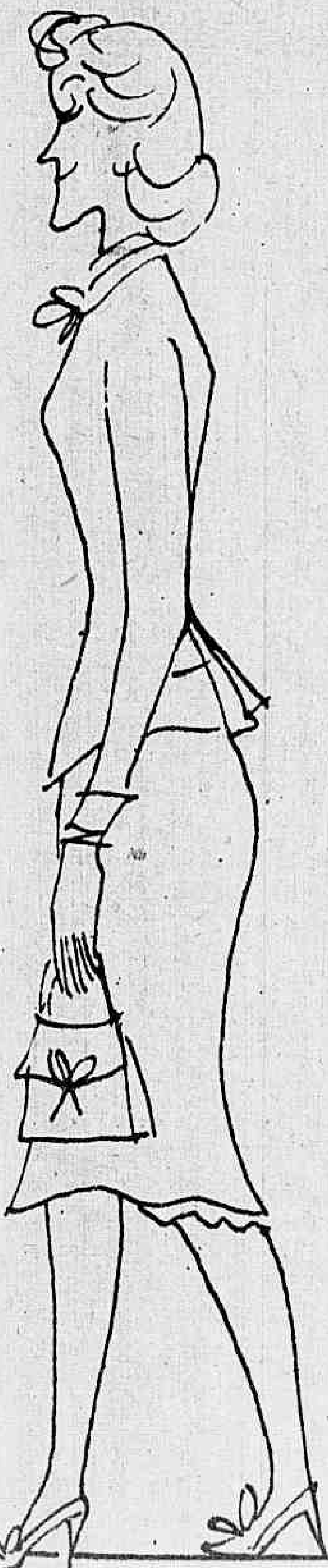
Há muita coisa curiosa a comentar, em relação aos mesmos.

Já repararam nas suas manias?

Observações pessoais e de outrem persuadiram-se a escrever êste artigo, assim intitulado.

Exemplo: uma jovem educada e assaz graciosa teve a franqueza de contar-me que muito lhe desagradava ouvir do seu noivo quado, juntos, no cinema, elogiosas exclamações às artistas.

— Esta é linda! Que corpo escultural! Oh! Tentação!... Oh! Pecado!...



Admitamos tratar-se de ciumes por parte dela e, quanto ao noivo, talvez tudo falar sem malicia. Mas... acompanhado da eleita, da sua futura esposa, revela indiscutivel falta de tato distinguir outras mulheres, ainda que o seja na... tela.

Também, outra, essa, casada, referiu-me a circunstancia de que o marido tem a mania de conduzir passageiras no seu carro particular. Agrada-lhe a companhia feminina. Desgosta-se, sobremodo, porque tal atitude sua lhe acarreta desagradáveis consequências. Pois não falta quem lhe diga intencionalmente.

— Ontem eu vi o seu marido... Hoje, por coincidência, também, nos encontramos...

Nas reticências, percebe o resto.

Sente vontade de, indelicadamente, replicar no mesmo diapasão.

— Era preta ou branca?

Quem sabe, usando de ironia, a deixariam em paz!?...

Revoltava-se, igualmente pelo fato de que os outros homens não agiam como o seu marido. Permanecia, na rua, à espera de condução, longo tempo nas filas e ninguém se oferecia para levá-la ou trazê-la ao seu destino.

Mirei-a. Era bonita e elegante. Podia atrair convites. Compreendi-lhe a razão.

De uma desquitada, a propósito, soube o seguinte

Mantendo, às ocultas, uma ligação amorosa por preconceitos de família, mais isto, mais aquilo, inquieta-se, devido ao homem escolhido não ficar insensivel aos encantos das suas amigas. Aproveitando-se de as mesmas não estarem a par da sua intimidade; nas reuniões sociais que ambos frequentam, êle parece ignorar-lhe a presença, completamente atento às outras. Interroga-lhe, depois, com incrivel desfaçatez na voz e nas atitudes sôbre quem era a loura, a morena, etc. etc...

Recorda-se, então, de que se a primeira aludida trazia um vestido bastante decotado, já a segunda cruzava as pernas com demasiada desenvoltura.

Francamente: cabia-lhe admirá-las, se o quisesse, porém, não à sua vista, como se fôsse uma figura apagada, secundária, ela, a verdadeira amante.

De uma viuva, conservada no aspecto, possuidora de bens, mereci esta confidência.

— Apaixonei-me por um homem casado. Ele, preso às responsabilidades decorrentes do seu estado civil, controla as aparências de nossa situação. Trata-me bem, é verdade, mas lhe ouço, sempre, a mesma cantilena.

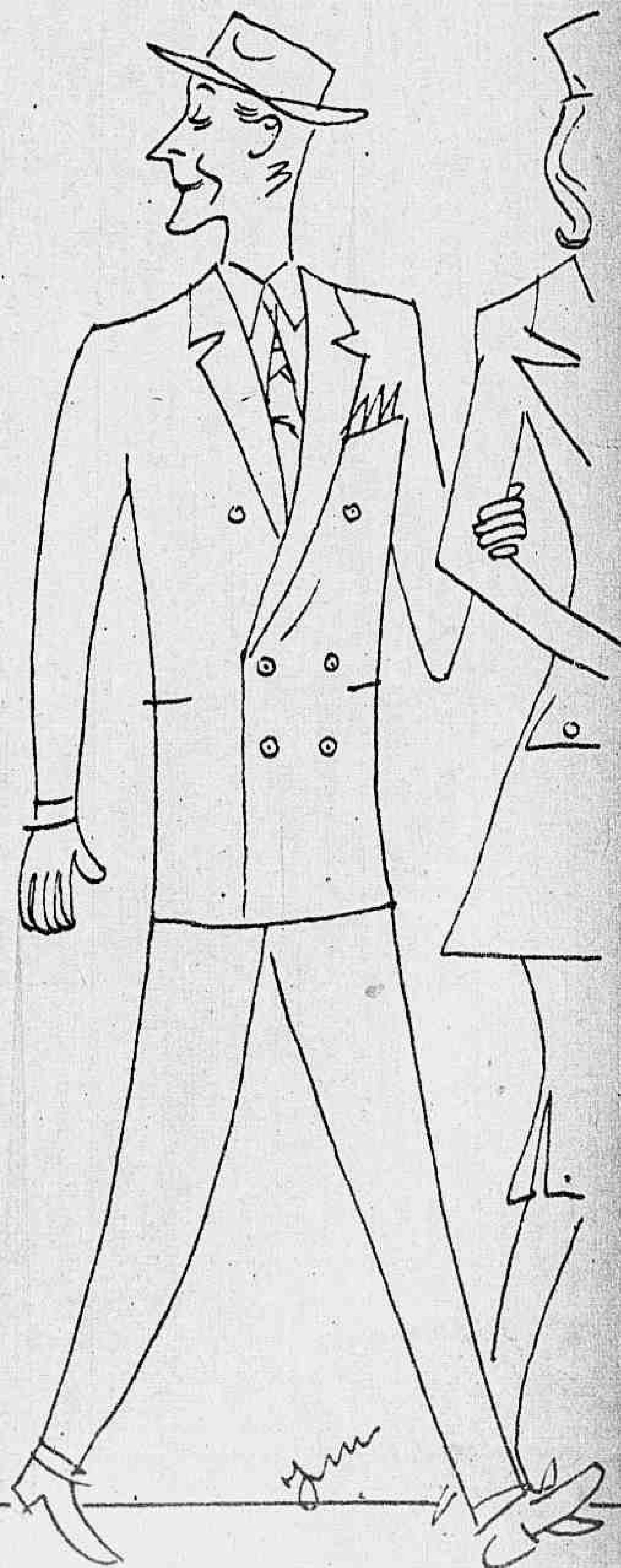
— É melhor não nos verem juntos, querida! «Ela» pode vir a saber; tem paciência, sim?

Quando não, pelo telefone, justificando a ausência:

— «Ela» inventou assistir a um concerto. Preciso acompanhá-la; amanhã, irei, prometo-te. Ou, então.

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

Carioca
DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
ALMERIO RAMOS
EMPRÊSA A NOITE
PRAÇA MAUÁ N. 7
FONE 23-1910 - R. 10
ANO XV — N.° 777





Nelma nos mostrou alguns dos discos em que estão gravados capítulos de novelas famosas em que participou. E durante minutos escutamos atentos e interessados as fases em que Nelma «aparece» como sua voz encantadora



O menino sentou-se na sua cadeira e gritou que queria brincar. Será que o cãozinho de pano serve?...

# NELMA COSTA E O RADIO-TEATRO

**A mais perfeita e popular radio-atriz de nossas emissoras — Para ela, nenhum trabalho artístico mais interessante que o de rádio-atriz, apesar de já ser consagrada nos nossos teatros — Nelma Costa Soares, eis seu nome completo — Enquanto tiver voz, enquanto encantar os rádio-ouvintes, não abandonará o rádio — Ingênuas e damas, dois papéis preferidos pela brilhante artista.**

**Reportagem de J. PALHARES**



Nas horas de folga, as horas benditas em que permanece no lar, Nelma aprecia a leitura

TODAS as meninas românticas, as solteironas tristonhas, os casais felizes e... infelizes, os solitários e os espansivos, e ainda aqueles que na vida alcançaram quase o "sinal vermelho", escutam as novelas apresentadas pelo nosso rádio e com elas se deleitam. As histórias empolgam, os capítulos se sucedem e o rádio-teatro continua a ser a hora mais ansiosamente aguardada por todos.

E essa multidão de rádio-ouvintes que acompanham todos os episódios de cada novela, conhecem, ou pelo menos, querem conhecer aquelas pessoas que se entregam ao trabalho da arte em que a voz "representa". Surgem, a cada instante, elementos brilhantes já experimentados em outros elevados ambientes artísticos, ou, então, verdadeiras revelações.

E no grupo dos artistas de rádio-teatro consagrado, está, em primeira linha, o nome de Nelma Costa, aquela mesma Nelma que nos evidenciou seu talento atuando no nosso teatro. Também ela se sentiu atraida pelo rádio, pois é possuidora de excelente voz, ad-



Em sua residência, tivemos oportunidade de ver, reunidos, a mamãe Nelma Costa e seu filhinho, rodeados de brinquedos. Haverá mais bela pose?

miravel e exata. Ingressou, sob o primeiro contrato, na Rádio Tupi, transferindo-se depois para a antiga Transmissora, e a seguir para a Mauá, a Cruzeiro do Sul e a Guanabara. E desde há algum tempo se acha prêsa à Rádio Globo, onde atua, conforme todos sabem, como radio-atriz, e atualmente seu nome representa o máximo de valor nesse sentido.

Nelma confessou à reportagem que, além de seu trabalho como radio-atriz, gostaria, e talvez ainda consiga, de se fazer também locutora! Considera Nelma esta carreira como de grande utilida e, mormente para quem já é rádio-atriz. Explicou-nos que, além de encantá-la tal profissão, serve como o melhor treino para sua voz.

E quando perguntamos do seu conceito sôbre o rádio, respondeu-nos:

— Considero que o rádio é necessário para a humanidade, quer aproximando os povos, quer instruindo, quer divertindo...

Nelma Costa pretende prosseguir sua carreira radiofônica e continuar, portanto, a nos oferecer notáveis interpretações como "ingênua" ou "dama", suas principais caracterizações.

Nelma será, em breve, um dos elementos mais completos do rádio, quando conseguir ser locutora. Os ouvintes poderão, assim, satisfazer seu desejo, ouvindo-a na interpretação das novelas e na leitura de textos.

E aí temos um punhado de fatos curiosos que se relacionam com Nelma Costa, a carioca simpática do rádio-teatro, junto à qual estará sempre o bloco enorme de fans que não se cansam de recebê-la em suas audições através das mais interessantes e notáveis novelas.



Aqui está reunida a família, a mais afavel que se possa imaginar, numa pose especial, clássica mas encantadora



O Poço da Panela de há mais de cinquenta anos, numa fiel ilustração do pintor Mario Tulio.

# O POÇO DA PANELA

CRÔNICA DE MAURO CARMO

EU vi o Poço da Panela.

Nunca fui à Pernambuco, não me perdi pelos seus arabaldes de outrora, cheios dêsse doce perfume do passado, porque êsse Norte, bem brasileiro, ama de verdade as tradições. Ainda assim, o Poço da Panela mudou muito...

Eu vi o Poço da Panela como fôra êle há cinquenta anos. Talvez mais distante: há cem anos, quando ali nasceu José Mariano.

O Poço da Panela andou, agora, por estas plagas em letra de fôrma. Foi assunto obrigatório dos jornais durante as comemorações do centenário do nascimento do intimorato abolicionista. E, lá, ergueram-lhe o busto para imortalizá-lo em bronze, de vez que imortal já se encontrava em todos os rincões pernambucanos, na canção dos violeiros, e, na memória, entre os jangadeiros do Ceará. Seus efeitos passaram de boca em boca, de pais para filhos, de avós para netos. Antes da História o povo é que levanta os seus ídolos.

Imortal nos rincões de Pernambuco, como seu filho que era, porque lá nasceu e foi a figura mais popular no tempo das lutas contra o cativeiro. No Ceará, porque os negros mandados para os seus verdes mares, onde os heróicos jangadeiros fizeram a Abolição antecipadamente, acolhendo os fugitivos, repetiam o seu nome.

O Poço da Panela de hoje não foi aquele que eu vi. Do velho solar de José Mariano nada mais resta senão as ruinas. As velhas e frondosas gameleiras que o ensombravam, também não mais existem. Só a igrejinha velha ainda repica os sinos seculares e o rio Capiberibe corre no mesmo leito, com os mesmos canoeiros, cantando a água corrente uma saudade ignota das imagens que refletia antes.

Certa vez — e quanto tempo passou! — fui à cidade em que nasci. Então, não foi com os olhos da imaginação que lá me encontrei. Mas em carne e osso. Procurei os lugares que vivos guardava ainda nas minhas retinas e no coração. Onde estava a casa de meu pai, a nossa casa? E o rio manso que cortava o terreno e corria logo a desaguar no mar, alto mar? Sôbre os alicerces da solarenga morada ergue-se um hotel, o mais luxuoso da praia do José Menino. E as velhas árvores de suas margens? E os canoeiros que por êle ganhavam o oceano, pleno oceano? Todo aquele cenário deslumbrante da natureza viva transformara-se num bairro elegante, rico de mármore e vitrais, mas, sem alma...

E as bananeiras? As garças brancas, em nuvens, que vinham de longe e baixavàm para mariscar nas lindas tardes de maio? Nada. Tudo acabou. Nem o rio poético e tranquilo resistiu. Fôra transformado num canal horrivel de cimento armado.

Fugi com pavor. Quero guardar para sempre o doce perfume do passado, essa paisagem amiga que tenho dentro dos olhos e no mais íntimo de minhalma.

Foi depois dêsse dia, muito depois, que vi o Poço da Panela de José Mariano. Mas o vi como fôra êle, num dia em que o poeta Olegario Mariano carregou comigo para a sua encantadora "Toca da Cigarra", em Teresópolis.

Recordamos. Olegário falou da terra em que nasceu e ouvi a sua poesia de saudade, o seu poema enternecido, do qual transcreverei alguns versos.

**Num remanso bucólico e sombrio**
**Onde atenua a marcha o grande rio,**
**À sombra de recurvas ingazeiras,**
**Batem roupa, cantando, as lavadeiras.**
**Trago ainda nos olhos: é bem ela,**
**A paisagem do Poço da Panela:**
**A igreja, a casa-grande, as gameleiras**
**E ao fundo o pátio verde e as ribanceiras**
**Que afagavam, num lúbrico arrepio,**
**O corpo adolescente alvo do rio.**
**Do outro lado da margem — capinzais**
**Da Olaria e do sítio de Morais.**
**Morais Pilôto — um português antigo**
**Compadre de meu Pai, seu grande amigo,**
**A quem seguia como um cão de fila**
**Através da política intranquila.**

Também no Poço da Panela nasceu José Mariano Filho, irmão do poeta, urbanista de inegável valor, enamorado do belo, lutador incansável pelo respeito às tradições de nossa terra, pela conservação do seu tesouro de lembranças, tão profanado pelas mãos criminosas dos remodeladores irresponsáveis. Dois temperamentos antagônicos quanto a mansidão, a doçura do poeta e a veemência sempre incontida do outro.

**Homens, éramos dois. Completamente**
**Diferentes em tudo. Eu, manso e doente.**
**Meu irmão insubmisso e insuportável**
**Como um potrinho de expressão saudável**
**Cometendo distúrbios... Meu irmão**
**Levava surras com um boi ladrão.**
**Mas vingava-se em mim. O quanto eu [tinha**
**Era nas suas mãos como farinha.**
**Se havia luta entre nós dois, a sorte**
**Decidia por êle: era o mais forte.**

Mas, ao mesmo tempo, dois amigos incondicionais:

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

# O BILHETE

LOURDES PEDREIRA DE FREITAS

PARA Lucia aquêle papel amarfanhado fôra uma revelação.

E repetia em tom baixo, como se soluçasse, as duas últimas palavras do seu texto: sem você... Sem você... sem você...

Contemplava o marido, imóvel, estendido à sua frente no caixão, rodeado dos círios, que lhe realçavam a extrema palidez e coberto das flores que recebera por motivo do aniversário, num misto de estupefação e dor.

Traida?!... Injustamente traida?!... Mas... como?!... Quando?!... Com quem?!...

Existiria outra mulher?!... Jamais suspeitara da infidelidade de Marcos! Jamais! Havia sido pontual, correto, incapaz da mais leve contradição. Carinhoso e pródigo. Não se tratasse daquele bilhete, tirado de suas mãos, ainda, quentes e ninguem poderia fazê-la crer na realidade. Os olhos enevoados pelas lágrimas, num turbilhão de pensamentos, angustiada pela duplicidade do golpe, em conflito sentimental, relia as linhas inolvidaveis.

Querida: continuo a viver pela força dimanada do seu amor, mas infelizmente, na impossibilidade do consolo da sua presença, sem você...

Certamente, o colapso abreviara-lhe o fim; impedindo Marcos de concluí-lo. Ele adoecera meses antes. Sofria do coração. Uma lesão adiantada para um homem da sua idade. Completara, na véspera da morte, trinta e cinco anos. Passava os dias imerso em tristeza, acabrunhado com a natureza do mal. Nada ignorava sôbre o seu estado, porque, como médico, já fizera o auto-diagnóstico. Sempre se descuidara da saúde. Vivera para exercer a profissão em prol dos outros. Dera à Lúcia a afeição, o nome. Cercara-a, assim, de ternura e de proteção. O casamento não tivera falhas. Amavam-se, compreendiam-se. Possuiam gostos idênticos, temperamentos afins. Um filho concretizara a esperança de ambos. Que mais poderiam acrescentar àquela felicidade? — Comentavam sempre.

Lucia atribuia à moléstia do marido o seu grande abatimento de espírito. Como se enganara! No entanto, que melhor enfermeira encontraria?! Passara dias e noites, presa à sua cabeceira. Em constante vigília. Cuidadosa, atenta, solicita a tudo. Animava-o, confortava-o. Consumia-se em sabê-lo condenado. Fazia projetos para quando se restabelecesse. Viajariam. Conheceriam outros paises, outras terras. Marcos ampliaria os conhecimentos científicos, estudaria em novos campos. Sorria-lhe meiga e paciente. Enfeitava-se com sacrifício para êle, para a alegria dos seus olhos. Chorava, às ocultas. Emagrecera bastante. Recorria a Deus, às orações. O consôlo da fé significava-lhe um auxílio poderoso para vencer a sua fraqueza espiritual e lassidão do físico.

Quanta amargura sentia, agora, dentro da alma! Que choque aquele! Dir-se-ia pior do que vê-lo já cadaver, incapaz de um gesto, de uma resposta às suas mudas interrogações. Desconhecera o ciume, que considerava como complexo de inferioridade. Achava que a base da união se resumia na confiança mútua. Todavia, feminina como deve ser tôda mulher, procurava recordar o passado nas suas menores particularidades. Coseria a sua rival?

Mais moça ou mais velha? Ofereceria algum contraste com o seu tipo moreno? Sentia ímpetos de gritar, de clamar contra a sua desdita, de sacudir o corpo inerte do marido para que êle falasse, dissesse tôda a verdade...

Ora, revoltada pela brusca surpresa, ora atormentada pelo excesso da magoa, perdia-se em conjeturas.

Marcos morrera! A matéria se decompõe. Torna-se em pó, que o menor sôpro pode desfazer. Ela, porém, estava viva. Era mais jovem. Ficara sozinha com o filho, já interno num colégio. Tinha independência, financeira assegurada. Enfrentaria o futuro. Faltar-lhe-ia coragem para lhe perdoar a ingratidão cometida, o desvio das promessas no altar? Perturbar-se-ia, doravante, com aquela prova destruidora da sua ventura conjugal? Contudo, como viuva, recebia já as condolências, as homenagens tributadas à memória do marido; quanto a pseudo-rival estava reduzida ao silêncio, ao esquecimento. Chegando-se perto do morto, cuja fisionomia serena parecia desmentir a acusação, pusera-se a fitá-lo como a um estranho, a um desconhecido, enquanto, determinada, rasgava o bilhete.

Existia outra mulher? Ignorá-lo-ia por tolerância moral.

Ela era a esposa, aquela que adquirira direitos legítimos: a situação da amante era nula, secundária, rejeitada pelas leis, desclassificada na sociedade.

(CONCLUE NA PÁGINA 58)


## A FORÇA POSITIVA DA MULHER

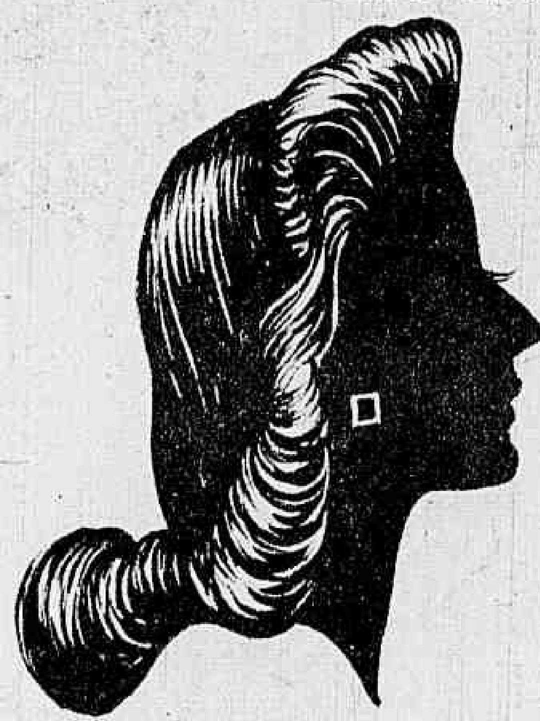
A mulher tem sido, desde os tempos de Adão, o maior motivo de encantamento para a vida do homem.

Onde quer que ela esteja estarão presentes a graça e a beleza que, irmanadas, seduzem e enchem a nossa vida de alegria e felicidade. Em última análise, a mulher será sempre o "leit-motif" da vida do homem, a fôrça positiva de todos os seus atos.

Mas tudo isso se transforma quando a mulher não se apresenta inteiramente saudável. As fibras de Eva, com as suas fisionomias abatidas, sem aquele sorriso que encanta e seduz, perdem todo o seu poder de sedução e encantamento. E a maioria delas anula a sua fôrça positiva durante três dias em cada mês. No período das regras, sofrem por desconhecerem o mais perfeito regulador de eficácia absolutamente comprovada: — UTERCOLINA.

UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano e que corrige os desvios da função do útero e anexos, tanto na ausência, como na escassez ou excesso. UTERCOLINA é um produto do laboratório Jesa, vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

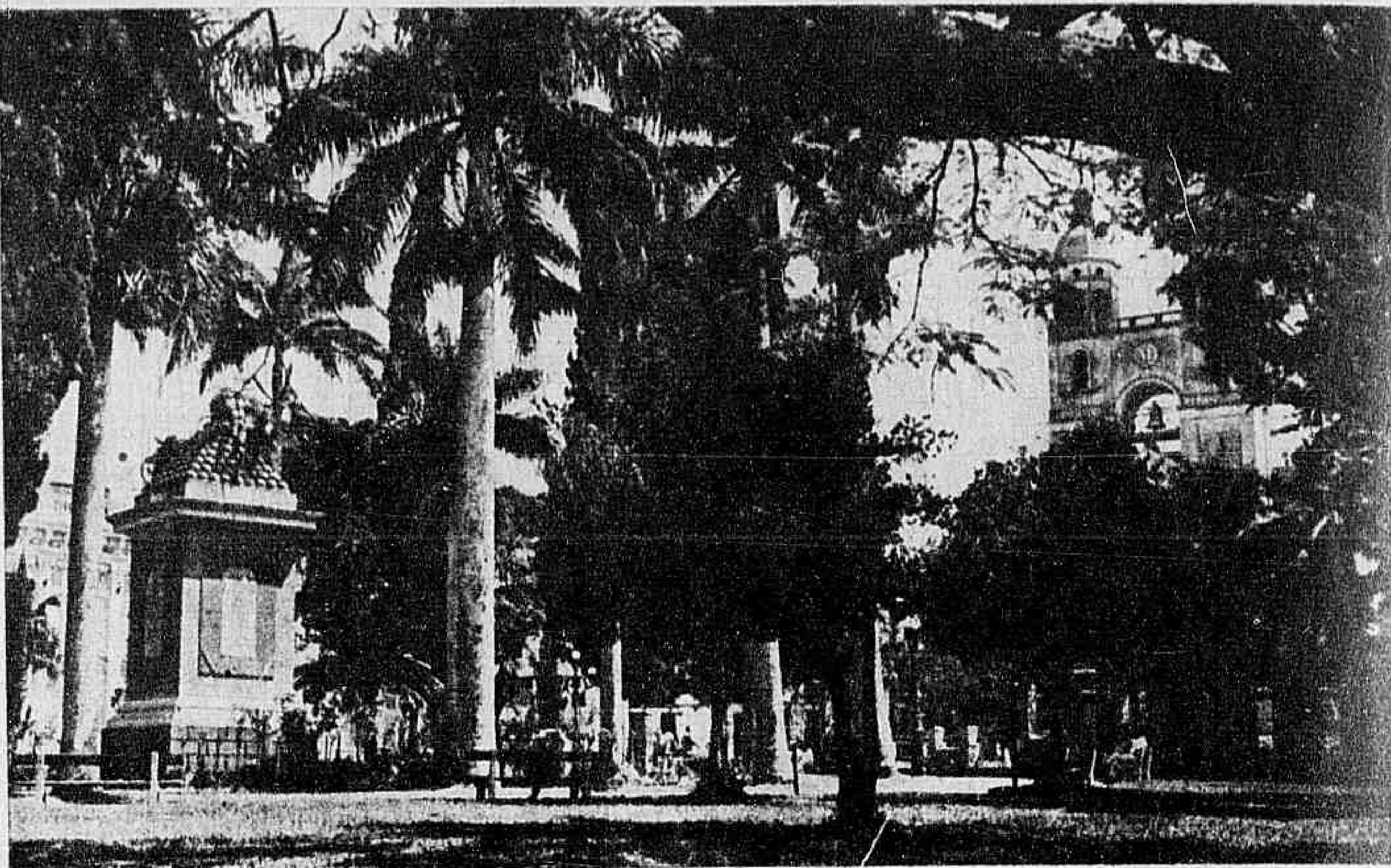
Pedidos pelo Reembolso — Caixa Postal 3383 — Rio.

QUEM vem ao Rio barulhento, irritado pelas longas esperas das filas, pelos empurrões e apertos das conduções e pavor de ser atropelado na rua, tem uma balsâmica sensação de socêgo tem uma balsâmica sensação de sossêgo a Florianópolis.

A vista se detem sôbre a paisagem da ilha, toda entrecortada de blocos de pedra, como se a natureza se incumbisse de espalhar marcos e monumentos em profusão.

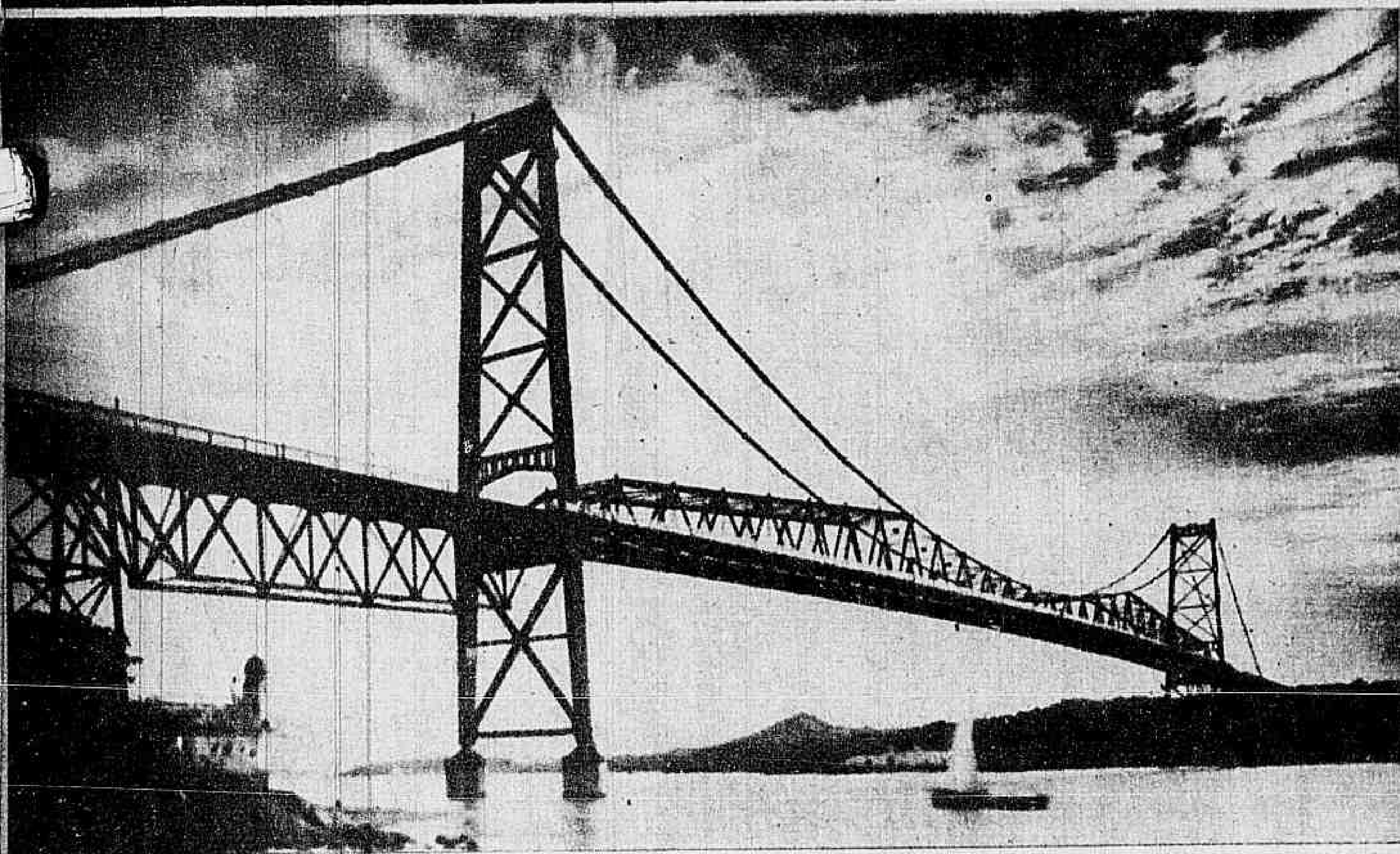
Na Praça 15 de Novembro o jardim bem tratado mostra-se logo como o ponto de "footing" domingueiro. A sombra de uma grande figueira de galhos escorados com muletas, árvore que os catarinenses dizem estar ligada à história da cidade, enquanto os meninos engraxates ambulantes insistem para limpar o sapato, o viajante sente os olhos se encherem ainda mais de paisagem, procurando abarcar em toda a vista o rendilhado do porto, as embarcações ancoradas e os prédios. E sente que aquela brisa refrescante lhe vai limpar as vias respiratórias da



Praça 15 de Novembro, vendo-se o monumento aos heróis da guerra do Paraguai, um galho da velha figueira e no fundo a Catedral.

# FLORIANOPOLIS, CIDADE PAISAGEM

LEVY ROCHA



Ponte "Hercilio Luz", onde as grandes vigas de aço cruzadas formam concordâncias de linhas geométricas majestosas.

poeira do asfalto e da fuligem das descargas dos ônibus.

Olhando em derredor vai encontrar a sobriedade nos monumentos da história recordando a Guerra do Paraguai. Um "singelo monumento" que Alfredo de Escragnole Taunay fez inaugurar no seu período de governança da Província, com os nomes dos mortos do batalhão de voluntários da terra e mais à frente um bronze em corpo inteiro que faz pensar em Caxias ou Barroso mas que na verdade é do coronel Fernando Machado de Souza, herói da mesma guerra.

Muito mais modesto é o busto de Ruy Barbosa, em frente ao Palácio do Govêrno, no mesmo jardim.

Vitor Meireles, filho ilustre de Santa Catarina, aquele que pintou a segun da missa com índios assistindo à cerimônia trepados na árvore, não mereceu ainda um monumento, mas recebeu a homenagem do seu nome dado a uma rua próxima. A casa onde êle nasceu, uma cazinha recem-pintada de branco, está sendo transformada em museu.

Mas o que de fato impressiona nesta cidade, obra de orgulho da engenharia, é a ponte "Hercilio Luz", ligando a ilha ao continente. Toda de aço, com o vão central sem pilares suspenso por cabos, proporciona-nos esta ponte uma magnífica visão de panorama. Vistas em "close-up" ou à distância, as grandes vigas cruzadas formam combinações geométricas das mais harmoniosas e equilibradas.

(Conclui na página 56)



Nesta rua Felipe Schmidt passam "os brotinhos" e os marmanjos se reunem para um "bate-papo".



# DA CASA CAVALCANTI

## JOIAS RELOGIOS SEM COMPETIÇÃO

PARA TODO TERRITORIO NACIONAL DIRETAMENTE DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR

3500 Cr$ 110,00 — 3501 Cr$ 56,00 — 3502 Cr$ 120,00 — 3503 Cr$ 48,00 — 3504 Cr$ 100,00 — 3505 Cr$ 78,00 — 3506 Cr$ 126,00 — 3507 Cr$ 70,00 — 3508 Cr$ 91,00 — 3511 Cr$ 70,00 — 3510 Cr$ 140,00

3512 Cr$ 120,00 — 3521 Cr$ 50,00 — 3514 Cr$ 66,00 — 3515 Cr$ 85,00 — 3516 Cr$ 89 00 — 3517 Cr$ 40,00 — 3518 Cr$ 86,00 — 3519 Cr$ 60,00 — 3520 Cr$ 32,00 — 6505 Cr$ 160,00 — 1500 Cr$ 229,00

1504 Cr$ 119,00 — 1513 Cr$ 295,00 — 5114 Cr$ 39,00 — 5121 Cr$ 38,00 — 5103 Cr$ 69,00 — 5100 Cr$ 139,00 — 8500 Cr$ 320,00

7501 - 1 Volta Cr$ 33,00
7502 - 2 Voltas Cr$ 75,00
7503 - 3 Voltas Cr$ 110,00

8472 Cr$ 350,00 — 8471 Cr$ 370,00 — 8469 Cr$ 448,00 — 8505 Cr$ 450,00

2500 Cr$ 279,00
2501 - Cr$ 239,00
2502 - Cr$ 114,00
2503 - Cr$ 110,00

2505 Cr$ 110,00

Ref. 3500 — Maravilhosos brincos ouro de lei com pedras no centro, rubi ou safira.
Ref. 3501 — Brincos de bolas, ouro 18 quilates. Tamanho 3.
Ref. 3502 — Lindos brincos pingentes ouro 18 quilates com pedra no centro ao gôsto do freguês.
Ref. 3503 — Brincos de bolas, ouro 18 quilates. Tamanho 1.
Ref. 3504 — Lindos brineos, ouro 18 quilates com incrustações de pedras semi-preciosas.
Ref. 3505 — Ouro de 18 k. com linda cravação de pedras semi-preciosas ao centro.
Ref. 3506 — Medalha "Deus te Guie" ouro de lei tamanho grande.
Ref. 3507 — Ouro de 18 quilates, linda cravação de pedra semi-preciosa ao centro.
Ref. 3508 — Brinco coração ouro de lei com pedra no centro.
Ref. 3510 — "Africanas", brincos de ouro 18 quilates. tamanho grande, muito usado no momento.
Ref. 3511 — Lindos brincos de ouro, 18 quilates com cravação de linda estrêla ao centro.
Ref. 3512 — Ouro de 18 quilates com cravação de pedras semi-preciosas à escolha do freguês.
Ref. 3514 — Lindo Crucifixo, ouro de 18 k. muito delicado.
Ref. 3515 — Brincos formato de coração, tamanho menor.
Ref. 3516 — Maravilhosos brincos, ouro 18 quilates, lindas incrustações de pedras semi-preciosas.
Ref. 3517 — Figa de Sorte, ouro de 18 k., tamanho grande.
Ref. 3518 — "Lindo Deus te Guie" ,ouro 18 quilates, linda cravação de pedras semi-preciosas, tamanho menor.
Ref. 3519 — Brincos de bolas ,ouro 18 k., tamanho grande n. 4.
Ref. 3520 — Figa de Sorte, ouro 18 k., tamanho pequeno.
Ref. 3521 — Brincos de bolas, 18 quilates, tamanho 2.
Ref. 6505 — Pulseira Champion para homem, tido esterinha, garantida por tôda a vida.
Ref. 1500 — Lindo anel ouro de lei com pedra topázio ou ametista.
Ref. 1504 — Lindo anel ouro 18 quilates para moças com pedra rubi.
Ref. 1512 — Delicado anel ouro 18 quilates tipo popular com pedra topázio ou ametista.
Ref. 1513 — Alianças ouro, 18 quilates, maciças, bem pesadas e grossas, preço especial.

Ref. 5100, 5103, 5114, 5121 — Maravilhosas medalhas ouro 18 quilates com imagens dos santos mais conhecidos.
Ref. 7501 — Maravilhosos colares de pérolas, fabricados na Tchecoslováquia com deslumbrantes fechos de segurança com pedras imitação perfeita de brilhantes, excepcional brilho, um dos artigos que mais vendemos.
Ref 7504 — "Brigadeiro", distinto par de óculos "Modêlo Brigadeiro", muito usado no momento, armação de aço cromada, vidros brancos, verde, azul, fumaça, etc.
Ref. 4500 — Maravilhoso relógio "cronógrafo 17 rubis", com dois disparadores automáticos para décimos e milésimos de segundos, o que existe de melhor para corridas, natação e todos os demais esportes. Folheado suiço, garantido por tôda a vida, acompanha certificado de garantia. Cr$ 700,00.
Ref. 4502 — Relógio de fabricação suiça, 15 rubis folheado a ouro garantido, pulseira de couro, mostrador de segundos, com certificado de garantia. Cr$ 498,00.
Ref. 4504 — Relógio suiço, 15 rubis, todo em aço inoxidável, o orgulho da relojoaria suiça, acompanha certificado de garantia. Cr$ 295,00.
Ref. 4506 — Relógio, 15 rubis folheado a ouro na Suiça, anti-magnético. Acompanha certificado de garantia. Cr$ 458,00.
Ref. 8469 — Lindo relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis ancre, pulseira cordonet de seda, vidro lente abaulado, com certificado de garantia. Cr$ 448,00.
Ref. 8471 — Magnífico relógio para senhoras e moças, 10 rubis, pulseira cordonet de seda, folheada a ouro, vidro lente abaulada. Cr$ 370,00.
Ref. 8472 — Relógio para Senhoras com 15 rubis. Oferta da Casa, preço Cr$ 350,00.
Ref. 8505 — Distinto relógio para senhoras, 15 rubis, ancre, folheado a ouro, linda pulseira extensível norte-americana, garantida, também folheada, o que existe de melhor na praça. Preço especial.
Ref. 2500 — **Linda pulseira de bolas,** tôda em ouro de 18 quilates bem pesada n. 4.
Ref. 2505 — Pulseira de ouro, 18 quilates com chapa para gravações de nomes ou iniciais.
Ref. 8500 — Maravilhoso crucifixo todo em ouro maciço de 18 quilates, trabalhado em alto relêvo com gravação dos objetos usados no suplicio de Jesus: Corôa de Espinho, machado, dados e escadas.

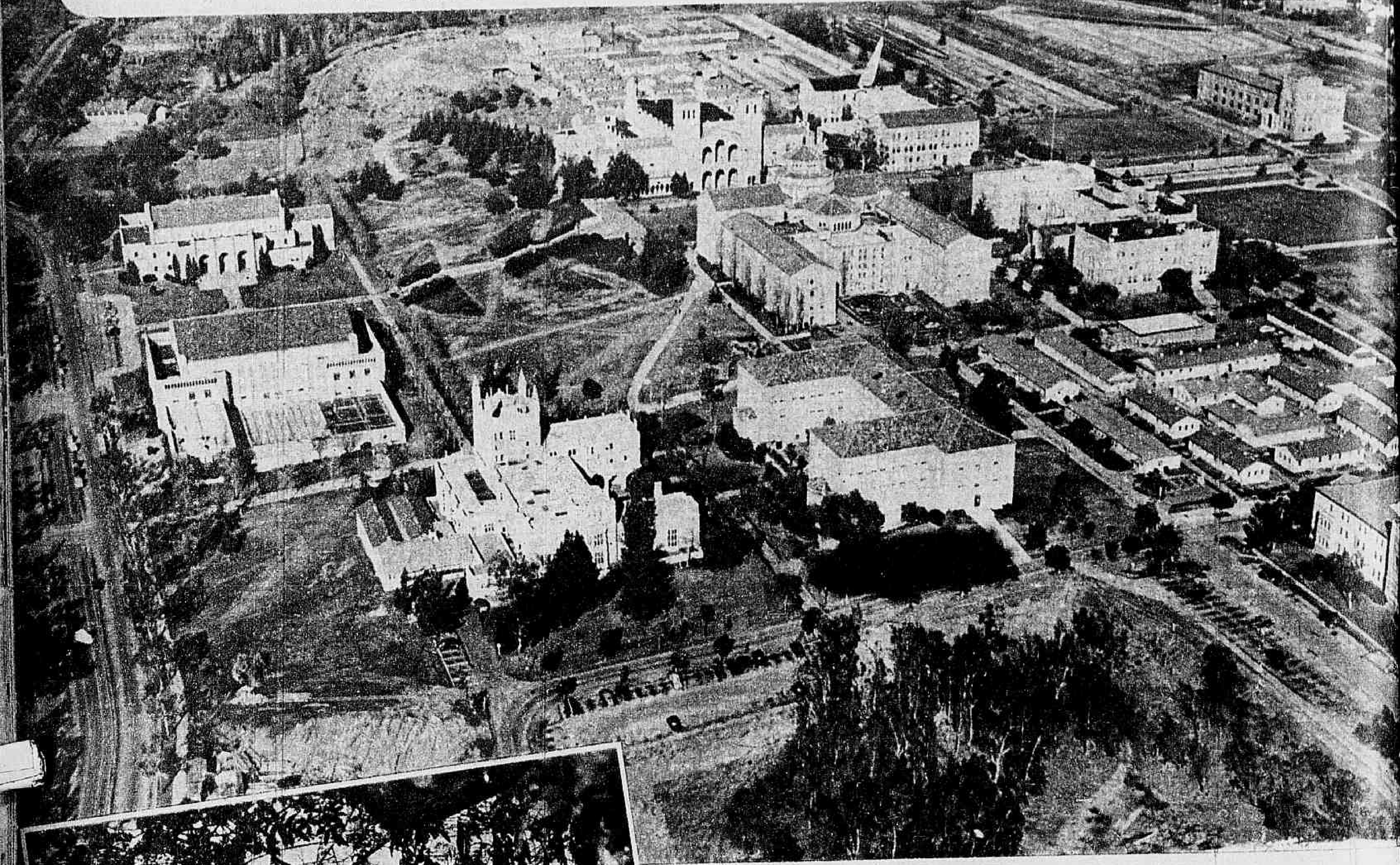
**A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL. OS NOSSOS MAIORES PROPAGANDISTAS SÃO OS QUE JA NOS COMPRARAM.**

**OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A M. C. CAVALCANTI - RUA SÃO JOSÉ, 79 — 1.º ANDAR — CAIXA POSTAL 4203 — RIO DE JANEIRO — BRASIL**

**GARANTIA DE MERCADORIAS:** — Tôdas as minhas mercadorias são garantidas, seguindo junto aos artigos de ouro e relógios de 15 e 17 rubis um certificado de garantia pelo qual nos responsabilizamos. Ao fazer pois qualquer reclamação basta que cite o número do mesmo para que seja imediatamente atendido.

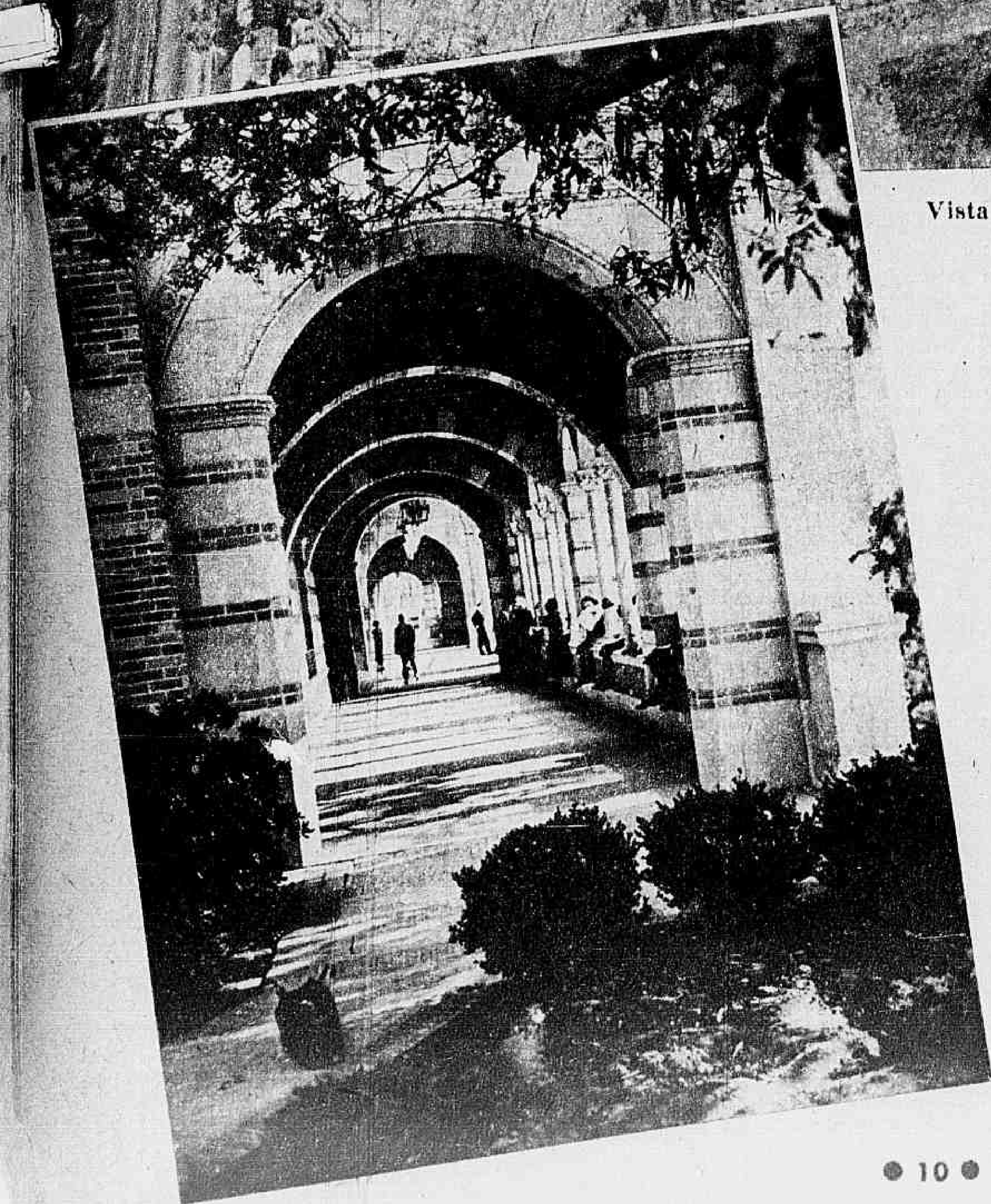
# O que é uma grande universidade americana

Por LUBA VATNICK — (Especial para CARIOCA)



Vista aérea da Universidade da Califórnia, mostrando alguns dos edifícios mais importantes

LUBA VATNICK encontra-se na California, com uma bolsa de estudos concedida pelo Serviço Nacional de Teatro. Diplomada, como atriz, pela Escola Dramática da Prefeitura, ao tempo em que Oduvaldo Viana era o seu diretor, fez sua apresentação no Teatro Municipal, desempenhando o primeiro papel feminino de "Feitiço", comédia daquele autor nacional. Oduvaldo Viana apresentou-a, no cinema, em "Bonequinha de Seda", com Gilda de Abreu, Delorges Caminha e Conchita de Morais. Depois, apareceu em conjuntos de amadores. Foi a protagonista da tragédia "Inez de Castro", apresentada pelo Teatro do Estudante do Brasil, no Fenix, Esta é a primeira de uma série de reportagens que CARIOCA publicará, com exclusividade, sobre o que de mais interessante Luba Vatnick observar durante a sua estada no grande país amigo.



Galeria externa do Royce Hall, que abriga dois teatros e muitas salas de aula

**É mais do que um grande centro de ensino. É um grande centro de união, onde estudantes de todas as partes do mundo se confraternizam.**

LOS ANGELES, julho, 1950 — A vida acadêmica da Universidade da Califórnia, Los Angeles,começou em 1881, com 3 professores e 61 alunos, localizada no terreno em que hoje se encontra a monumental Los Angeles Public Library.

Em 1929, a Universidade (UCLA) instalou-se na área que ocupa, atualmente, de 384 acres. Conta com mais de 15.000 estudantes e centenas de professores, uma vez que a média de estudantes para cada classe é de 32, aproximadamente.

Pela primeira vez, desde que aqui cheguei, há pouco mais de um ano, estou livre de classes e encontro tempo para olhar em torno. Férias, enfim!

Esta reportagem é para mim própria uma espécie de avaliação do que realmente a UCLA representa, e que só é possivel vir a conhecer no convivio de cada dia.

O programa de atividades extra-curriculares é tão vasto que torna impossivel ao calouro conhecer e ser beneficiado por muitas das oportunidades postas à disposição dos estudantes.

Um dos aspectos mais interessantes é a Associação dos Estudantes, democraticamente constituida e governada pelos próprios estudantes.

A Associação ocupa um edifício de 3 andares, o Kerckhoff Hall, e mantém 1 cafeteria, 2 restaurantes, livraria, agência de correios, serviço bancário, redação do jornal diário dos estudantes, "Daily Bruin", e os escritórios das diversas organizações sociais.

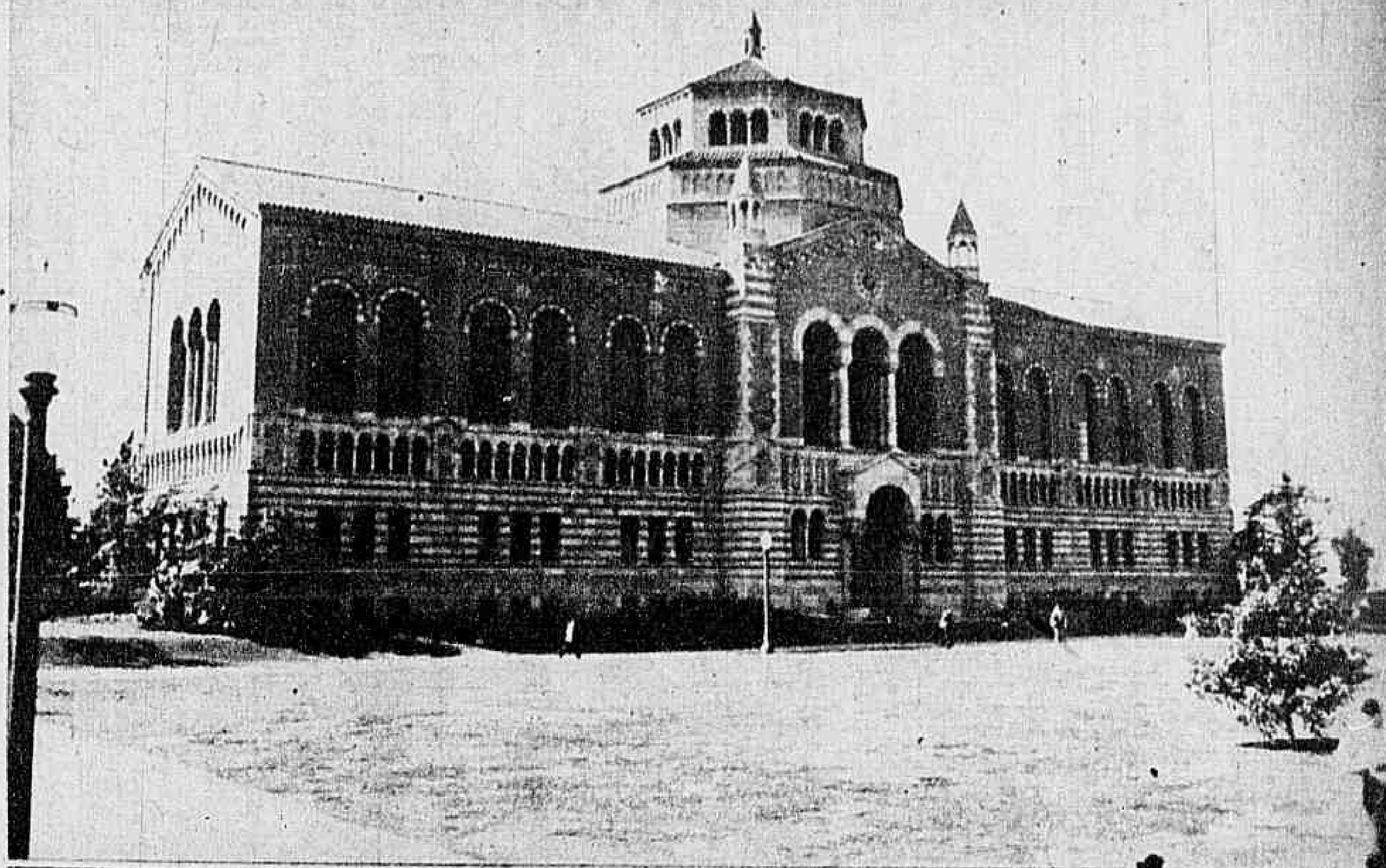
Tivemos, há poucas semanas atrás, as mais espetaculares campanhas eleitorais para a escolha de novo presidente e dos representantes para a Associação dos Estudantes, no próximo ano letivo. Os candidatos lançaram mão de todos os recursos de publicidade, os mais humorísticos e absurdos, para chamar a atenção dos votantes. A palavra democracia é interpretada sem restrições. N'um país onde o problema racial não está completamente resolvido, um estudante negro foi presidente durante o exercicio findo. A mocidade universitária está vivamente interessada em anular preconceitos raciais.

Ha, tambem, dezenas de clubs que abrangem todos os esportes e interesses imagináveis...

Aumenta, cada vez mais, a assistência a estudantes no sentido de encontrar alojamento e trabalho. O estudante estrangeiro tem que enfrentar um número muito maior de problemas, mas encontra sempre toda a ajuda possivel junto ao Deão de Estudantes Estrangeiros, que procura facilitar problemas ligados ao Serviço de Emigração, Bancos, assistência na escolha de cursos, etc.

Ao estudante internacional, recem-chegado, é indicado o International House, que, por enquanto, em Los Angeles, é apenas um club, on-

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

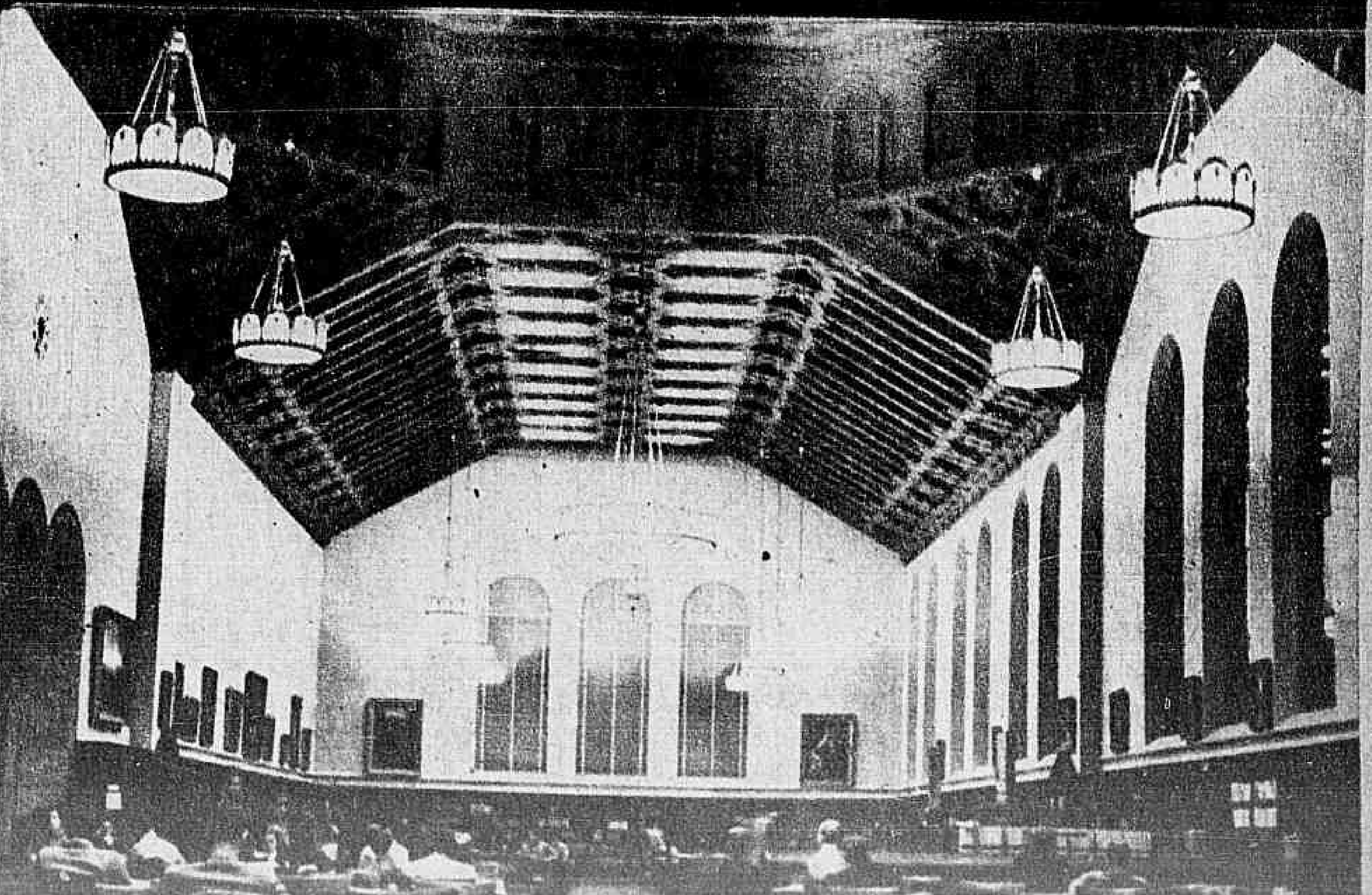


A BIBLIOTECA, de UCLA, em tijolo vermelho, estilo Renascença, contém 700.000 volumes. E' uma das mais completas



E' ao ar livre que os alunos ouvem o discurso do presidente da Universidade, por ocasião da inauguração das aulas. Uma das coisas que mais me impressionaram, quando aqui cheguei, foi a ausência completa de formalidades

Uma das salas de leitura da Biblioteca



# CAPRICHO NORTISTA

(1.ª de uma série de três reportagens)
Por V. LIMA

Humberto Teixeira, advogado que prefere música. Um homem revolucionário. Sua revolução é de sons estrídulos, inofensivos como as patativas... E' o cérebro do trio

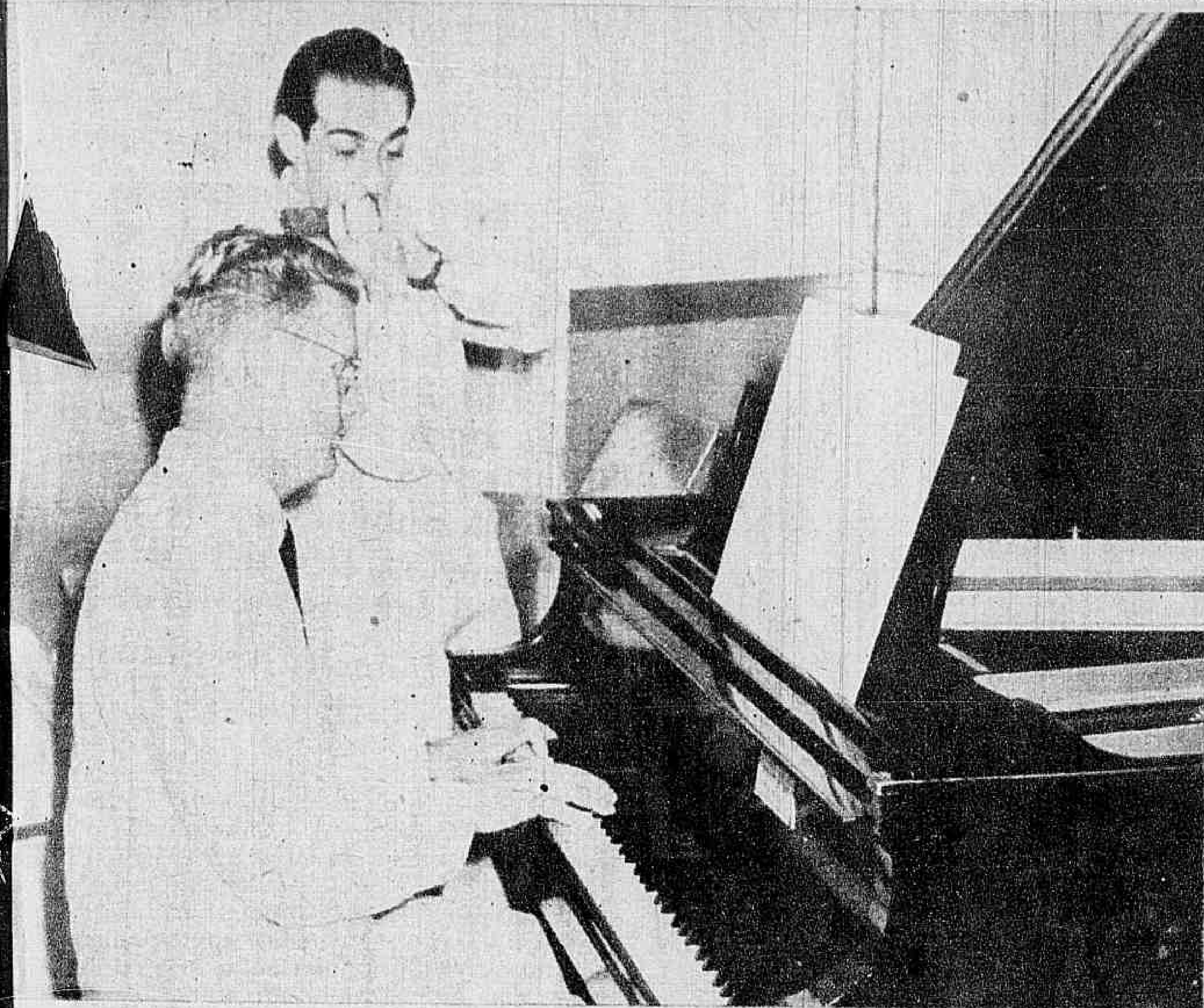
**Eis a origem da música folclórica que venceu as elites — Do lundú à dança selvagem dos negros, à fórma, ao ritmo: Baião — Por que "Baião"?... — Humberto Teixeira e seu papel na música mais em evidência no Brasil, depois do samba — Fernando Lobo e José Amádio afirmam que Humberto é a expressão máxima da música popular brasileira desde que surgiu o baião.**

CARIOCA publica a partir de hoje uma série de três reportagens em torno de nossa música popular, o Baião. E' a primeira vez que se tenta um estudo mais aprofundado das origens da música que é sem dúvida alguma a mais alegre do mundo. Seu ritmo atravessou fronteiras, quebrou a quietude da valsa vienense, forçou o aceleramento e a padronização de músicas de outras paragens. Há uma característica tôda própria como o é o samba. Este gerou ritmos novos e provocou a emancipação de outros. Sim, porque o Baião não é mais que um sujeito analfabeto que veio para a Metrópole. Era inteligente, inculto e um tanto brutal, sem compostura social. Então apareceu-lhe um mestre. O aluno desenvolveu as suas faculdades, cultivou as suas maneiras sendo hoje um cavalheiro muito bemquisto entre as mais nobres estirpes...

Certa vez, êste reporter foi a uma elegante "boite" de Copacabana. Lá estavam Yolanda Simões e Carmélia Alves. Somente estrangeiros dançavam. Ora, foxes; depois, valsas... O ambiente de penumbra era triste e romântico. Beijos fugidios eram trocados pela sala. De repente Carmélia surgiu penteando o cabelo que lhe cobria o rôsto. Fez um sinal ao maestro. E o samba fez-se ouvir no ambiente. Todos os pares abandonaram o salão. Carmélia apimentou a coisa. Não sabemos o que houve. De início eram pés tímidos que batiam de leve no tapete. Em breve, os pares voltavam fazendo troça, sorrindo. Não tardou que a alegria tomasse conta da casa. Gritavam até! Era o samba, a música popular brasileira. Se o leitor pensar com honestidade sentirá o contraste que há em tudo isso. O genero humano tentando viver: na valsa o romantismo sublime, porém, quem desmentirá as suas consequências sem o "ápice natural?" O samba, não. Ele é o transbordamento da alegria. Sente-se que ele não atua além do coração. Não can-

Luiz Gonzaga cantando o "Baião" em praça pública. Parece um comício político, não acham?...

# O ROTEIRO TRIUNFANTE DO BAIÃO





O intérprete que recebe mais de Cr$ 100.000,00 mensais das editoras nacionais. O baião está dando dinheiro, não resta dúvida

Maestros consagrados como Alexandre Gnatalli colaboraram no arranjo de "Capricho Nortista", uma sinfonia popular do Brasil para os brasileiros

sa o cérebro. E' uma música despreocupada, apropriada para o século XX. No entanto, êste introito é somente para explicar um fato: diante de tal música, tão arraigada no seio do povo, como fazer outra que lhe tomasse o lugar ou que pelo menos lhe seguisse os passos?...

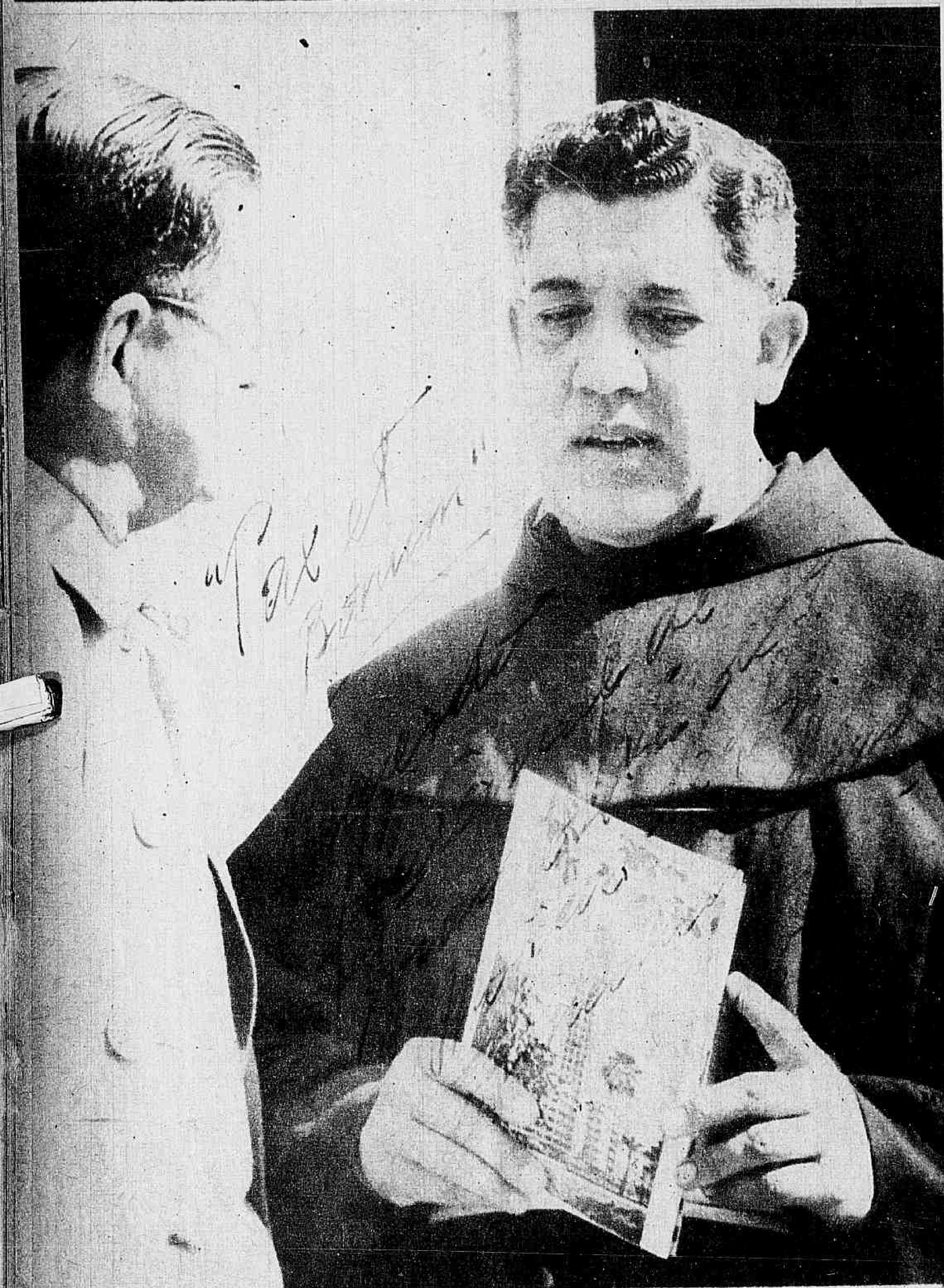
Há muitos e muitos anos, em exposições, em livros didáticos e compêndios obrigatórios de erudição, sabiamos da existência do Lundu, a dança originária da Africa, trazida por nossos irmãos escravos. Para o caboclo o lundu era lundú, baiano ou ainda: Rojão do Norte. Isto nos fins do século XX. Devido à predominância da raça negra na Bahia, essa dança tornou-se regional, desaparecendo quase que completamente dos demais estados da União. Entretanto, há divergências quanto a origem da música. A nossa afirmativa vem de conhecimentos práticos. Mas, alguns eruditos amantes do folclore não confirmam o que aqui dizemos. De qualquer maneira a semelhança dos ritmos é a maior prova. E principalmente se atentarmos para os remanescentes dos quilombos: os seus instrumentos de pau e corda. O acompanhamento dos tambo-

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Bené Nunes, Anselmo Duarte e Ilka Soares ao lado do estilizador da famosa música. Quem não sorri ao ouvir o "Baião"? Interroga Ilka

# QUINZE MINUTOS COM FREI JOSE FRANCISCO GUADALUPE MOJICA



**Percorrendo a América Latina em benefício das Vocações Sacerdotais — Não se divorciou da arte profana — Acompanha a vida do cinema ianque e mantem correspondência com amigos de Hollywood — Sua possivel participação num filme americano — Dentro de dois meses serão publicadas as suas memórias, já entregues às respectivas editoras.**

Por Lincoln de Souza
Para CARIOCA

CONFORME foi amplamente divulgado através da imprensa e do rádio, o antigo artista de Hollywood José Mojica, hoje frei José Francisco Guadalupe Mojica, está percorrendo vários paises da América Latina, com o propósito de angariar fundos em benefício da obra das Vocações Sacerdotais. Para isso, frei Mojica realiza audições radiofônicas e recitais públicos, a que comparecem os seus velhos fãs e todos quantos apreciam uma arte elevada, posta ao serviço de Deus.

No Convento de Santo Antonio, tivemos oportunidade de ouvir alguns instantes o querido ex-astro do cinema americano quando já se dispunha a sair, a fim de ensaiar, no Instituto Nacional de Música, os números do programa do concerto que ali levou a efeito..

A nossa palestra foi breve, por isso que frei Mojica não tem quase um minuto de folga para tratar de assuntos que não sejam os ligados às suas atividades de religioso. Todavia, com a sua habitual gentileza, recebeu-nos ele à sombra do claustro, aonde não vem bater as vagas tumultuosas da existência humana. Tudo ali é tranquilidade, serenidade, doçura.

Frei José Francisco Guadalupe Mojica estende-nos a mão num cumprimento deveras afetuoso. Está mais envelhecido e mais gordo. Em sua máscara repousada se reflete uma grande paz interior. A princípio, ficamos indecisos se deviamos ou não abordar um assunto profano — a sua atuação no cinema — naquele ambiente místico e severo. Arriscamos uma tímida pergunta:

— Poderiamos saber algo sobre a sua vida de artista da tela?

— Como não? Que deseja que eu lhe informe?

— Sobre Hollywood. Ainda lhe ocupa lugar no pensamento a cidade do film?

— Meu amigo. Pelo fato de ter tomado o hábito, não me divorciei da arte e dos excelentes camaradas que deixei na América. Acompanho a vida do cine iaque. Mantenho assídua correspondência com meus antigos companheiros daquele país. O que, porém, não faço agora é cantar canções brejeiras, de um tom picante e sensual. Só canto números clássicos e composições de fundo religioso ou moral.

Depois de ligeira pausa, aproveitamos a oportunidade para perguntar a frei Mojica se não iria escrever as suas memórias de artista de cinema.

— Sim. Já escreví e dentro de uns dois meses serão entregues ao público por três editoras: uma de Chicago, em inglês, a outra da Argentina, em espanhol e, finalmente, a edição em português, esta das "Vozes de Petrópolis". Nesse livro, desfaço muitas mentiras que se tem dito a meu respeito.

Interrogado por nós, disse depois frei Mojica que, possivelmente, fará um filme nos Estados Unidos, mas não é muito certo ainda.

A palestra é interrompida por um frade que vem chamar o companheiro que, há dez anos passados, tomou o hábito de São Francisco de Assis e vive hoje no convento dessa Ordem, em Arequipe, no Perú. Era impossivel continuar retendo o amavel religioso, que ainda desperta tanta admiração, especialmente no meio feminino, que não esquece nunca o seu magistral desempenho nos celulóides produzidos em Hollywood.

CLUB DOS AMORES

é a melhor revista de amor do Brasil




# Porque

* publica as melhores histórias românticas em maravilhosos foto-desenhos.
* publica a história fotográfica, estilo cinema.
* publica contos e novelas com ilustrações sugestivas.

*Às quartas-feiras*

**CLUB DOS AMORES TEM SEÇÕES PERMANENTES DE:**

* Conte o seu Problema de Amor
* Club dos Rítmos
* Club de Correspondência
* O melhor filme da semana.

**RÁDIO-TEATRO, em combinação com a Rádio Nacional, apresentando a síntese da novela de Gastão Pereira da Silva "Sublime Pecadora".**



Cr$ 2,00

# MANUEL VIEIRA, CEM POR CENTO BRASILEIRO

**Cem por cento português, no palco, cinquenta por cento das duas raças, no sangue — Revelações sensacionais da vida do consagrado artista nacional — Diretor tesoureiro da Casa dos Artistas e presidente do clube da boemia...**

Reportagem de V. LIMA

Manuel Vieira, o bonachão numa pose para a posteridade...

MANUEL VIEIRA é uma das figuras obrigatórias dos palcos nacionais. Sua vida é cheia de afazeres de tôda a natureza, sendo de notar os seus compromissos artísticos os quais, por fôrça de circunstâncias, são antecipados demais. Raro é o ano em que Manuel Vieira já não assinou um contrato para trabalhar numa temporada ou numa companhia, no ano que ainda está por vir. O diabo é que êle poderá morrer num desses intervalos; e morrerá contratado da silva, com passaporte direto para o inferno por infringir um dos mandamentos, o qual, definir-se numa reportagem seria maldade demais...

E Manuel Vieira, com aquele jeito todo seu, vai prosseguindo e conquistando novos louros na vida artística. E' carioca, filho de pai português e mãe brasileira, conservando em altos brados aquilo que ele considera essencialmente necessário e honesto: o sentimento de brasilidade. Entretanto, sua aparência é cem por cento peninsular. O sangue, não. Este está dividido, o ocoração, também...

(Continua na página 56)

Ao lado do empresário. Pelas aparências Manuel Vieira está querendo um vale. Mas a cara do empresário está tão esquisita!...



Manuel Vieira dramático, sem no entanto deixar de lado o charuto. Isso é impossível!...

Quem é que não gosta de brotos. Maria José afirma que é doce torcer o bigode de Manuel Vieira

# "Mamãe, compa doce pa mim..."

Conto de Leonor Telles

A saleta junto à portaria do Hospital, está cheia de gente barulhenta. Todos falam, gesticulam, vão de um lado para outro lado. Da porta, a servente grita o nome da próxima criança a ser atendida nos ambulatórios.

— Carmelita Soares! — De um banco levantou-se uma mulher de andar desleixado, arrastando a filha porta a dentro, sem ligar aos seus gritos nervosos.

As outras crianças olham assustadas, e se agarram medrosas à saia da mãe; as de colo nada entendem, ficam quietinhas, enquanto que as mulheres, despreocupadas, limitam-se a dizer conciliadoras:

— Menina boazinha não faz isso, meu bem!

Em toda parte, há um cheiro de suor, de roupa enxovalhada. Vem daqueles pobres farrados humanos, filhos da miséria, irmãos da pobreza. As fisionomias são tôdas parecidas — há no olhar de cada uma o mesmo indiferentismo, a mesma expressão descolorida, baça. Tal bonecos insensíveis, sem vontade, nem ilusões da vida — só têm certo a necessidade e as doenças que parecem preferir os seus filhos, os infelizes sem dinheiro para remédios, ou tratamento. Quanto drama que os seus olhos parados não revelam!

Todos os dias, desfila aquela legião sofredora nas salas de clínica do grande Hospital. E quase sempre, na anamnese, é a mesma coisa:

— O que tem o garoto?

— Não sei doutô — êle não tem vontade de comer, está fraquinho, sempre chorando.

O interno observa a mulher. Pálida, olhos fundos, abatida. Ela o encara súplice. Tem um estremecimento, leva as mãos à vista, e pende a cabeça meia tonta.

— O que há minha filha? que houve? quer tomar alguma coisa?

— Nada "seu" moço é que não tomei café hoje não comi nada. Senti uma coisa aqui — e aponta o lugar do estômago — roendo, machucando...

O interno ordena um copo de leite e pão. "Não tem vontade de comer"... coitada! iludindo-se a si própria!

Às vezes carregam pequenos monstros — uns de cabeça enorme, desproporcionada, num corpo pequenino e frágil; outros que se assemelham a diminutos esqueletos, as perninhas e braços murchos, descarnados, sem um pingo de sangue, os lábios roxos, olhinhos apagados, quietos alguns cheios de feridas, tumores, o rosto transformado numa chaga só; e os de barriga entumecida, grande, mal suportada pelos minúsculos pés.

A chamada continua, agora.

— Joana Pires — grita a servente.

A porta se abre e fecha oltra vez.

Num banco, sentada, uma mulher ainda moça, espera alguma coisa. Tem os olhos fixo no colo, e parece não ver nem ouvir o que se passa em volta. Observando-a, notam-se traços de beleza que a miséria escondeu em parte; os cabelos pretos, repartidos ao meio e presos atrás em tranças; rosto ovalado coberto de uma palidez doentia, boca pequena, sem pintura, que ela morde, a cada instante. A roupa de algodão, pobre, serzida em vários pontos, oculta as suas formas. O colo não abriga uma flor humana, suas mãos trêmulas, descarnadas, seguram um punhado de angélicas, flores tristes, desalentadas como ela mesma. Às vezes, enquanto as lágrimas caem, os dedos magros acariciam, cheios de ternura, as flores insensíveis; então, aperta-as, frenética, como se tivessem vida e fossem humanas. E enquanto suas mãos de leve acariciam-nas, chora baixinho. Nada vê, nem ouve — tem um só pensamento, uma idéia apenas, nada mais importa. Ser obrigada a acreditar e conformar-se. E aquela revolta surda, asfixiante, que não grita, não desabafa. Oh! Deus! Já não basta a miséria, tanto sofrimento? Ela estava gordinha bem disposta, como fôra então...?

Uma enfermeira vem chegando no seu uniforme branco, tranquilizador. Detem-se à vista da jovem mulher. Os outros não ligam — a cena é tão comum! Há sempre uma pessoa com um ramo de flores, aguardando a hora de ir ao necrotério.

— Flores? algum parente seu? — pergunta a enfermeira.

Os olhos embaçados pelas lágrimas, voltam-se àquelas palavras. Os dedos nervosos repetem a carícia nas flores, e responde automàticamente:

— Minha filhinha...

A enfermeira olhou compadecida. — Ah! meu Deus, sua filhinha? Deve ser

(CONCLUE NA PÁGINA 58)



**WRIGHTSVILLE BEACH — E. E. U. U. — Carolyn Edwards, encantadora jovem de 18 anos, foi eleita "Miss Carolina do Norte" e representará êsse Estado no grande concurso de setembro próximo, em Atlantic City, em que será escolhida "Miss América".**

# ASSEGURE O SEU FUTURO

## ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

### DESENHO ARQUITETONICO
### DESENHO MECANICO e
### DESENHO ARTISTICO

inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

### CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados como guarda-livros especializado.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V.S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

### CORTE E COSTURA
### *Tricô e Bordado*

*Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rápido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.*

**PORTUGUÊS**
**INGLÊS**
**AUXILIAR E CAIXA**
**CORRESPONDENTE**
**SECRETÁRIO**
**ESTENO-DATILOGRAFIA**

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

**. . . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .**



**PEREIRA BARRETO, 27 DE FEVEREIRO DE 1950**

Quero agradecer-lhes pelo curso de "Correspondência". Já estou trabalhando numa firma comercial, ganhando num só mês mais do dôbro que paguei ao Instituto

*Sinichi Takano*
PEREIRA BARRETO
Est. de São Paulo



**BAÍA, 17 DE ABRIL DE 1950**

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja

*Maria J. da S. Favila*
SALVADOR Est. da Baía



**MINAS DO ARROIO DOS RATOS, 3 DE JANEIRO DE 1950**

A minha opinião sôbre o estudo por correspondência é a melhor possível, pois ao iniciar o curso de Desenho Mecânico com os senhores, era completamente leigo no que dizia respeito a desenho de máquinas. Estou hoje com um caudal completo de conhecimentos desta matéria e ganho três vêzes o que ganhava antes de assimilar tão preciosos conhecimentos.

*João A. Christani*
MINAS DO ARROIO DOS RATOS
Est. do Rio Grande do Sul



**PRESIDENTE PRUDENTE, 27 DE FEVEREIRO DE 1950**

Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto, afirmo-vos que já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos. Sinto-me feliz pois é um bom futuro para uma moça e graças aos Srs. Diretores, grandes amigos, conselheiros, animadores e mestres; no momento estou com 22 alunas.

*Teresinha Marochio*
PRESIDENTE PRUDENTE
Est. de São Paulo



Criação da aluna *SRA. ANNA GORI*
S. PAULO



**SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949**

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

*Ernestina Lorecchio*
SÃO PAULO



**CORUMBÁ, 30 DE NOVEMBRO DE 1949**

Tendo chegado ao final do Curso de Desenho Arquitetônico é meu dever tornar patente a V. S. os meus agradecimentos. Já esbocei vários projetos e, graças ao seu eficiente ensino, foram plenamente aprovados. Faço votos ao "Instituto Universal Brasileiro" que, sob a digna direção de V.S., continue a encaminhar para o futuro todos aqueles que recorrerem aos seus prodigiosos métodos de ensino

*João Moreira Sobrinho*
CORUMBÁ Mato Grosso



**CANTO DO BURITÍ, 3 DE MARÇO DE 1950**

Quero também dizer-lhes que já estou ganhando em serviços de escrituração graças a essa Instituição.

*Francisco de A. Morais*
CANTO DO BURITÍ Est. Piauí



Rio de Janeiro 14/10/49

Tenho a informar que trabalho na Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e nas horas e dias de folga, utilizo-me dêstes conhecimentos na execução de projetos de construções e legalização de prédios.

Com isto tenho um lucro superior ao próprio ordenado do emprêgo

*Antonio H. Castanhares*
RIO DE JANEIRO





**SÃO JOAQUIM DA BARRA, 28 DE OUTUBRO DE 1949**

Agradeço os esforços que fizeram ao ministrar-me tais estudos, pois hoje sou Guarda-Livros de 19 (DEZENOVE) casas comerciais.

*Joaquim M. dos Santos*
SÃO JOAQUIM DA BARRA
Est. de São Paulo



*SALTO, 20 de Maio de 1949.*

*Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto. Estou lecionando no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Salto. Já [illegible] de moças e tôdas me agradecem e no momento estou com 60 alunas.*

*Maria Spinardi*
SALTO DE ITU
Est. de São Paulo

**CHAPECÓ, 23 DE FEVEREIRO DE 1950**

Fiquei realmente satisfeito em ver que encontrei um verdadeiro guia nesta profissão. Hoje estou trabalhando num escritório da Agência "INCO" nesta localidade.

*Mario Balico*
CHAPECÓ Est. Sta. Catarina



**CURITIBA, 8 DE DEZEMBRO DE 1949**

Como uma luz em meu caminho, seus ensinamentos trouxeram-me uma garantia para o futuro, um escudo fiel contra os imprevistos da sorte. Estou bem colocado, percebo ainda de duas casas comerciais, pela ordem em que mantenho suas escritas, ordenados que comprovam ainda mais a eficiência dos meus trabalhos.

*Antonio de C. P. Filho*
CURITIBA
Est. do Paraná

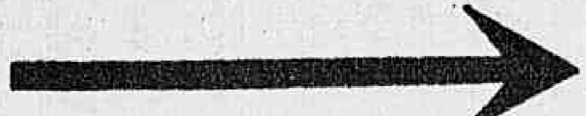
---

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



1203

# INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL **5058** — SÃO PAULO

*Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre*

*o curso de* .................................................... *por correspondência*
*(indicar o curso desejado)*

*NOME* ....................................................................

*RUA* .................................................... *N.* ................

*CIDADE* ..................................................................

*ESTADO* ..................................................................

# ASSIM É HO

Por SHEILA GRAHAM,

HOLLYWOOD — David Ferrer, o artista inglês cujo grande êxito aqui foi "Narciso Negro", assinou com a Universal-Internacional um contrato diferente dos demais. Durante os próximos sete anos, a metade de seu contrato pertence à Universal-International. No entanto, Emerric Powell e Eric Pressburger ficam com a outra metade de seus filmes ingleses.

Ferrer, que nunca esteve nos Estados Unidos, chegará no outono com sua esposa e filho.

—o—

Ginger Rogers possivelmente irá à Itália fazer um filme para Gene Markey, em janeiro. Já está lendo o "script" de "A Dama e o Leão", um filme sôbre mistério, que se desenvolve em Veneza.

Enquanto isto, registra-se grande comoção no seio da atual película de Ginger, "Esposa legal". O diretor, Richard Whorf, tem que terminar o filme ainda a tempo para partir para Nova York, o mais tardar na próxima semana.

Richard tem que começar os ensaios para "Season in the Sun", no qual tra-



**Robert Stack com Evelyn Keyes nos braços, dançando no Club Mocambo. Êstes dois têm saido muito ultimamente, mas parece que um tem pelo outro apenas uma grande amizade, pois não se fala em casamento.**



**Os olhares se cruzaram no Ciro's quando Deanna Durbin entrou em companhia de seu ex-marido, Vaugham Paul e dançaram a noite tôda. Desde o seu divórcio alguns anos atrás, os dois se casaram e tiveram filhos mas parece que aconteceu algo aos dois depois desta nova reunião**

# LLYWOOD!

Especial para CARIOCA

balhará juntamente com Burgess Meredith. Vivian Leigh, que nunca assistiu às provas do Charleston ficou, maluca com o que viu no Club Mocambo, e todos os outros ficaram, por sua vez, encantados com Vivian.

Muito linda e um pouco mais gorda desde Scarlett O'Hara, Vivian encantou a todos. Ela foi ao Mocambo com o casal Danny Kaye e William Goetz.

—o—

Mickey Rooney está furioso porque sua ex-esposa Betty Jane Race levou o filhinho dos dois, de cinco anos, para o "set" de "Queen for a day", a fim de submetê-lo a uma prova.

O garoto causou sensação quando sua mamãe o levou ao escritório de Bob Stillman, que já estava cheio de mamães com seus filhos.

Mickey, filho, é muito simpático e já mostra o talento de seu pai.

—o—

Foi uma sensação no hipódromo de Del Mar quando Gracie Allen, Irma Rogell e Bill Demarest ganharam com

(CONCLUE NA PÁGINA 60)






**Com o auxílio de seu marido, o produtor William Spier, June Havoc está consultando e arquivando todos os jornais até a data de hoje que se referem a sua carreira. J... começou a trabalhar no teatro e depois no cinema com a idade de apenas 3 anos. Seu último sucesso foi "The Iron Gage"**

**A mãe mais feliz de Hollywood é Marie McDonald, loura artista que aqui vemos em companhia de Susan, uma garotinha que ela adotou com apenas seis semanas de idade. Marie é casada com o magnata Harry Karl mas nunca teve filhos**



Maureen e Cornel numa cena da fita

# A PIRATA MAUREEN

**Ela está irresistível em "Sons of Entre o amor e a espada — Não em seus filmes.**

O filme "Sons of the Musketeers" é um espetáculo de primeira ordem que está sendo rodado no estúdio da RKO com a encantadora Maureen O'Hara, que vem, aí feita uma verdadeira pirata, e Cornel Wilde nos papéis centrais.

Esse par romântico encabeça um numeroso elenco, de cerca de 48 artistas

Maureen O'Hara feita pirata



# O'HARA

**...he Musketeers" — ...quer ser "bibelot"**

De RUDO MENON



Um duelo romantico

de primeiro plano, tais como Robert Douglas, Gladys Cooper, June Clayworth, Tlan Hale, Jr., Dan O'Herlihy, Nancy Gates, Blanche Yurka, Lucien Littlefield, Edmond Breon, Tanis Chandler, Boyd Davis, Moroni Olsen e mais alguns.

"Sons of the Musketeers" é um "screen play" original, cuja ação se passa na França, no século XVII, quando aquele país estava sendo governado por um ambicioso regente, que fizera da rainha virtualmente uma prisioneira e planejava assassinar o menino herdeiro e casar com a irmã do mesmo. A história se ocupa da série de acontecimentos que se desenrolam quando a rainha convoca os mosqueteiros que 20 anos antes do momento em que a narrativa tem início a haviam servido tão fielmente. Mas os mosqueteiros estavam então muito velhos para atender ao apelo da rainha e os filhos de três deles e a filha de um quarto (incarnada por Maureen O'Hara) resolvem ir em socorro da rainha. A moça, filha de Athos, interpretada por Miss O'Hara como já dissemos, é tão habil no esgrima como qualquer homem no país. Ela se reune aos outros mosqueteiros e lado a lado com êles luta valentemente, realizando tambem mui-

(CONCLUE NA PAGINA 58)



Direção de Watson Macedo




## "A sombra da outra"

**Produção da Atlantida — Direção de Watson Macedo. Lançamento simultâneo no Palácio — São Luiz — Ideal — Rian — Ipanema — Carioca — Avenida — Maracanã — Monte Castelo — Odeon (Niterói).**

Fora de qualquer dúvida "A sombra da outra" é mais um passo seguro para o definitivo de nossa cinematografia. Difícil e impròvável mesmo que outra produção nacional venha ainda êste ano superar "A sombra da outra". Não somos temerários em afirmar que já temos dois diretores no cinema brasileiro. Dois diretores que realizaram obra palpável, que contaram histórias em linguagem cinematográfica. Êstes dois nomes não são necessários ser declinados, todos sabem, apenas repito — Fernando de Barros e Watson Macedo. Os lauréis dêste 1950, proliferante para o cinema da terra, cabem a êstes dois diretores. Enveredando por escolas ou técnicas cinematográficas completamente diversas êles chegaram ao mesmo fim — realizar cinema. Watson Macedo que de há muito venho observando-lhe a trajetória, sua ânsia e sua busca heróica de um caminho ajustado ao seu temperamento, creio que agora encontrou sua atmosfera. Em "A sombra da outra", Watson Macedo começou a realizar-se. Mesmo a despeito dos seus "carnavalescos" como o bem aceito "Carnaval no Fogo" para falar do mais recente, Watson Macedo tem uma inclinação forte e inelutável para o drama. Entre os fatos inegáveis de "A sombra da outra" conta-se — direção. Em "A sombra da outra" há um diretor fazendo-se sentir, algumas das vezes com bastante vigor. A aceitação do filme por parte do público que é o mais terrivel censor porque aplaude ou repudia "in loco", é uma das mais lisongeiras afirmações. Ouvi de espectadores das mais variadas culturas palavras e observações as mais simpáticas. E isto é de grande importância porque existe e ainda em grande escala uma fobia coletiva por parte do público em relação ao cinema nacional. Há "slogans" terríveis como êste — "filme brasileiro não vou assistir", ou êste — "é filme nacional não presta". O fato torna-se significativo, quando houve quem assistisse "A sombra da outra" mais de uma vez. Quanto aos prováveis e naturais defeitos existem e não são poucos. Watson Macedo sabe disto melhor do que eu. Digo naturais defeitos com absoluta consciência e conhecimento de causa. Seria inútil apontá-los, neste comentário.

Voltemos para as qualidades que são em número bastante superior para superar os defeitos inerentes aos filmes nacionais. Ademais todos têm olhos para ver os defeitos (até mesmo os críticos) assim vamos falar das virtudes que todos os espectadores viram e os críticos não enxergaram. Indiscutivelmente Anselmo Duarte tem na "Sombra da outra" o seu melhor papel. Anselmo Duarte que vi surgir e subir degrau a degrau do sucesso — venceu. Anselmo Duarte está magnifico. Eliana aquela mocinha de "Carnaval no fogo" é uma das provas inequivocas de direção de Watson. Eliana tem alguns instantes de pleno cinema, como a sua volta de S. Paulo quando abraça o marido. Eliana vai longe, com aquele palminho de rosto brejeiro e aquele sorriso que vale meio milhjo de cruzeiros. Rocir Silveira figura com discreção, sem comprometer-se. Ceci Medina, Antonio Nobre, Fregolente e outros comparecem. Destaca-se ainda a presença de Mario Lago, num pequeno, mas sincero desempenho. O romance de Gastão Cruls, que é um dos mais sérios escritores contemporâneos, podia ter sido melhor. O "screen-play" ao que parece, foi mais baseado na novela radiofônica que Amaral Gurgel fez do romance de Cruls, do que mesmo no



O amor é eterno.

livro. Os diálogos pouco convincentes e alguns mesmo infelizes. Fotografia de Edgar, excelente. Fotografia limpa, honesta, inteligente, revelada com brilhantismo naquele sonho. Movimentos de câmera louváveis. Música de Lirio Panicalli muito boa. "A sombra da outra" é um filme digno de ser visto, e que afirmará a você que no Brasil já se faz CINEMA, também.

*

## "Aquele beijo à meia noite"

**(That midnight kiss) Produção da Metro Goldwyn Mayer. Direção de Norman Taurog — Lançamento simultâneo no Metro Passeio — Metro Tijuca — Metro Copacabana.**

"Aquele beijo à meia noite" é um musical amável. Ando muito desconfiado dêste gênero de filmes, mas acontece que desta feita tudo foi realizado com leveza, e bom gôsto. O "score" musical é sugestivo. Situações razoáveis e nada mais pretende um filme assim do que divertir. Passa tempo inteligente, onde o colorido e a música suprem as pobrezas de conteúdo. Katharine Grayson está bastante agradável. José Iturbi se não fôsse seu grande talento musical, chegaria a irritar. Ethel Barrymore longe dos papéis dramáticos, vive para variar uma milionária caprichosa, mas simpática. Keenan Wynn e Arthur Treatcher que há muito não fazia o clássico mordomo, encarregam-se da parte cômica. Jules Munshin se incumbe de dirigir humoristicamente a orquestra. J. Carrol Naish tem um excelente papel característico. A apresentação de Mario Lanza é uma apresentação vitoriosa. Além de uma bela voz, Mario Lanza é um tipo bem parecido. A direção de Norman Taurog é sem novidades, muito longe dos sucessos editados por êle. Mas "Aquele beijo à meia noite" consegue plenamente o seu intento — divertir. E' um filme despretencioso, mas que se assiste com prazer.

*

## "Vitimas do destino"

**(Au Royaume des Cieux) Apresentação da França Filmes — Direção de Julien Duvivier — Lançamento simultaneo no Pathé — Presidente — S. José.**

E' na França que se processa o eterno renovar das emoções cotidianas. Histórias como esta de "Vitimas do destino" não tem novidade alguma, mas está aí cheia de novidades, vista de um ângulo raro de beleza, forte de emoção, vibrante de ineditismo cinemagráfico. "Vitimas do Destino" é cinema sob todos os pontos de vista. Há muito que não via um filme tão pontilhado de fatores artisticos como esta nova obra prima de Julien Duvivier. Como história é uma linha reta, mas como obra de arte, "Vitimas do destino" sobe a alturas imprevistas, atinge a culminâncias só mesmo possível e realizável pelo cinema gaulês. A história que é original de Duvivier, é simples e despida de artifícios. Trata-se de uma história de amor. Mas de amor, daquele amor de fôrça intrinseca. Amor que se nos afigura hoje conto de fadas, mas que existe e como exemplo, eu amo assim. Fotografia excelente de Victor Armenise, de grande efeito naquela original movimentação de câmera quando a história é contada em retrospecto. A direção de Duvivier é muito segura e poética. Aquelas dez moças não são futuras estrêlas do cinema francês, são estrêlas presentes do gênio de Duvivier. Serge Reggiani aquele jovem ator dos "Amantes de Verona", de um feio simpático, tem um bom desempenho. Suzanne Cloutier, além de ser, um amor de pequena é uma artista de verdade. Suzy Prim, Jean Davy, Monique Mélinand completam o elenco com dignidade de "Vitimas do destino" é um filme francês e é o quanto basta. E' mais uma mensagem de poesia e beleza dêste mago que é Julien Duvivier.

*

## "Almas em chamas"

**Twelve O'clock high) Produção da 20th Century Fox — Direção de Henry King — Lançamento simultâneo no Vitória — Roxy — América.**

"Almas em chamas" foi feito exclu-

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

# O QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL

## A "premiére" de "A sombra da outra"

A estréia do esperado filme brasileiro "A sombra da outra" foi um acontecimento mundano. Personalidades representativas das mais diversas esferas artisticas compareceram na sessão de vinte e duas horas do Palácio na segunda-feira, 14. Uma legião de curiosos aplaudiu a entrada dos artistas principais. Anselmo Duarte que foi o primeiro artista do filme a chegar entrou acompanhado de Marcelo Doria Machado. Logo após, chegava a encantadora estrêla Eliana, trazendo na sua comitiva Watson Macedo diretor do filme, Renato Murce e outros. Após a vitoriosa exibição uma seleta platéia aplaudiu com uma salva de palmas. Os artistas retiraram-se debaixo do relâmpago dos fotógrafos e atropelados pelos pedidos de autógrafos. No "hall" do Cinema Palácio numa vista rápida de olhos pude ver Roberto Acacio, Hercio Caldas, Sergio Pedrosa, Paulo Mauricio, José Carlos Burle, Bené Nunes, Pedro Torre, Jorge Doria, Edgar Brasil, Oscarito e muitos outros que na multidão era impossivel descobrir a presença de todos os nomes notórios. A "premiére" de "A sombra da outra" foi uma noite de gala do cinema brasileiro.



Anselmo Duarte conversando com Van Jafa no "hall" do Palácio.



Anselmo Duarte e Eliana após a estréia famosa.

# ALEGRIAS DA VIDA... E DOS OLHOS!

**Um dos fatores que influem na "descoberta" das "estrêlas" de Hollywood.**

Por CARLOS FERNANDO

NENHUM "pistolão" exerce tão grande influência para ingressar na carreira cinematográfica de Hollywood, quanto a de uma plástica perfeita. Dir-se-ia que essa qualidade suplanta por vezes a capacidade interpretativa, como aliás temos visto quando se trata de uma produção colorida onde aparece "ballet" aquático, "sereias", piscinas, muitos "maillots", e uma orquestra de rumbas — qualquer semelhança...



Arleen Whelan recebeu o "sim" das câmeras e continua brilhando na constelação de Hollywood!

A seleção para esta espécie de filmes, não atende nenhuma qualidade especial a não ser a de possuir lindas pernas, um corpo bem talhado e, por vezes, um palminho de cara mais ou menos. Com essa finalidade, isto é, de olhar do pescoço para baixo, saem os "descobridores de talentos", que no caso poderiam ser chamados de "pescadores de sereias", que vão em busca de "material" para os filmes-revistas ou musicais. Para isso vão as Universidades, "farejam" todos os concursos, frequentam as praias do Atlântico ao Pacífico, não perdem as estréias teatrais e estão sempre firmes nas "boites" antes dos "shows".

Depois de toda essa peregrinação, tal como judeus errantes, regressam êles a Hollywood carregados de contratos assinados e pedidos de testes para as câmeras, que em última análise são os verdadeiros juizes que decidem o "sim" ou o "não". Quando o veredito é "sim", significa que a "new face" é fotogênica e nesse caso ela pode aparecer em primeiro plano durante as filmagens. Em caso contrário, não se discute; são todas aquelas que vemos à longa distância simplesmente fazendo número e agindo como parte integrante na decoração dos cenários. A êsse conjunto humano que forma a grandiosidade dêsse gênero de películas, dá-se o nome de "extras", que é o termo cinemático que os define e que por outras palavras por vezes também significa o primeiro passo de uma carreira cinematográfica. Entretanto, isso raramente acontece com essa espécie de "extras", porque quando surge um nome para êsses filmes tal nome já aparece feito e proveniente de outros setôres, como os da Broadway, dos "ballets" aquáticos, das competições náuticas, etc. Contudo, outras espécies de téstes são feitos pelas câmeras e quando estas dão a última palavra, a "new face" se encontra repentinamente num dos caminhos: ou descobre-se uma nova estrela ou o carimbo cai implacável marcando num envelope: "arquive-se"! A verdade que tudo isso são outros quinhentos cruzeiros, que trocaremos noutra oportunidade...



A "new face" Mary Blanchard foi a mais recente "descoberta" do mundo da plástica!

# NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Por MARIA GERTRUDES

MERCEDES McCambridge é agora o ídolo das estreantes e esperançosas de Hollywood. Mercedes, caso vocês não se lembrem, é a novata que conseguiu essa coisa dificílima: ganhar um "Oscar". O prêmio lhe foi dado pelo seu magnífico trabalho num papel coadjuvante, em "All The King's Men". Ao receber o seu prêmio das mãos do veterano Ray Milland, Mercedes enviou a todos os artistas estreantes uma mensagem de esperança.

"Persistam", incentivou ela: "Olhem só o que aconteceu a mim".

—o—

A pestana de Lucille Ball causa sensação! Tudo aconteceu durante a filmagem de "The Fuller Brush Girl", feita fora do estudio há alguns quilômetros de Hollywodd. O "make-up man" trazia as compridas e lindas pestanas postiças que a estrela usa na fita quando de repente perdeu uma delas na rua. Era tarde demais para voltar ao estudio por isso o pobre homem teve que procurar ali mesmo ver se encontrava a "fujona". Aos poucos foi-se formando um pequeno agrupamento que tentava auxiliar o aflito técnico. Como sempre acontece, ninguem tinha muita idéia do que se buscava até que um recem-incorporado lembrou-se de perguntar:

"Afinal o que foi que perderam?"

"Uma pestana!" Foi a resposta do pobre "make-up" que nem reparou o que de bizarro poderia ter a sua busca para um leigo. Ao ouvir as suas palavras a indignação foi quase geral.

"Isso é brincadeira ou o que é?"

"Então nós que temos tanta coisa que fazer paramos para ajudá-lo e o Senhor está troçando?"

O homem quase apanhou por cima de tôdas as suas aflições e foi preciso que realmente encontrasse a pestana perdida para provar que a sua angústia era verdadeira e não tinha intenção de ludibriar ninguem.

—o—

A RKO tem grandes esperanças que a dupla que acaba de lançar em "Carriage Entrance" venha a se tornar um sucesso. Esse estúdio reuniu numa história do tempo das diligências os dinamicos Robert Mitchum e Ava Gardner. Veremos se essa companhia terá mais sorte que as suas rivais e conseguirá atrair as preferências do caprichoso público cinematográfico.

—o—

Hedy Lamarr continua a ser uma surpresa para Hollywood. De vez em quando vem à tona uma nova e inédita qualidade da atriz. Só agora se descobriu que a lindíssima estrela é uma das melhores cozinheiras da cidade. Um dos maiores prazeres de Hedy é preparar pratos húngaros para os seus três filhos e os seus amigos. Um dos pontos altos das comemorações do Natal na casa da família Lamarr é a distribuição dos tradicionais bolos e biscoitos húngaros especialmente feitos pela "Mamãe" para a ocasião. Imaginem só tudo aquilo e ainda uma boa cozinheira!

—o—

Hollywood anda preocupado com Bob Hope. E' impossivel que breve não nos chegue a triste notícia de que o querido ator sofreu um esgotamento nervoso. Ninguem pode fazer o que Bob está fazendo sem pagar as consequências. O comediante parece ser impulsionado por um inesgotável dínamo; seu dia dir-se-ia ter 30 horas tôdas elas ocupadas com irradiações, "shows" de televisão, festa em benefício, filmagens, etc., é um nunca acabar de empreendimentos. Será por dinheiro que Hope tanto se sacrifica? Não, pois é um dos homens mais ricos do mundo e não liga ao "vil metal" mais do que o estritamente necessário. Será sede de prestígio? Não cremos. Bob é um das mais populares atores que o mundo já conheceu. Talvez um amigo tenha descoberto o movel da vida do comediante quando observou que Bob tem necessidade de ouvir continuamente o "ovacionar de uma audiência". Sôbre isso diz o irmão do ator, Jack:

"Apesar da carreira de Bob ter-lhe consumido a vida, ele é amplamente recompensado. A sua maior alegria é ouvir o riso dos que o ouvem. Bob realmente sente as palavras tôda vez que termina um programa cantando "Obrigada pelas memórias"!

E é o próprio Hope que confessa:

"Não, há nada no mundo como ouvir o riso de alguem. E' o maior ruido que há. Ainda no outro dia conversava eu com Jack Benny quando ele me disse que iria fazer uma "tournée" êsse ano só pelo prazer de ouvir a sua audiência. Quando mais tempo se tem de palco mais se precisa disso. Sem uma audiência para qual representar eu desapareceria..."

—o—

Conta-se que durante a grande guerra Groucho Marx estava fazendo uma "tournée" pelos acampamentos militares do Velho Mundo quando numa roda declarou que tinha grande vontade de assistir a um combate no front. Como as paredes têm ouvidos pouco depois o ator recebia um convite para visitar um posto avançado da ofensiva aliada. No auge da batalha, a que Groucho assistia do abrigo do "General" toco o telefone de campanha. Instintivamente o ator pegou no fone e gritou:

"Alô, Segunda Guerra Mundial!"

—o—

Os ingleses, apesar da sua tradicional fleuma são fans entusiasmados. Durante a sua última viagem a Londres, Gregory Peck foi convidado e aceitou

(CONCLUE NA PÁGINA 59)


# "Aos Noivos"

## UMA SEÇÃO VITORIOSA DE "A NOITE"



Publica-se, às sextas-feiras, em continuação à "página feminina', que é completa, no gênero.

Leia "A Noite", o vespertino da cidade, e escreva-nos, dando as suas impressões sôbre a seção "AOS NOIVOS", daquele jornal. Para as três melhores cartas-respostas, haverá brindes semanais, ofertas das seguintes casas: — "O ESPÍRITO DE PORCO" — Rua do Riachuelo, 425 e Avenida Mem de Sá, 215-C — UMA BATERIA DE ALUMINIO. — "REAL MODA" — Rua Uruguaiana, 84 — UMA BOLSA — "FOGÃO ÚNICO" — Rua da Constituição, 58 — UM FOGÃO A ÓLEO CRU OU QUEROSENE. A NOBREZA — Rua Uruguaiana, 95 — UMA MIMOSA GRINALDA.

Dirija sua carta para "AOS NOIVOS" — Praça Mauá n. 7, 4º andar. — Não se esqueça de que a sua carta poderá ser uma das classificadas.

# ELA NÃO É SÓ ISA MIRANDA!

**POR ISSO, A SUA PERSONALIDADE SE ADAPTA A TODO E QUALQUER PAPEL!**

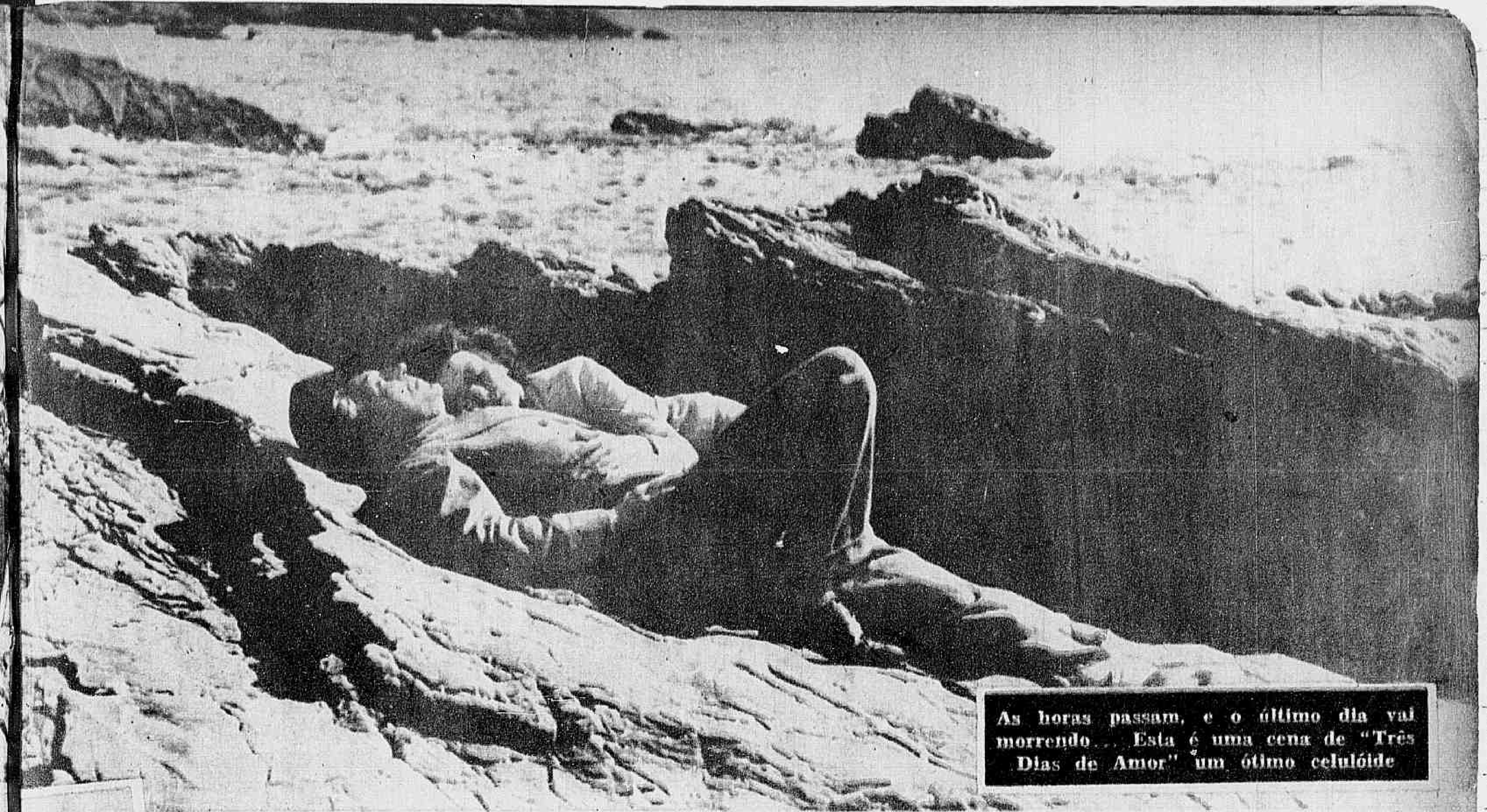
CARLOS FERNANDO



Em meio de destroços materiais... e morais



Isa Miranda e Jean Gabin, duas poderosas forças de bilheteria



As horas passam, e o último dia vai morrendo... Esta é uma cena de "Três Dias de Amor" um ótimo celulóide

ISA MIRANDA: uma atriz, eis tudo! Isa Miranda não é a mulher de um só papel, aquela que se procura porque corresponde a um tipo desejado; ela é tudo e todos os personagens que a fazer interpretar! Eis aí, o motivo que causou a sua rutura com Hollywood, que queria fazer dela uma sósia desta outra grande e admirável estrela, Marlene Dietrich. Isa tem talento de sobra para submeter-se à imposição semelhante.

Por isso, ela rodou somente dois filmes na América: "Hotel Imperial" com Ray Milland e "Adventure in Diamonds" com George Brent. Durante a guerra e a ocupação alemã, teve ela muitos aborrecimentos, e foi desde então, obrigada a se esconder em um convento porque não queria aderir ao regime fascista. Antes, porém participara de "Scipião, o Africano", um dos poucos grandes filmes do vintênio mussolinista.

Antes da guerra trabalhara no teatro, e obtivera grande sucesso interpretando Pirandello e Braco, bem como a peça de Jacques Deval "Tovaritch", que Dulcina de Morais representou no Rio de Janeiro. Após a sua primeira aparição num filme intitulado "Passaporte Vermelho", sua carreira cinematográfica foi uma sucessão de criações artísticas que o público italiano não mais esqueceria. Foi a primeira atriz italiana a recitar, em versão dúplice, italiana e francesa, o filme "O Finado Mathias Pascal" (L'Homme de Nulle Part), de Pirandello, sob a direção de Pierre Chenal, e com Pierre Blanchar. Em 1937, depois do sucesso internacional obtido no filme francês "A Sublime Mentira de Nina Petrowna" com Fernando Gravey, é que ela foi à Hollywood, a convite.

Isa Miranda é uma poliglota que fala correntemente italiano, francês, inglês e alemão; escreve novelas e poesias muito apreciadas. Apaixo-

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Isa Miranda, a estrêla de cinco nações

# Segredos da palma da mão

**Como se aprende a decifrar mistérios da vida do próximo — Marlene, Emilinha Borba, Cesar Ladeira, Celso Guimarães, Floriano Faissal, Alda Verona, Cesar de Alencar, Brandão Filho, Osvaldo Elias, Yára Sales, Lauro Borges e muita gente mais através da quiromância — Revelações do professor Banzai sôbre o presente, o passado e o futuro dos grandes astros e estrêlas do nosso "broadcasting".**

De SILVIO NUNES



Banzai.

SABE o leitor o que sejam Quirologia e Quiromancia? Sei que não é fácil responder, pois muita gente não sabe disso. Sabe-o, porém, o professor Banzai, que acaba de publicar um livro a respeito do assunto.

Lendo-o fica-se conhecendo muita coisa interessante. Por exemplo: que há três classes de indivíduos que se negam a mostrar a mão aos entendidos em Quirologia. São o ignorante, o fanático e o velhaco. E isso acontece porque a Quirologia, sendo a arte de conhecer a natureza ou as aptidões de um indivíduo, através da forma exterior das mãos, naturalmente quem tem culpa no cartório ou carrega um pêso na consciência não quererá dar-se a conhecer. Mas esta arte é apenas a porta para outra, a Quiromância, que se ocupa do estudo das saliências e linhas da palma da mão, de onde se deduz não só o carater da pessoa, e que serve de base para profecia sôbre a sua sorte ou mesmo para descrever o seu passado e, muitas vêzes, prevenir o seu futuro incerto.

Pelo menos assim se diz e para isso tôda uma série de estudos tem que ser feita, desde sôbre o aspecto da mão, às linhas retas ou curvas, saliências, temperatura, conformação das falanges de seus dediso e nem sei que mais.

Assim, lemos no trabalho do professor Banzai que a primeira coisa a ser observada, por quem se diz entendedor dessa arte misteriosa para muita gente, é o aspecto geral da mão. E' preciso verificar, ao primeiro contacto, se ela é larga ou estreita, mole ou dura, fria ou quente, sêca ou úmida, cavada ou convexa, se nela há linha interior, se é muito riscada, etc., e tal. Dedos lisos, dedos nodosos, dedos pontudos, dedos quadrados, dedos compridos, dedos curtos, dedos espatulados, dedos gordos, dedos torcidos, unhas curtas, lisas e bem coloridas, duras e quebradiças, moles ou em forma de garras — cada coisa tem a sua importância, quer dizer, alguma coisa. Também os sinais que encontramos nas unhas têm a sua linguagem. No polegar, êsses sinais brancos querem dizer felicidade no amor; no indicador, quer dizer êxito social; no médio, sorte na agricultura ou loteria; no anular, grandeza e celebridade e, no mínimo, sorte no comércio, na advocacia e habilidade mecânica. Do mesmo modo falam de muitas coisas as covas que aparecem nas unhas e dizem principalmente de coisas infelizes.

Aí se aprende que são sete os feitios de mãos, pois o número sete simboliza a excelência do espírito sôbre a matéria, há sete dias da semana, sete planetas astrólogicos, sete notas musicais, sete sacramentos, sete côres do arco-iris e, se o leitor mais procurar, mais coisas marcadas pelo número sete encontrará. Quanto às mãos eis a sua classificação: mão elementar, mão útil, mão espatulada, mão filosófica, mão artística, mão psíquica e mão mista. Para o quiromante, elas classificam as pessoas; e as linhas que nelas estão traçadas muito dizem. E' bom saber que as principais são a linha da vida, que contorna o polegar; a linha da cabeça, a linha do coração, e que as secundárias a linha de Saturno, a linha do Sol, a linha Mercuriana. E há os montes: de Júpiter, Saturno, do Sol, de Mercúrio, de Marte, da Lua de Venus — cada um com o seu significado.

Lá estão no livro os desenhos de mãos com todos êsses montes, linhas, sinais, formas e mil e um detalhes para quem desejar dedicar-se ao estudo da matéria.

Seria um nunca acabar de falar sôbre o que contém o curioso livro do professor Banzai, pessoa por demais conhecida também em outros setores inclusive pela fama de seu terreiro de Níterói.

Preferimos, por isso, falar de outro aspecto de seu trabalho.

## LENDO AS MÃOS DE ARTISTAS

E' aquele em que o autor nos apresenta o resultado de várias leituras de mãos de artistas do meio radiofônico. O livro contém êsses estudos referentes a Isis de Oliveira, Alda Verona, Emilinha Borba, Yara Sales, Marlene, Celso Guimarães, Cesar de Alencar, Cesar Ladeira, Black-Out, Saint-Clair Lopes, Brandão Filho, Castro Barbosa, Almirante, Ary Barroso, Silvino Neto, Osvaldo Elias, Lauro Borges, Armando Louzada, Floriano Faissal, Max Nunes, Renato Murce e outros.

Muito se deliciarão os fãs respectivos com as revelações aí estampadas a respeito de cada um dêsses astros.

Assim, sôbre Isis de Oliveira, diz o quiromante, entré muitas coisas, que "o sinal representado na eminência do dedo anular revela popularidade e que a li-

(CONCLUE NA PÁGINA 59)



# Rio Noturno

## O "SEU" DE BOIS ESTAVA INDOCIL

EXISTEM pessoas que não tendo vocação para a vida artística, evidenciam as suas deficiências pela falta absoluta de compostura. Queremos nos referir ao papel ridículo que vem fazendo o "seu" Raul De Bois, pseudo-diretor de um "ballet" nacional: Quando a reportagem de um dos órgãos da Emprêsa "A Noite" precisava fazer uma publicidade para o referido "ballet" mostrando assim a nossa boa vontade em bem informar ao público, foi inopinadamente obstada pelo aludido cidadão que, com ares patriarcais, evidenciou a sua má educação. Felizmente, o seu gesto foi mal recebido pelas próprias moças componentes do conjunto, que o lamentaram profundamente. Iam ter uma coisa que em qualquer parte do mundo se paga, menos aqui no Brasil, e, foram prejudicadas justamente por aquele que deveria ser o primeiro a auxiliá-las. Estava indócil o "seu" De Bois. Sua atitude foi notada por todos os circunstantes. E nós, que não estamos habituados a testemunhar exemplos tão deprimentes, sentimos que haja acontecido tal exceção num meio que nos proporciona tôdas as facilidades como são os meios artísticos. A repercussão dessa atitude tão desagradavel vem se fazendo sentir em tôda a imprensa especializada, que dessa forma se vê coagida ao invés de divulgar a arte reprimir os abusos de um péssimo diretor.

WALTER SAMPAIO



MAURICIO LANTOS VOLTA AO CARTAZ — Evidentemente, o nome de Mauricio Lantos é bastante conhecido. Já foi um dos mais famosos bailarinos do mundo. Sempre trabalhador e inteligente conseguiu chegar ao ponto máximo: diretor de uma das mais elegantes "boites" do Rio, que é o Night and Day. Também grande produtor de revistas e a prova está que dentre em breve apresentará com Luiz Peixoto no Teatro Serrador uma revista que empolgará a Cinelândia. O flagrante acima, é do grande incentivador da vida noturna da cidade.

FINALMENTE, estreou na "Boite Night and Day" o cantor John Paris. Melhor não poderia ser a escolha feita por Lantos, para substituir Gregorio Barrios, o maior cantor de boleros de todos os tempos. Grande intérprete de melodias norte-americanas e tem levado para o "Night Club" do Hotel Serrador, um público bem numeroso. Enquanto isso, depois de sair do cartaz "Visões do Arlem", está a famosa orquestra de Gabor Radics nos seus últimos dias: Lantos anuncia para dentro em breve no Teatro Serrador, uma monumental revista que contará à sua frente com a notável bailarina Eva Lantos.

★

Faltam poucos dias para a chegada de Mary Maed, consagrada cantora de músicas norte-americanas. Enquanto isso, Dany Dauberson está nos seus últimos dias no elegante "Night Club" de Stuckart. Nunca vimos uma francesa no Rio fazer tanto sucesso como Dany.

A orquestra de Zacharias, para os dançarinos tem sido excelente, ainda mais quando surgem os sambas e interpretados por Linda Batista e Araci de Almeida.

★

Estreou no Acapulco o "ballet" French Can-Can do Bal Tabarin de Paris. Conforme previramos, sucesso absoluto. As componentes se chamam: Magali — coreógrafa — Louise, Nicole e Edith. Três lindas "beldades". E' digno de aplausos o Sr. Agnaldo, pois, sem medir sacrifícios mandou vir essas artistas, custando os olhos da cara. Mas, o que lhe interessa é sempre apresentar novidades a seus "habituées", daí...

★

O Casablanca em dias da semana passada não funcionou. Motivo: Ainda que pareça incrivel, o "financista" Caetano atrasou o pagamento de todo o pessoal, inclusive, até mesmo dos músicos. Imaginem que até o seu amigo Fernando Barreto que sempre foi complascente, não pôde mais suportar e acabou deixando a "boite". Perda irreparável, porque Fernando era "pé de boi" dentro do Casablanca. Assim mesmo, cremos que êle deverá voltar. Sim, o nosso amigo Caetano tem uma lábia... E Ivete Giraud? Agora, diante da situação que a Casa da Praia Vermelha atravessa seu empresário o teme vendê-la para o "tal" "Night Club".

(CONCLUE NA PÁGINA 59)

NIGHT AND DAY
A "Boite" dos astros apresenta diariamente
JOHN PARIS
Notável intérprete de músicas norte-americanas
e sua famosa orquestra de
ZINGAROS
e ainda
WELINGTON BOTELHO
Consagrado humorista brasileiro
Situada no primeiro andar do
HOTEL SERRADOR
CHÁ DANÇANTE, diariamente das 16 às 19 horas
Reserva de mesas: 42-7119



"RAINHA DO COMERCIO"

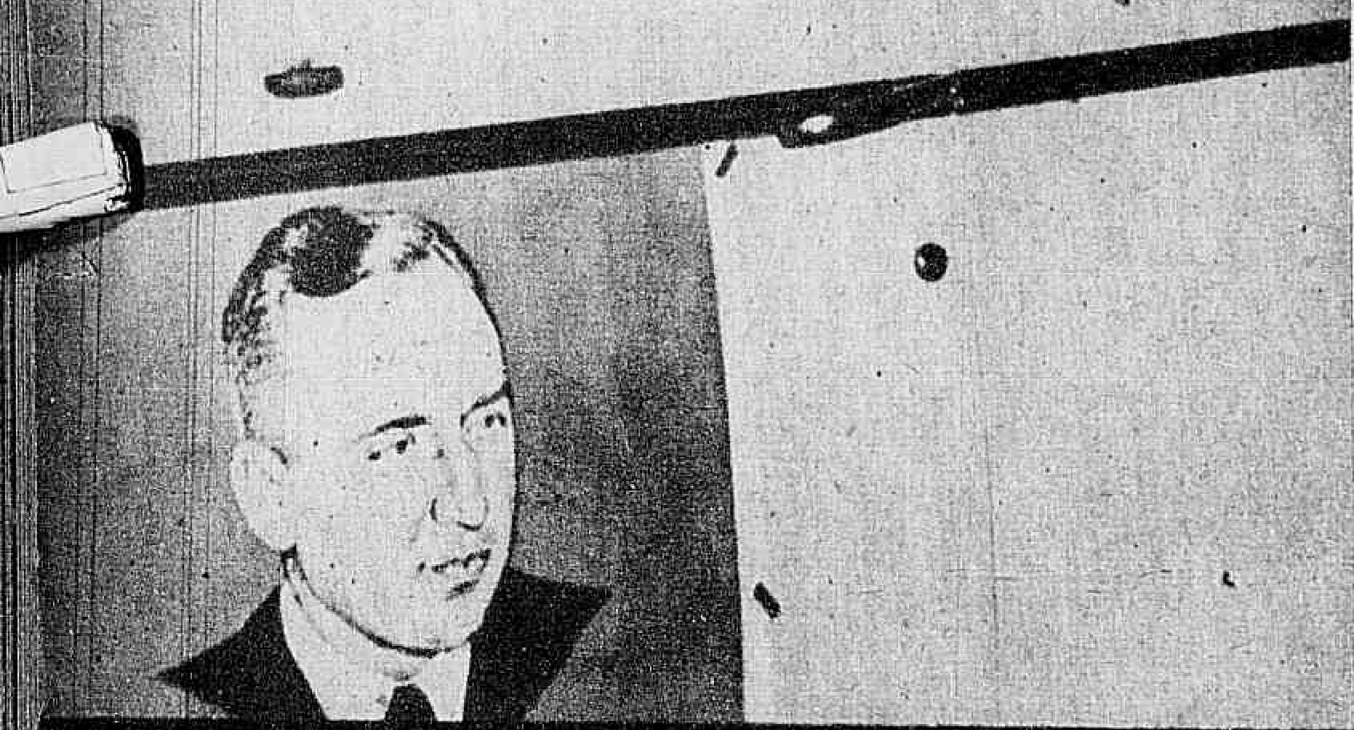
# NOITE DE GALA PARA A "RAINHA" E "PRINCESAS"

GRANDE ENTUSIASMO POPULAR À PASSAGEM DAS CANDIDATAS AO TITULO DE "RAINHA DO COMÉRCIO" — GRAÇA E BELEZA NA FESTA DOS DEMOCRATICOS — RESULTADO DA 7.ª APURAÇÃO

## ATENÇÃO! -- ATENÇÃO!

OS TRÊS COUPONS PARA O CONCURSO ESTÃO NA PAGINA 63

CONSTITUIU magnífico sucesso a primeira apresentação pública das candidatas ao título de "Rainha do Comércio", na noite de sábado último, quando a maioria delas participou da grande homenagem que o Clube dos Democráticos prestou ao diretor de A NOITE, jornalista A. Vieira de Melo. O desfile de quase uma centena de carros iniciou-se em frente à residência do homenageado, à rua Toneleros, em Copacabana, e dali saiu rumo à cidade. À passagem das candidatas e de outras representantes de clubes esportivos e recreativos, palmas e saudações partiam dos populares que assistiam ao cortejo. À frente das demais candidatas, num carro aberto, engalanado de flores, ia a comerciária Ivone Corrêa, da "Casa Neno", primeira colocada no concurso, parecendo uma autêntica "Rainha", distribuindo sorrisos para os fãs que conquistava à sua simples passagem. Nos carros seguintes passaram as outras concorrentes: Ducléa Cardoso, também da "Casa Neno", Léa Macedo Ruas, da "Nortelétrica S. A.", Delisieux Teles de Menezes, da "Cia. Construtora Regis Agostini", Terezinha Pontes, da "Atlântida Filmes", Alice Neves, da "Casa Paris Modas", Eulina Batista, da "Intermag Ltda.", Iolanda Lucia, da "Imperial Esportes", Carlinda Ribeiro, das "Lojas Trindade", Nelly Gloria de Oliveira e Leontina Almeida, da "Camisaria Progresso", e ainda outras mais. Participaram também da passeata as "Rainhas



Flagrante colhido durante o desfile, vendo-se, no carro do Sr. Alarico Lisboa, a Sra. Antonio Vieira de Melo e seu filho Antoninho.



O diretor de A NOITE, A. Vieira de Melo, ladeado por Ivone Corrêa, primeira colocada no concurso "Rainha do Comércio", e pela jornalista Ilka Labarthe, presidente dêste concurso.



**de NOITE ladeado por algumas das dispu-
curso "Rainha do Comércio", durante o
le sede do Clube dos Democráticos.**

e A dor", de 48, 49 e 50, a "Rainha do Clube dos cos diversas candidatas ao estrelato de "Encon- io", curso para escolha de uma atriz cinemato- ue NOITE vem patrocinando. Às 22,30 chegavam o c o jornalista Vieira de Melo e participantes e, o recebidos por uma Comissão Diretora do o. os brindes de praxe, teve início o baile, Iv Corrêa dançar a primeira música com o ho- o ite.

ta foi uma apresentação pública das concor- erv ara realçar a graça das lindas disputantes. vo atenções dos presentes e tiveram uma ante- qu a reinar de fato e de direito. Um cinegrafis- ên acional fixou pela primeira vez na câmara lat cobiçado título de "Rainha do Comércio".

### A SÉTIMA APURAÇÃO

étim puração, realizada na redação de "A NOITE , andidatas mantiveram, de um modo geral. a oloc da apuração anterior, embora o número re os, individualmente, fôsse bem grande. A co a, Ivone Corrêa, já se aproxima da casa mil , seguida por Lila Léa. Foi o seguinte o re- fic desta última apuração:

| | Votos |
|---|---|
| one rrêa, da Casa Neno | 90.807 |
| la Lemos, de Catalina Esportes | 77.843 |

(CONCLUE NA PÁGINA 56)





Ivone Corrêa, da "Casa Neno", e Lila Léa Lemos, da "Catalina Esportes", disputam, arduamente, o cobiçado titulo de "Rainha do Comercio". Os premios são compensadores, valendo a luta pela vitoria final.

# ELVIRA RIOS DE VOLTA AO BRASIL

**Marcada para os primeiros dias de outubro a sua "rentrée" no Rio — Vale a pena ver e ouvir a maior cantora do México — O seu sucesso em gravações — Quem não se lembra de "Farolito", "Lágrimas de Sangue" e "Pecadora"? — Reviveremos as grandes noitadas da Urca.**

Reportagem de
WALTER SAMPAIO



Elvira nesse momento dava o "até a volta" a um dos seus fãs. Da maneira pela qual ela se expressou na ocasião, julgamos que brevemente ela estaria de volta. No entanto, isto só ia se verificar depois de decorridos três anos.

Recordar é viver.... Elvira, quando chegava pela primeira vez ao Brasil. Neste momento ela esperava o seu empresário desembaraçar tôda a papelada. Sim, cumprindo as formalidades de lei.

ELVIRA Rios é um nome bastante conhecido no rádio e no cinema. Quando aqui esteve pela primeira vez, conseguiu agradar em cheio. Naquela ocasião, coube ao Cassino da Urca a primazia de apresentá-la e, como não podia deixar de ser, o seu sucesso foi retumbante. Todos iam para a Urca ver essa intérprete de boléros que hoje tem no Brasil e em todo o mundo o seu nome firmado, ao lado de outros legítimos intérpretes da música "azteca" que são Gregorio Barrios, Fernando Albuerne e Pedro Vargas.

Elvira Rios é dessas que cantam sentindo a música. Os boleros que lhe são confiados fazem o sucesso porque ela, com a sua voz maviosa, sabe como interpretá-los. Assistimos em 1941 à mais perfeita cantora do México, na Urca. Depois que deixou a nossa pátria, Elvira disse até à volta. E ainda que pareça incrível, a renomada artista, que dentro do cinema também é qualquer coisa de espetacular, levou quase três anos para voltar ao Brasil. Sim, aqui apareceu em 1947. Contratada pela Rádio Nacional, se antes Elvira já tinha um cartaz, através do programa "Um milhão de melodias" é que viu ainda o seu prestígio aumentado. Para variar sempre, os ouvintes tinham novidades. Naquela ocasião coube à grande orquestra da Rádio Nacional, sob o comando de Radamés Gnattali, acompanhar a cantora mexicana. O próprio maestro Radamés mostrava-se sempre satisfeito por acompanhar uma cantora como Elvira. Não só por se tratar de um cartaz, como também pela facilidade que a cantora tinha para seguir a música.

OS SUCESSOS DE ELVIRA

Elvira Rios possui inúmeras gravações, e, por sinal de grandes compositores. Agustin Lara, por exemplo é um deles. A prova está em "Lágrimas de sangue" cujo sucesso foi grande. Mas, Elvira também grava outras de renomados compositores. Assim é que, êle tem, de há muito, gravado e com grande sucesso "Desesperadamente", "Traicionera", "Farolito", "Pecadora", e "Oracion Caribé". Essas são as preferidas em todo o mundo. No Brasil, principalmente, as gravações de muitas delas se acham esgotadas.

(CONCLUE NA PÁGINA 62)



Em 1941, antes de sua estréia na Rádio Nacional, ela recebe as boas vindas do maestro Radamés Gnattali, que, com sua orquestra, acompanhou a "estrêla" do cinema mexicano em toda sua temporada.

# QUANDO SE GOSTA DE TEATRO...

LUCIO FIUZA

ATE' parece mandinga! A afeição pelo teatro é um estado de alma que se trás de berço. Quem se dedica ou se liga aos assuntos de teatros, quer "fazendo" teatro, quer frequentando como espectador, terá que viver o resto da vida dando o seu incondicional apoio àquele gênero de arte.

Ninguém se desilude da arte de representar. Podem haver os "mal intencionados", os despeitados e os vencidos, mas, na quase totalidade, o teatro sempre encanta e prende um bom número de pessoas.

Há um grupo, os que se dedicam diretamente ao mister da arte de Thalia que por mais que tenha sofrido os seus desgostos, por mais que tenha sido vítimas do palco, mesmo cheio de desilusões, está sempre pronto a dar um certo apoio, um pouco de colaboração. E' verdade que para os artistas, o teatro não é mais do que profissionalismo. Porém, para o amador e para os que têm verdadeira "paixão" pela arte, estes são na verdade os que trazem do berço essa inamovivel perferência, esse encantamen-

MARLENE, é absoluta nos números «Morro" e «Sapato de pobre é tamanco", e outros quadros





Yara Cortes, uma «estrêla» em torno da qual gira o espetáculo...



Modesto de Souza, um «velho forasteiro» que vem das bandas do norte... e como tira partido no espetáculo do Teatro Jardel!

to que atrai para o convívio, para o trabalho de colaboração, ao lado do artista em atividade.

Na verdade, a arte foi sempre um motivo para enamorar os sentimentalistas. Qualquer estado de alma é perfeitamente compatível com os diversos gêneros de teatros apresentados aqui ou em qualquer parte do mundo. A história do teatro está cheia de vitoriosos e de vencidos, mas não encontramos, a rigor, nenhuma renúncia. O artista ou os indivíduos ligados ao teatro, tais como os escritores, os jornalistas e os técnicos, jamais despresam aquela tão atribulada modalidade de trabalho, qual seja a de lutar e elevar a "obra" à perfeição. Sim, os artistas, os colaboradores dos espetáculos de todo e qualquer teatro são sempre verdadeiros abnegados. Gente capar de enfrentar todos os aspectos da vida, por mais tempestuosos que os horizontes se apresentem.

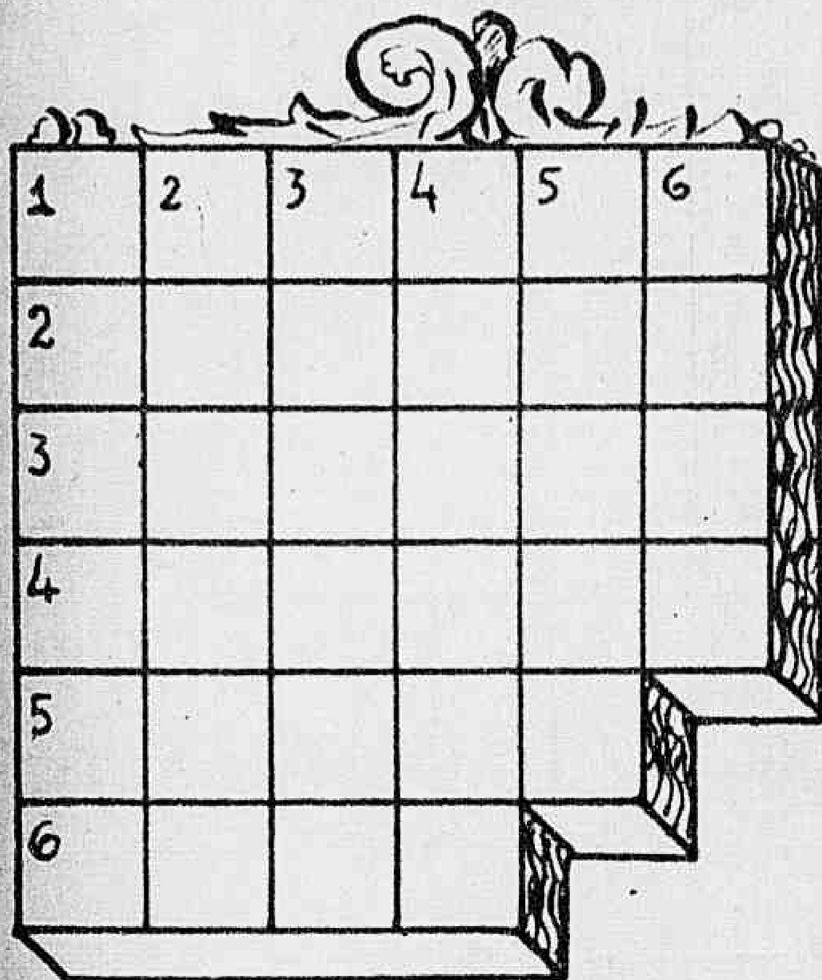
Todos sabemos de lutas e tropeços de homens de teatro; de consagrações e fracassos na vida de "astros" e "estrêlas", de escritores e empresários. Conhecemos a vida de muitos heróis e de vários "canastrões", mas, de qualquer maneira, de indivíduos que não maldizem as realizações passadas, nem os imprevistos presentes. Homens que lutaram e lutam sem desfalecimentos. Os que passaram sentem a saudade dos dias acidentados, cheios de música e luzes; os que lidam com o teatro de "proa" não se queixam de cansaços, ainda que os revezes, de quando em quando, lhe batam à porta. Os que nasceram para o teatro, os que verdadeiramente amam a arte que imortalizou Moliére, jamais deixarão de ser homens de teatro. Diante do *belo*, esses ardorosos operários, são verdadeiros destemidos — felizes por darem grande parte de sua vida a uma mis-

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Linita é a namorada da platéia...

# Para o seu RECREIO

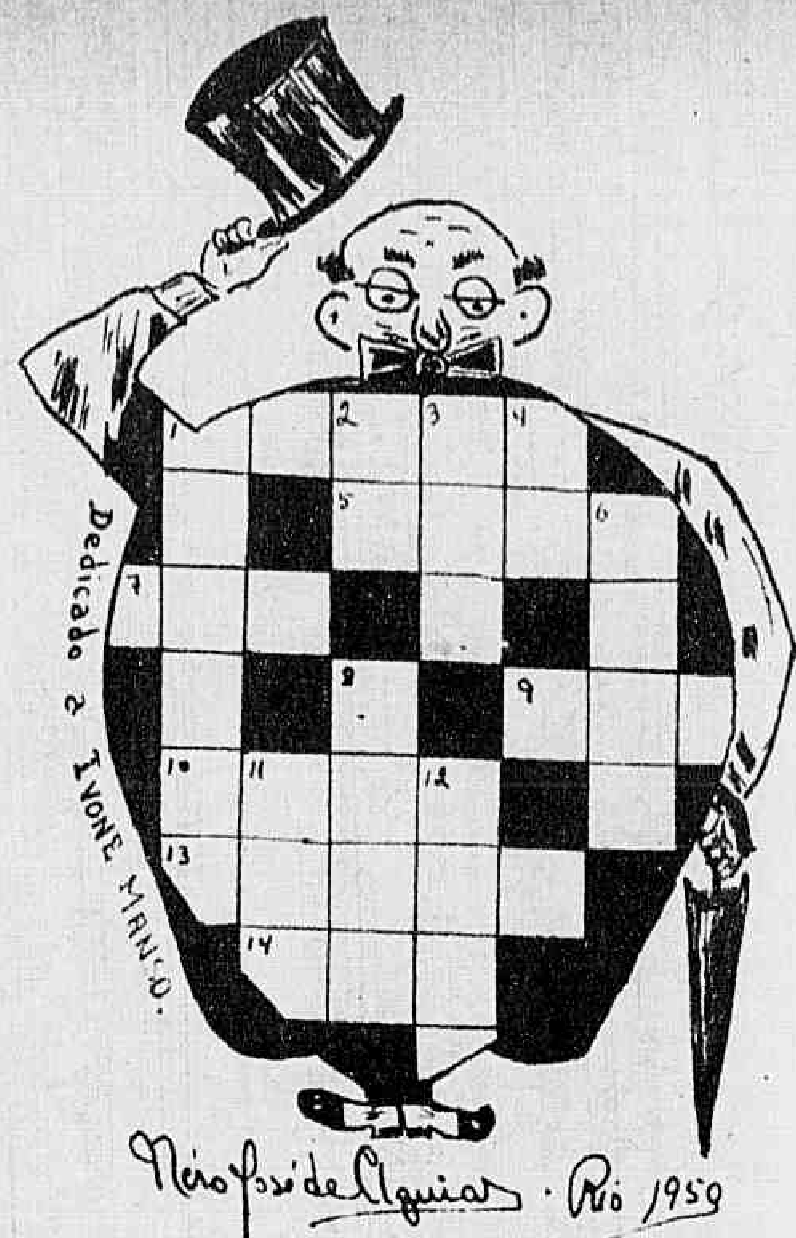



## Soluções do número anterior

**Problema Osman** — Horizontais: Atomo — Ror — Calei — Elo — Anion. Verticais: Archa — Toa — Orlei — Elo — Orion.

**Problema Retângulo** — Horizontais: Heliocromia — Amo — Mar — Tarro — Isola — Crê — Saí — Imemoriável. Verticais: Hoatchi — Ar — Relê — Irar — Ia — Mo — Ser — Cro — Sina — Mimo — Al — Arraial.

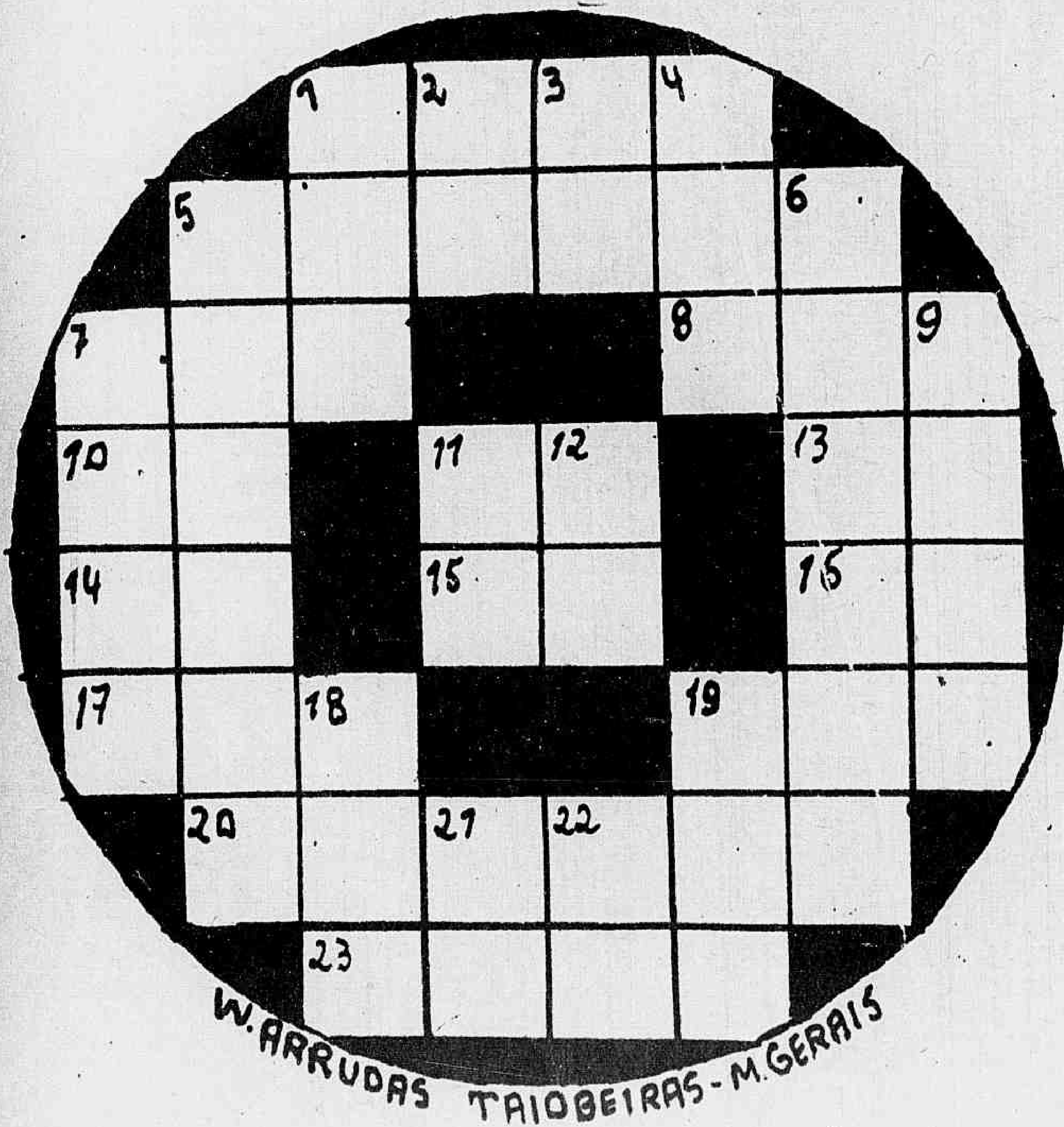
**Problema Lozango** — Horizontais: Mo — Fia — Sara — Cesta — Madama — Formiga — Anotar — Arara — Enes — Ara — As. Verticais: Ma — Coa — Sane — Ferra — Madona — Cismara — Orates — Atira — Amas — Aga — Ar.




## Problema Geraldo

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Fazer-se ao mar.
2 — Tabaco de má qualidade.
3 — Referendar.
4 — Divido proporcionalmente.
5 — Vestido de criança.
6 — Singular.




## Problema Cartola

HORIZONTAIS

1 — Calor atmosférico.
5 — Animal bravio e carnívoro.
7 — Furto.
9 — Forma sincopada de maior.
10 — Mulher nobre.
13 — Fruto da amoreira.
14 — Ismar Rodrigues Corrêa.

VERTICAIS

1 — Que se criou (fem.).
2 — Luiz Freitas.
3 — Substância doce.
4 — Aragem.
6 — Recife de coral.
8 — Afeição profunda.
11 — Nome de uma aranha amazônica.
12 — Arma de atirar setas.

## Problema Circular

HORIZONTAIS

1 — Parte superior do chapéu.
5 — Fazer pausa.
7 — Catálogo.
8 — Codenado.
10 — Vento.
11 — Esquadrão.
13 — Ande.
14 — Parte carnuda das rêzes.
15 — Estuda.
16 — De outro modo.
17 — Nome de mulher.
19 — Época.
20 — Posição.
23 — Dispinéia que surge por acessos.

VERTICAIS

1 — Cano de moinho.
2 — Conjunção.
3 — Partido Social.
4 — Afluente esquerdo do Reno.
5 — Demora.
6 — Tempo da puberdade.
7 — Espécie de jôgo.
9 — Vaga-lume.
11 — O mais.
12 — Nome de letra.
19 — Época.
21 — Terezinha Souza.
22 — Indivizivel.

# O FIGURINO DE "A NOITE"

Em edição especial com mais de 200 modêlos parisienses, criações para o Sweepstake de 1950, vestidos de baile, de noiva, de cocktail, de rua e de sport.

Graça, elegância, sobriedade e "charme" em páginas primorosas que os costureiros de Paris idealizaram e ILKA LABARTHE selecionou para a mulher brasileira. Modêlos da revista "Elle", de Paris, reproduzidas no Brasil com exclusividade.




SAIAS E BLUSAS — PARA O SEU BEBÊ — TRICOT — CHAPÉUS — MONOGRAMAS — DECORAÇÃO DO LAR — COMO VESTIR-SE BEM — CULINÁRIA — LINGERIE — MAQUILAGEM E BELEZA — GRAFOLOGIA — CONTOS DE AMOR . . .

## RISCOS PARA BORDAR - MOLDES

*FIGURINO, em combinação com a Acad. TOUTEMODE, fornecerá os Moldes de qualquer dos modelos nele publicados*

RECEBA-O MENSALMENTE EM SUA RESIDÊNCIA —

**ASSINATURAS** — Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal, Ilhas e Colônias: 1 ANO, Cr$ 55,00; 6 MESES, Cr$ 30,00. Para outros países: 1 ANO, Cr$ 70,00; 6 MESES, Cr$ 40,00. PRAÇA MAUÁ, 7 — 3.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

## A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

Do lirismo açucarado ao jornalismo amargo e crú das edições diárias, todo homem de letras é mais ou menos autobiográfico.

Na verdade, em última análise, escrever é fazer confissões. Naturalmente, em alguns, estas confissões são veladas. Mas em outros os disfarces, quando os há, não iludem a ninguém. Êste é o caso de Augusto dos Anjos. Sua melhor biografia, sem exagero, é o seu próprio livro: «Eu e outras poesias».

pressiona, sobretudo, a noção, a consciência dolorosa que tinha o poeta do mal que o atormentava:

E a saliva daqueles infelizes
Inchava, em minha boca, de tal arte,
Que eu, para não cuspir, por tôda parte,
Ia engolindo, aos poucos, a hemoptisis!

A êsses versos, sem dúvida, um tanto patéticos, e até mesmo nauseantes para muitos, Augusto dos Anjos retrucava:

influência, parece-nos de pouco senso, ou simplesmente mera pretensão.

Ousamos afirmar que o poeta foi um solitário, um caso isolado na nossa literatura.

Êle não se contagiou nem com os nossos conterrâneos, nem com os mestres estrangeiros. Sua forma de versificar era um traço intimo, particular, semelhante à sua estrutura nanatômica, tão bem pintada por Orris Soares: «Foi magro meu desventurado amigo, de magre-

# AUGUSTO DOS ANJOS

## H. PEREIRA DA SILVA

Nas páginas impressionantes dêsse livro sem par no Brasil, o poeta retratou-se de corpo e alma. Qualquer um dos seus admiráveis versos, tomado ao acaso, basta para identificá-lo e imortalizá-lo perante a posteridade.

Sua poesia é tôda um grito de dor, de angustia e de gemidos incontidos. Im-




Quando o busto fôr insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.° 1; e quando fôr ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.° 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado modernissimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" n.° ..........
NOME ..........
RUA .......... N.° ..........
CIDADE .......... ESTADO ..........
Preço para todo o Brasil Cr$ 35,00

Mas a carne é que é humana! A alma é [divina.
Dorme num leito de feridas, goza
O lodo, apalpa a úlcera cancerosa,
Beija a peçonha e não se contamina!

Sublime revolta! No auge do desespero, sua alma refugiava-se na poesia. E deste refúgio, ela escarnecia, repudiava e amava ao mesmo tempo a humanidade. É errôneo julgar Augusto dos Anjos por suas expressões duras e as vezes chocantes que, superficialmente analizadas, revelam rancor ou desprezo por utdo que é humano. Embora paradoxalmente, «o poeta da morte», adjetivo que o tornou mais ou menos conhecido entre nós, amava a vida. Seus ressentimentos, seus queixumes, metrificados e rimados com rara beleza, nos fazem compreender isto, quando o observamos mais profundamente:

Um medo de morrer meus pés esfriava
Noite alta. Ante o telúrico recorte,
Na diurna discórdia, a equorea cohorte
Atordoadoramente rimbasbava!

Esta estrofe, mais do que outras, apoia a nossa observação e reflete, com fidelidade, a imagem vernácula do poeta. Por isso, foi escolhida. Como ninguém o ignora, a complexidade da sua linguagem, ou por outra, o vocabulário invulgar que veste o seu pensamento não foi arrancado dos figurinos da sua época. Isto dificultou e ainda hoje dificulta uma interpretação clara, límpida da sua estranha personalidade.

Críticos, articulistas, ensaistas, em suma, estudiosos diversos, tentam, em pesquisas inúteis, apontar influências deste ou daquele poeta sôbre o vate paraibano. O nome de Baudelaire, principalmente, vem à baila, sempre que se fala ou se escreve a seu respeito.

Situar Augusto dos Anjos nesta ou naquela escola, indicar esta ou aquela

za esquálida — faces reentrantes, olhos fundos, ólheiras violáceas e testa descalvada. A boca fazia a catadura crescer de sofrimento, por contraste do olhar doente de tristeza e nos lábios uma crispação do demônio torturado».

E mais adiante, acentuando os mínimos detalhes fisionômicos, numa visão perfeita prossegue: «Os cabelos pretos e lisos apertavam-lhe o sombrio da epiderme trigueira. A clavícula, arqueada. No omoplata, o corpo estreito quebrava-se numa curva para diante. Os braços pendentes, movimentados pela dança dos dedos, semelhavam duas rebecas tocando a alegoria dos seus versos. O andar tergiversante, nada aprumado, parecia reproduzir o esvoaçar das imagens que lhe agitavam o cérebro».

Nunca os caracteres de um corpo doentio, corresponderam com maior exatidão ao pensamento de um homem! Outra não é a figura encolhida, tisica, sombria, que se desenha nitidamente através da sua obra.

Augusto dos Anjos, impresso em carne e osso, em nada difere — completa-se apenas. Não se pode separá-lo da sua produção opulenta, embora escassa em relação ao seu grandioso talento. Mas não importa, outros gastam resmas e nada dizem...

Em suma: fazer distinção entre Augusto dos Anjos quotidiano, cadavérico, triste como seus versos, e o criador suigeneris de tantas estrofes imorredouras, é inteiramente impossível — um e outro são a mesma coisa.

Augusto dos Anjos está vivo nas suas páginas, como outrora «engolindo a hemoptisis. Os instantâneos cruciantes da sua existência, estão revelados no seu livro. E êles — sejamos francos — num misto de «abjeta elevação», nos transporta aos «dias idos e vividos» do infortunado poeta.

Para tanto, basta ler — reafirmamos — a sua melhor biografia: «Eu e Outras Poesias».




Castro Alves, o cantor dos escravos

# CASTRO ALVES E A ESCRAVATURA

De Ismael da Cunha Couto

ANTÔNIO de Castro Alves, o magnífico poeta que nascera a 14 de março de 1847, na fazenda Cabeceiras, em Muritiba, Bahia, teve como muitas crianças brasileiras, sua ama de leite, a sua «mãe-preta». Leopoldina chamava-se a escrava «daquele baiano genial» e como todas, à boca da noite, para ninar o sinhôzinho, contava histórias de fadas e como um desabafo terminava sempre com uma daquelas narrações do cativeiro, onde naturalmente descrevia para o seu «filho branco» a vida miserável dos escravos com todo o seu cortejo de desgraças.

Não há dúvida que aqueles sofrimentos, aqueles castigos e desumanidades com os cativos desenrolados diante os olhos estarrecidos do menino branco, Ceceu, ficarem como que gravados e, depois, ainda imberbe, o rapazinho de então, quando pôde, extravasou tôda a sua revolta guardada desde a infância procurando defender aqueles que não tinham liberdade. As lições de «sá» Leopoldina que viveu a tragédia sem par do cativeiro, a artista que tomara parte direta no monumental ato doloroso dos «entes sem alma» calaram fundo no espírito do sinhô branco que um dia serviu de defensor arraigado daquela multidão de desgraçados. Dir-se-ia que a mãe-preta do Antoninho, inteligente, viva, perspicaz antevira naquele pequeno um protetor da sua raça, da sua gente. Medrara bem a semente plantada pela Leopoldina que tôda noitinha narrava com estilo e singeleza mas com realidade a tragédia sem par do cativo. E quando Castro Alves começou a estudar e já podia discernir, procurou conhecer bem o que era a escravatura, pesquizou, investigou e, tudo que lhe haviam contado na infância era pura verdade. E, agora, sabia muito mais ainda. E sentiu de perto tôda a fôrça daquela abominavel instituição: a escravidão. E, bom, coração bem formado, justo, com o pensamento voltado para a sua «mãesinha-preta», atirou-se à luta, revoltado, defendendo de unhas e dentes a mãe-escrava, o filho-escravo. E da sua pena, como que escritos com o seu próprio sangue( êle não bebera leite da negra escrava ?) não se amontoando versos e mais versos, cada qual mais belos, que são, ora, apêlos dolorosos, que condoem a alma do mais empedernido coração, ora vergastadas de fogo lambendo o lombo dos algozes, os maus senhores.

E anatematizando a escravidão, põe na boca da escrava-mãe a quem vão tirar o filhinho a ser vendido a outro dono, êstes versos:

Senhor ! basta a desgraça
De não ter Pátria, nem lar,
De ter honra e ser vendida,
De ter alma e nunca amar !
Deixai à noite que chora
Que espere ao menos a aurora,
Ao ramo seco uma flor;

(CONCLUE NA PÁGINA 56)



Mausoleo da família de Castro Alves, na Bahia, onde repousam os seus restos mortais. Há tempos andaram fazendo pela própria Bahia uma subscrição para levar a efeito um monumento para guardar as suas cinzas.



fora do lar: cuidado com o uso dos perfumes.

Nada denota maior falta de gôsto e de tato social que uma jovem exalando forte perfume num escritório ou repartição pública.

A melhor solução para o caso é ainda a água de colônia, leve, que discretamente perfuma sem perturbar e sem chamar a atenção...

Há magníficos odores de flores do campo, tão próprios para as jovens nas circunstâncias a que nos referimos. E se seu traje é discreto e modesto, seu perfume deve ser leve, quase imperceptível, para que fale de sua personalidade e de seu espírito que sabe discernir e escolher o que melhor se adapta às circunstâncias de sua vida de mulher que trabalha.

CORRESPONDÊNCIA

CÉLIA MARA — Santos — S. Paulo — Recebi sua cartinha e agradeço as palavras gentis que me enviou.

# Segredos de Beleza

## MARITA

Você que cuida tão bem do seu rosto não deve esquecer o pescoço que denuncia velhice quando não é devidamente tratado. Se observar numa bela mulher de rosto liso e macio tendo o pescoço enrugado — logo penso — ela não usa os cremes de beleza além do queixo... Daí, a observação, calcada em experiência que faço às minhas amigas — não permitam que a aparência envelhecida quando nas suas mãos está a arma eficaz para combatê-la. O primeiro cuidado a observar é o estímulo que se deve fazer na hora do banho com luva de crina. Antes, porém, deve ser feita uma massagem com creme nutritivo e deixá-lo permanecer na pela uma hora mais ou menos. Depois, limpe bem, tirando o creme e aplique um adstringente de sua predileção.

O queixo duplo deve ser combatido de maneira eficaz, pois nada envelhece tanto um rosto de mulher.

Faça exercícios adequados — esticando a cabeça para frente, para traz e para os lados — vigorosamente, a fim, de exercitar o músculo do pescoço. com as costas das mãos dê pancadinhas enérgicas no queixo duplo a fim de dissolver as gordura impertinente que ali tanto se instala. E se possível, durma com uma leve camada de creme no pescoço.

Pela manhã, no banho, com a massagem de luva de crina a circulação será perfeita e a sua aparência rejuvenescida.

*

Um conselho às moças que trabalham

Quanto ao seu caso, tenho a dizer-lhe que estão na moda os cabelos curtos como o seu, mas como deseja que êles cresçam o mais breve possivel, aconselho massagens no couro cabeludo com óleo de rícino amornado. Não esqueça de escová-los diàriamente. Verá que dá resultado esta rotina quando praticada com constância.

*

ELZA NASCIMENTO (Rio) — Consulte a um cabeleireiro competente sôbre o seu caso, que me parece estranho Há meios de poder remediar o seu caso, pode ficar certa, mas por intermédio de processos que não são de minha alçada.

*

MARIA AUXILIADORA DO AMARAL (Itumbiara) — Só poderei responder suas consultas por intermédio da CARIOCA. Sugiro que massageie suas pálpebras levemente com um creme apropriado para os olhos. Existem muitos produtos bons e os mais afamados fabricantes você decerto já deve conhecer. Peça "creme próprio para os olhos", e qualquer das marcas afamadas servirão para seu caso. Durma com o creme nas pálpebras. Escreva-me se não conseguir adquirir o creme.

*

ORLANDA LOURENÇO (S. José do Rio Preto) — As espinhas é resultado

(CONCLUE NA PÁGINA 62)




Tôda correspondência para esta seção deverá ser dirigida a ANA MARIA — Conversas Femininas — CARIOCA — Praça Mauá, 7 — Rio.

INDECISA (Teresina) — Claro que à ninguém é agradável causar u'a mágua ou decepção. Mas quando está em jôgo uma coisa tão importante como o é o decidir-se sôbre quem compartilhará o nosso destino, nada mais justo e natural que optar-se por aquele a quem se ama. Case-se, portanto, com o homem a quem ama, e faça-o sem hesitar se está certa de que assim irá ao encontro da felicidade. O casamento, minha filha, é qualquer coisa mais que o amor, é um longo contrato que só a morte dissolve. E você não acha que tem o direito de precaver-se contra os riscos de uma união contraida sem amor?

MAY ROSE (Onde estiver) — A última novidade em fantasias são os insetos. Insetos pequenissimos e muito graciosos que se colocam nas lapelas dos "tailleurs", nas golas dos vstidos, nos "pull-overs" ou nas blusas. Representam mariposas, cigarras, moscas, besouros, etc., e são executados em ouro ou outro metal. São ainda aplicados nas carteiras e mesmo nas luvas. Interessante, não, May Rose?

ZULEMA (Pôrto Alegre) — Max Factor, que realmente é autoridade no assunto, aconselha a aplicar-se o rouge com um pouco de algodão, como sempre fazem os maquilagistas de Hollywood. Aplique-o com um pedacinho de algodão, em ligeiros toques, sem esfregá-lo no rosto. Espalhe-o depois, com as pontas dos dedos, cobrindo a área desejada. Comece a aplicação no alto das maçãs do rosto e siga a sua linha natural até a parte externa da pálpebra inferior. Desvaneça-a, em seguida, suavemente, até a mesma pálpebra, a fim de evitar o mau efeito de um espaço branco entre as faces e os olhos.

NICINHA (Petrópolis) — Você poderá remover fàcilmente essas manchas de gordura dos papéis de sua parede. Faça uma pasta com argila, greda, giz e água, cubra com ela a parte afetada e retire-a no dia seguinte com uma escova. Esta pasta remove completamente a gordura, sem que danifique ou sequer altere a pintura do papel.

VAIDOSA (Guarujá) — Seu pêso e suas medidas estão de acôrdo com a sua idade e estatura. Sim, os óleos para bronzear a pele são sempre benéficos, porque além de impedirem que ela se resseque, em virtude de uma exposição prolongada ao sol, dão-lhe uma tonalidade uniforme, que de outro modo não se obteria.

(CONCLUE NA PÁGINA 62)



# MONTARIA

Em todos os tempos a equitação foi o esporte preferido pelas damas elegantes. Entre nós, nas fazendas, as moças desde pequenas montam sem regra, sem conhecer os segredos, a técnica dos cavaleiros de escola. Montam a torto e a direito mas montam e galopam. Já nas cidades os professores de equitação se incumbem de mostrar o estilo, o garbo, a fidalguia do esporte que é indiscutivelmente um dos mais bonitos.

Nas estações de águas, logo pela manhã, somos despertados pelo tropel de cavalos e já sabemos que um grupo garrulo se prepara para o tradicional galope nos pangarés. Muitos chegam ao fim triunfalmente, outros terminam abraçando as árvores ou esborrachando o nariz na calçada. Mas ninguém desanima e durante os vinte e um dias que dura a temporada os galopes redobram, os lugares mais pitorescos são visitados, a alegria anima todos os espíritos.

Os preparativos para a estação de setembro já foram iniciados. O primeiro cuidado de cada moça que para lá se dirige é o de escolher uma roupa de montaria: umas calças bem feitas, uma blusa de bom tecido xadrez em algodão ou lã, ou um "sweateréé bem esportivo é o complemento que se faz necessário, sem se falar nas botas ou sapatos fechados.

Shelley Winters, artista da Universal International, dá-nos uma idéia de um perfeito traje de montaria para tais ocasiões, despretencioso e prático. Copiá-lo é simples.



ATLETICANA LOURA COM AÇUCAR F. K.







As cartas para esta seção devem ser dirigidas a Marion. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7.

Queiram juntar aos pedidos de modelos a data completa do nascimento para o horóscopo.

# Respostas às Leitoras

ATLETICANA. Corinto. Eis um modelo interessante para seda leve estampada. O tamanho de decote fica a seu critério. Seu estudo: Gênio mutável, com repentes desagradaveis. Passará, por algumas vicissitudes. Devia combater a tendência que tem de levar uma vida sedentária. E' tenaz naquilo que deseja. Gosto pelas artes. Frequentes viagens. Probabilidade de grandes melhorias para o futuro. Procure desligar-se do passado para melhor construir o futuro. Casamento feliz. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 20 de fevereiro e 21 de março, 24 de outubro e 23 de novembro, 22 de abril e 21 de maio, 24 de agosto e 21 de setembro.

LOURA COM AÇUCAR. Distrito Federal. Muito chic é o modelo que escolhi para você com pregas que se abrem em pano do lado. Horóscopo: Apesar do seu ceticismo você poderá progredir. Seu signo marca sucesso em negócios, naturalmente se combater a timidez e se for perseverante. Tem habilidades práticas, é cuidadosa, econômica e trabalhadora. Poderá ocupar um bom cargo público. Estará sujeita a acessos de melancolia produzidos por motivos de causa desconhecida. O casamento influi muito sôbre a sua felicidade. Procure conhecer bem o temperamento e caráter de seu noivo antes de enlace. Recebe muito a influência de outros. E' conveniente conviver com pessoas dignas a fim de evitar influências perniciosas. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 22 de abril e 21 de maio, 24 de agosto e 22 de setembro, 20 de fevereiro 21 de março, 24 de outubro e 22 de novembro.

F. K. Niterói. Muito bonito ficará êsse vestido em "surah" bem leve. Qualquer côr das que prefere ficará bem. A questão é encontrar a fazenda. Seu estudo: Espírito voluntarioso e independente. E' teimosa quase obstinada. Natureza esperançosa, caritativa, impressionável, jovial e terna. Boas relações so-

ELIANA LAVRENSE









ciais. Aprecia muito os divertimentos e os passeios. Pode adoecer em consequência de demasiada atividade. Exercícios ao ar livre, passeios a pé contribuirão para manter a sua saúde e o seu bem estar. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 21 de março e 21 de abril, 24 de julho e 23 de agosto, 21 de janeiro e 19 de fevereiro. 23 de setembro e 23 de outubro.

ELIANA. Santos. Seu vestido de linho ficará muito bonito com esses recortes e abotoado na frente. Horóscopo: Você na vida terá de vencer algumas dificuldades mas com energia e perseverança tornar-se-á facil. Temperamento mutável. Tendência a exagerar as coisas, inclusive os sofrimentos. Procure encaminhar a sua vida por um lado mais espiritual, terá assim mais harmonia e felicidade. Constituição forte porém sujeita a ser prejudicada pelas fadigas e cuidados. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 24 de agosto e 22 de setembro, 22 de dezembro e 20 de janeiro, 20 de fevereiro e 21 de março, 22 de junho e 23 de julho.

LAVRENSE. Minas Gerais. Muito elegante é êsse figurino para seda pesada. Vejamos o horóscopo: Natureza desconfiada, reservada, calculista, tenaz. Esse temperamento porém vai se modificando através dos anos. Qualidades para o comércio e possiveis riquezas explorando metais ou pedras preciosas. Hoje em dia as mulheres estão tratando de negócios como os homens; é bem possivel que você consiga algo nesse sentido. Mudança de vida de 15 em 15 anos. Gosta de criticar os outros e muitas vezes dará sua opinião sem ser chamada, como se costuma dizer. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 20 de fevereiro e 21 de março, 22 de junho e 23 de julho, 24 de agosto e 22 de setembro, 22 de dezembro e 20 de janeiro.


CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO PELO REEMBOLSO POSTAL OU A VAREJO LIVRE SEM DESPESAS PREÇO DE RECLAME CR$ 750,00



COMPRIMENTO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 50 | centímetros ... | | 750, |
| 75 | " | | 1.150, |
| 95 | " | godé | 1.450, |
| 105 | " | godé | 1.850, |
| 115 | " | godé | 2.290, |

COR: Marron escuro ou em outras cores com aumento de Cr$ 150,00 a Cr$ 450,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE PELES FINAS E BARATAS
BASTA MANDAR SUAS MEDIDAS PARA

OFICINA DE PELES
Rio de Janeiro — Largo São Francisco, 23 — Sala 3 - 1.º andar. Ao lado da Igreja

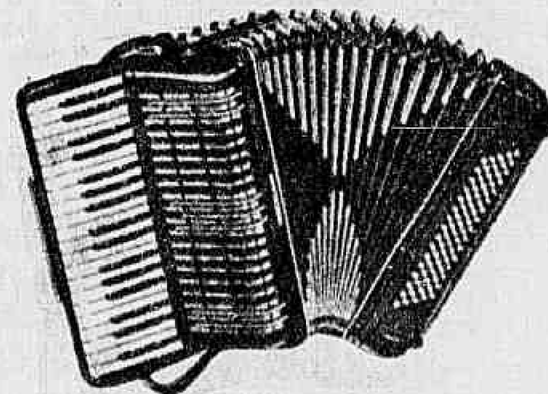
Cravos e Espinhas

Tratamento definitivo dos cravos, espinhas e seborréia. — Extração radical e sem marca dos pelos do rosto, verrugas e sinais.

Dr. Pires

(Prát. hosp. Berlim, París, Viena, N. York)
Rua México, 31 - 15.º — Rio de Janeiro
Peça informações sem compromisso
Nome ..........................................
Rua ..........................................
Cidade .................. Estado ..........

"TODESCHINI"
NOVOS TIPOS
LEVISSIMO ACORDEON
ESPECIAL PARA SENHORITAS





O mais completo e perfeito instrumento no gênero. Único representante para o Rio
CASA RIVERA
RUA DA CARIOCA, 57

ODALISCA

PIANISTA PAULISTA

TÂNIA







ODALISCA-CORINTO. Penso que êsse figurino servirá para o seu estampado. A gola em chale da-lhe muita graça. Seu estudo: Você deve ser uma pequena voluntariosa porém jovial, esperançosa, impressionavel, franca. Procure levar uma vida moderada em todos os sentidos para não prejudicar a saúde, sobretudo o sistema nervoso. Perderá muitas vezes excelentes oportunidades de melhorar de posição pelo amor à liberdade. Isto pode ser interpretado de diversos modos: há pessoas que não querem emprego público para poder viajar quando bem entender, outras não se casam para não se sujeitar ao outro cônjuge. Boas relações sociais. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 21 de março e 21 de abril, 24 de julho e 23 de agosto.

PIANISTA PAULISTANA. Faça esse vestido em seda escura e guarneça-o com duas tiras de cores vivas intercaladas com outra de tom de vestido. Horóscopo:

Temperamento um tanto frio embora sincero. E' uma pessoa pouco expansiva mas fiel e franca. Dotada de vontade firme. Tem grandes ideais, iniciativa e elevação de espírito. Encontrará alguns obstáculos ao seu progresso, mas como não desanima facilmente eles serão vencidos. Antes de casar pense muito e veja se há uma perfeita compreensão entre os dois. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 22 de abril e 21 de maio, 24 de agosto e 22 de setembro, 20 de fevereiro e 21 de março, 24 de outubro e 22 de novembro.

TANIA. Porto Feliz. Muito chic ficará êsse vestido em seda escura. Segue o seu estudo: Você é inteligente, aprecia certas artes e a leitura. E' persistente e confiante em si. Quando deseja alguma coisa sabe conseguí-la. Inconstância nas afeições. Gosta de prestar bons serviços e de auxiliar aqueles que mais necessitam. Algumas discórdias em família motivadas talvez pela sua teimosia. A preguiça é a sua mortal inimiga. Não se deixe dominar pelo desânimo. Deste modo, terá melhoria de situação financeira e elevação social. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 24 de agosto e 22 de setembro, 22 de dezembro e 20 de janeiro, 20 de fevereiro e 21 de março, 22 de junho e 23 de julho.

# Pergunte o que quizer

**Esta seção responderá às perguntas dos leitores sôbre assuntos de cinema. As cartas devem ser enviadas a PERY RIBAS, redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7, Rio. Só respondemos por aqui. Não enviamos fotografias de artistas. Os pedidos de números atrasados devem ser feitos diretamente à Gerência da revista.**

★

**Endereços dos Estúdios de Hollywood: Columbia-Studios, Gower Street, Hollywood, Cal. Walt Disney, Studios, Burbank, Cal. Metro-Goldwyn-Mayer-Studios. Culver City. Cal. Monogram e Allied-Studios, Sunset Drive, Hollywood, Cal. Paramount Studios, Marathon Street, Hollywood, Cal. Republic-Studios, North Radford Avenue, Hollywood, Cal. RKO-Rádio-Studios, Gower Street, Hollywood, Cal. 20th-Century-Fox-Studios, Beverly Hills, Hollywood, Cal. United-Artists-Studios North Formosa Avenue, Hollywood, Cal. Universal-International-Studios, Universal City, Cal. Warner-Bros-Studios, Burbank, Cal.**

★

HÉLIO (Rio) — Buster Keaton está atualmente na Itália interpretando "Il dittatore magro" de Mário Bonnard.

★

MILTON OLIVER — Maureen O'Hara (Mureen Fitzsimons) nasceu em Dublin, a 17-8-1921. Jean Parker (Mae Green) nasceu em Deer Lodge, a 11-8-1915. Margaret Lindsay (Margaret Kies) nasceu em Dubuque, Iowa, a 19-9-1910.

★

FAN DE DOUGLAS (S. Paulo) — O primeiro filme de Douglas Fairbanks foi "Tesouros da mocidade". Não é filho de Mary Pickford, mas da primeira esposa de Douglas Senior.

★

ESTHER R. — Frank Sinatra nasceu em Hoboken, N. J., a 12 de dezembro de 1917.

★

LILI MARLENE (Recife) — Luise Rainer: "Flirt", "Ziegfeld o Criador de Estrelas", "A terra dos Deuses", "Os candelabros do Imperador", "Labirintos do destino", "Mademoiselle Frou-Frou", "A grande valsa", "Escola Dramática" e "Refens".

★

DORA S. COSTA (Rio) — Em "La Traviata" ("Morrer de amor"): Massimo Serato (Alexandre Dumas Filho), Nerio Bernardi (Giuseppe Verdi), Nelly Corradi (Violetta Valery), Gino Mattera (Alfredo Germont), Manfredi Polverosi (Georges Germont, Flora Marino (Flora Bervois), Carlos Lombardi (Barão Douphol).

★

ALFREDO (Rio) — Minha opinião sôbre "Sob o signo de Capricórnio"? Não é tão entusiasmada quanto a do leitor, mas é sincera. O filme é muito bem dirigido, como só um grande diretor o faria. E que belíssima interpretação de Ingrid! Minha opinião sôbre ela? Uma das maiores atrizes do cinema. Uma das seis grandes artistas reveladas pelo cinema europeu. As outras são Dorothea Wieck (desaparecida durante a última guerra), Garbo, Pola Negri, Elisabeth Bergner, e a velha e inimitavel Asta Nielsen... se é que não esqueci alguma outra...

★

A. B. C. (Rio) — Sir Laurence Olivier: "Too Many Crooks", "The Temporary Marriage" (na Ufa, em Berlim), "O passaporte amarelo", "Westward Passage", "Amigos e amantes", "Casamento liberal", "No Funny Business", "Moscow Nights" (versão inglesa de "Noites moscovitas"), "Como gosteis" (seu primeiro filme shakespeariano, com Elisabeth Bergner), "Fogo sôbre a Inglaterra", "O divórcio de Lady X", "Duas semanas de prazer", "O morro dos ventos uivantes", "Nuvens sôbre a Europa", "Rebeca, a mulher inesquecivel", "Orgulho", "Lady Hamilton, a Divina Dama", "Invasão de bárbaros", "O coração não tem fronteiras", "Henrique V" e "Hamlet".

★

MARIUS (Porto Alegre) — Simone Signoret nasceu em Wiesbaden, Alemanha, em 1921. Não tem parentesco com o grande Signoret. Começou sua carreira cinematográfica como "extra". Seu primeiro papel de destaque foi no filme "Las Démons de L'Aube".

★

PINTO CALÇUDO (Rio) — O verdadeiro nome de Grate Storm é Josephine Cottle. Nasceu em Bloomington, Texas, a 5-4-1922. Escreva-lhe para Universal-International-Studios.

★

ALBERTO SANTOS — São muitos os filmes de Charles Bickford. Aqui vão alguns dos principais: "Bonecas de lama", "Anna Christie", "Os 3 padrinhos" (primeira versão falada), "Sedento de amor", "O monstro marinho", "Um sonho apenas", "O morto-vivo", O exilado", "A leste de Bornéu", "Mercado de escândalos", "Escrava da paixão", "Mulher só aquela", "Ferro a ferro", "A juventude manda", "O ídolo branco", "Dada em penhor", "Amor singelo", "Rosa do rancho", "Jornadas heróicas", "O vale dos gigantes", "Um crime em Sing Sing", "Caricia fatal", "Vendaval de paixões", "A canção de Bernardette", "Uma asa e uma prece", "Aventureiro de sorte", "Capitão Eddie", "Anjo ou demônio?" "Brutalidade", "A mulher desejada", "O grande Babe Ruth", "Roseanna" e Guilty of Treason", no qual faz o papel do Cardeal Mindszenty.

★

FISK (Rio) — "Der traumend Mund" é a versão alemã de "Melo". Não foi exibido no Brasil. Vimos as versões francesa e inglesa, a primeira com Gaby Morley e a segunda com a própria Elisabeth Bergner.

★

NELLY CASTRO (Rio) — Robert Ryan é filho de Chicago, onde nasceu no dia 11 de novembro de 1909. Foi marinheiro, comerciário, mineiro e cow-boy. Iniciou sua carreira artística no palco, trabalhando com atrizes famosas como Luise Rainer e Tallulah Bankhead. Seu primeiro filme, chamou-se "Name, Age and Occupation", em 1940. E' casado. RKO-Rádio-Studios.

★

ZELIA TUPINAMBA' (Rio) — Sim, Ann Sothern é muito parecida com a antiga "estrela" Harriet Lake... pois é a própria Harriet! Não sabia disso, Zélia? Com aquele nome — que, aliás, é seu nome real — não teve sorte. Adotou o de Ann e ganhou popularidade. Principalmente através daquela deliciosa série das aventuras de "Maisie".

★

MANOEL RIBEIRO — Em "O médico e o montsro" (primeira versão falada): Fredrich March — Dr. Jeckyl e Mr. Hyde, Miriam Hopkins — Ivy Peterson, Rose Hobart — Muriel Carew, Holmes Herbert — Dr. Lanyon, Halliwell Hobbes — Brigadie-General Carew, Edgar Norton —— Poole, Arnold Lucy — Utterson, Coronel Mac Donnell — Hobson, Tempe Pigott — Mrs. Hawkins.

★

MARIO TORRES (Rio) — Sim, a cinematografia helvética é tão importante quanto à inglesa, francesa, italiana, etc. Também não sei porque seus filmes não são importados. Não tenho a relação completa dos que foram exibidos no Brasil. A lista, aliás, é pequena. No período do cinema falado creio que apenas quatro: "Guilherme Tell", "Identidade desconhecida", "A última porta" e "Maria Luiza", este último ainda inédito no Rio.

★

MLLE. SUZY (Rio) — Dos filmes de François Perier apresentados entre nós só me recordo do admiravel "Silêncio de ouro", com Maurice Chevalier, de René Clair.

★

LUIZ RAYMUNDO (Rio) — June Allyson: Metro-Goldwyn-Mayer-Studios. Deve ter havido extravio.

★

SANDOVAL D. FILHO (Joazeiro) — Pode escrever em português, citando um título de filme no original (inglês, francês, italiano, conforme a procedência da película). O selo, o correio ai o informará. Os estúdios nacionais não fornecem

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

BAS

Doris Duranti, o «Anjo Mau» de «Estrela da Manhã», responsável, em parte, pelo atrazo na feitura do filme. Cumpria dois contratos ao mesmo tempo, um aqui e outro na Argentina.

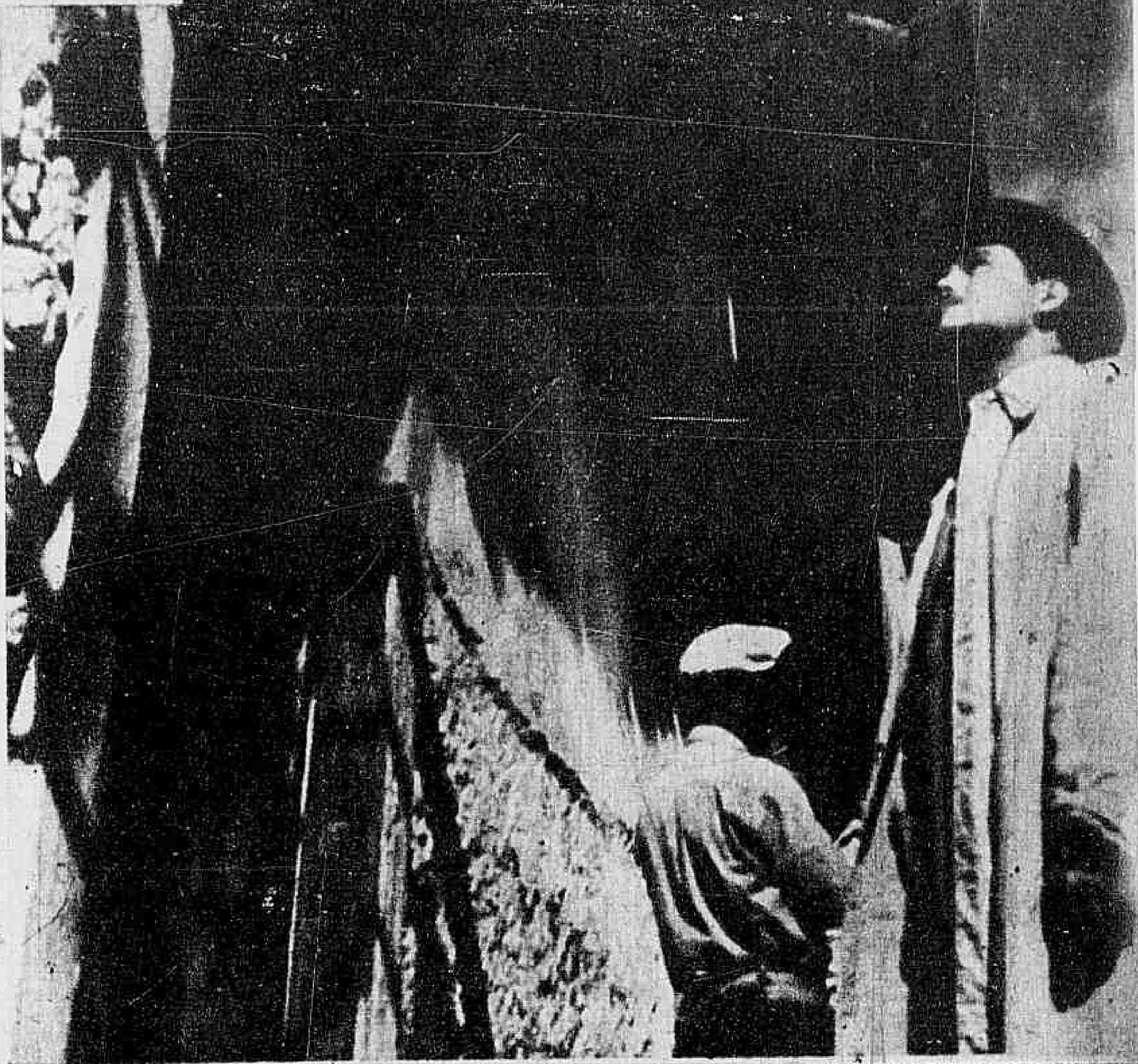
# TIDORES - NEY MACHADO

«ESTRÊLA da Manhã» é detentor de um «record»: o filme brasileiro que mais demorou a ser feito. Os primeiros «talkies» foram tomados em maio de 1948 e só agora, dois anos depois, foi lançado.

Por que essa demora?

BASTIDORES conseguiu penetrar nos mistérios desse demorado lançamento e que define, na sua desorganização, alguns dos males do nosso cinema: a falta de ordem, de disciplina, de planejamento de trabalho e talvez de dinheiro. Vamos começar do fim para o princípio. Há um mês, mais ou menos, foi dada uma «avant-première» de «Estrêla da Manhã», e logo após, chegou-se à conclusão de que teria de ser feita nova montagem. O filme estava inutilmente longo e, por conseguinte, estafante. Antes disso, perderam-se meses a fio fazendo nova copiagem ao som.

Nelson Nobre, o primeiro sonoplasta, foi substituido por Tomy Olenewa. Nos laboratórios da Cinegráfica São Luís, a terceira parte teve que ser refeita. Não se sabe porque — nós pelo menos não conseguimos saber — o negativo original apareceu todo riscado. Doris Duranti, uma das principais do elênco, atrazou várias vezes as filmagens com suas viagens à Argentina, onde também fazia um filme. Dois contratos ao mesmo tempo! Paulo Gracindo, nêsse meio tempo, fez uma temporada teatral no Fenix. Novos transtornos. Nas tomadas exteriores — o filme é quase todo ao ar livre — houve muitos contratempos. Em 1948, choveu copiosamente em Águas Lindas, Parati, Restinga, obrigando a equipe aguardar melhores dias. Como se tudo isso não chegasse, o próprio Jonald, diretor, começou a fazer outro filme «Dentro da Vida», deixando de assistir, convenientemente, à parte final de «re-montagem» e re-gravação. E esta foi a odisséia de «Estrêla da Manhã», tantas vezes anunciando e tantas vezes adiado. Não se pode negar que houve certo capricho para a apresentação final da película. Se a bilheteria corresponder, estarão compensados todos êsses contratempos. Jonald, agora, já sabe como fazer bem e ràpidamente um filme. Êsses dois fatores são essenciais em cinema, quando se quer lucro no empreendimento.




Outra cena de «Estrêla da Manhã», o filme nacional que levou dois anos para ser concluido. Bateu o «record» de «Inconfidência Mineira», de Carmen Santos.

Paulo Gracindo numa cena tomada em Parati. Até o máu tempo cooperou para que o filme tivesse seus trabalhos várias vezes interrompido.







Use Cilion que escurece e recurva os cílios, embelezando-os

Cilion

evita caspas e terçóis

PREFIRA O TUBO GRANDE QUE RENDE MAIS

# NOTICIAS DE HOLLYWOOD

Com razão ou sem ela, Humphrey Bogart apoia a decisão de sua Betty (Lauren Bacall) de não aparecer na película "Storm Center".

— Tem tôda a razão — afirmou Bogey — Betty não precisa de trabalhar, se não tem vontade.

Jack Warner, depois de suspender Lauren, deu-o a Ginger Rogers. A maior indignação dos Estúdios Warner era que durante o tempo que Lauren passou em Nova York descansando, teve o ordenado integral.

Consideram, então, que Lauren não se portou bem com os Estúdios.

—o—

A atuação em "Sansão e Dalila" parece ter envaidecido a linda Heddy Lamarr. Um produtor da Metro, depois de vê-la neste filme, quis contratá-la para um papel importante em uma película extraordinária. Mas descobriu que Heddy exigia o dobro do salário que lhe pagou De Mille por "Dalila". Declarou que não trabalha por menos de duzentos mil dólares. O produtor lamentou semelhante atitude, comentando que a abdicação de Ingrid Bergman poderia favorecer a Heddy Lamarr. Porém, não por êste preço.

—o—

Margaret Sulavan volta ao cinema em "No Sad Songs". Este filme apresenta, pela primeira vez, um caso de cancer. Uma mulher que sabe estar morrendo lentamente por causa desta terrivel moléstia, em lugar de se deixar morrer, leva outra mulher à sua casa, a quem prepara para que ocupe seu lugar de esposa e mãe, lugar que fatalmente ela irá abandonar. Este é um papel que Margaret poderá fazer com perfeição, uma vez que muito poucos esqueceram a maravilhosa caracterização que fizera de moça tuberculosa em "Três Camaradas".



**O Clube Mocambo, de Hollywood, teve o seu panorama modificado, com a instituição de uma velha dança, o "charleston". Aqui vemos a encantadora Lana Turner quando se exibia ao grande e elegante público, acompanhada por Jimmy Cross, um jovem que está obtendo grande sucesso no cinema**


Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!




• É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares.

1 PACOTE DE 400 GRAMAS custa menos DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS






A "MAIZENA DURYEA" 50 D
Caixa Postal, 6-B - São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"
NOME
RUA
CIDADE ESTADO


—o—

Será talvez muito pouco romântico, mas Glen Ford tem úlceras no estômago, e teve que se suspender a filmagem de "White Tower" para que pudesse entrar em tratamento.

—o—

E' interessante o espetáculo que apresenta diariamente Robert Walker, subindo tôdas as manhãs as colinas de Hollywood, acompanhado de seus dois filhos. De volta, preparam juntos o lanche e Bob está pronto para começar a filmar às nove da manhã. E pensar que há pouco tempo esta era a hora em que Walker regressava à sua casa...

—o—

Herbert Yates, presidente da Republic Pictures Incorporated, acaba de anunciar que contratou John Ford, famoso diretor, por longo tempo. A aquisição de Ford é o mais importante passo que deu a Republic em seus quatorze anos de vida, uma vez que inverterá uma grande quantidade de dólares para financiar o plano que projetou.

John Ford é garantia de qualidade artística. Ford foi, por três vezes, o ganhador do prêmio da Academia com os filmes "A Diligência", "O Delator" e "O Fugitivo". Outra de suas vitórias foi "Como era verde o meu vale".

# CURIOSIDADES

MEDICAMENTO PARA O CORAÇÃO

O Dr. Irving Kright, professor de medicina da Universidade de Cornell da cidade Pittsburgh, no estado de Pensylvania, anunciou recentemente à Academia daquela cidade a criação dum novo produto anti-coagulante para tratamento de doenças do coração .O novo produto, denominado "tromexana", descoberto na Suiça, diminui a densidade do sangue, permitindo o tratamento de doentes que tenham úlceras, nos quais outros medicamentos, como o "dicumaro 1", podem provocar hemorragias internas.

TARTARUGA BALZAQUEANA...

No Jardim Zoológico de Sidney, na Austrália existe uma tartaruga que tem já um século de idade.

CONFUSÃO GENEALÓGICA

A lamentável mistura de parentescos, causada por divórcios, em resultado dos quais dois casais trocaram as mulheres, tornará difícil a Patrícia Ann e Frederick Kommer explicar aos filhos quem são os avôs e as avós.

O pai de Frederick é agora casado com a mãe de Patricia, e o pai desta com a mãe de Frederick. Quando Frederick e Patrícia casaram, recentemente, em Los Angeles, suas mães passaram a ser suas sogras e seus pais seus sogros. Se tiverem filhos, estes terão de utilizar os serviços de um perito em genealogia para lhes explicar que parentesco há entre eles e os pais e mães de seus pais !

TAMBEM ELAS !...

Num tribunal de Liverpool, em Inglaterra, foi julgada pela 367.ª vez, uma mulher de nome Ellen Mc Gregar. Acusação: bebedeira. Multa: 1 £.

PRECAUÇÃO DE EVA

Em Columbus, Ohio, uma mulher, dona de uma pequena mercearia, depois de roubada, comprou uma pistola. O gatuno que antes a tinha roubado, visitou-a novamente e roubou-lhe 28 dólares. A mulher disparou sobre êle mas errou o alvo. Uma semana depois, o gatuno voltou e não só lhe roubou mais 10 dólares como também a pistola.

5 A 5

Uma antiga lei ainda em vigor no Estado de Deleware estabelece que um marido que bata na mulher será espancado com o mesmo número de pancadas, lei que foi aplicada recentemente a um marido que vergastou a mulher cinco vezes

IMPOSSIVEL !

Um sargento do Exército americano, que desertou durante a guerra, apresentou-se agora, dando esta razão para o seu procedimento : "Não me foi possivel continuar a receber ordens de uma capitã WAC", — o corpo de mulheres recrutadas durante a guerra.

ACREDITE SE QUISER

Um mineiro inglês, que ganhára um prêmio de 44.800 dólares, há cinco meses, voltou há pouco a pedir trabalho na mina onde havia servido toda a sua vida, declarando que "estava aborrecido de gastar dinheiro sem trabalhar" !

LIBERDADE COMUNISTA...

Na Rumânia o governo comunista nacionalizou a profissão dos advogados. De futuro, nenhum deles poderá aceitar mandato de qualquer cliente sem uma licença do governo.

DE BINÓCULO

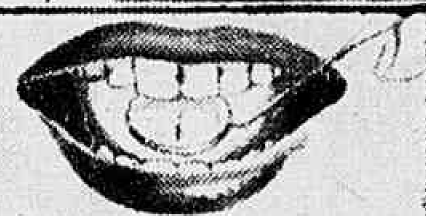
Há mais de quinze anos que Samuel Wardlaw passa seus dias na biblioteca pública de Los Angeles, espiando os leitores de sala com o auxílio de binóculos de teatro. Sua missão consiste em evitar que os livros sejam roubados ou estragados, fatos que eram frequentes na referida biblioteca até que as autoridades da instituição resolveram contratar os serviços de Wardlaw.


DENTES SADIOS E BRILHANTES,
são os de todo KOLYNOS-ISTA!



MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... →

olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diário de Kolynos



GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA

Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a pelicula que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS

A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE.

A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as particulas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

Delicioso sabor refrescante!
E ECONÔMICO TAMBEM.
Basta 1 cm. na escova seca.




Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

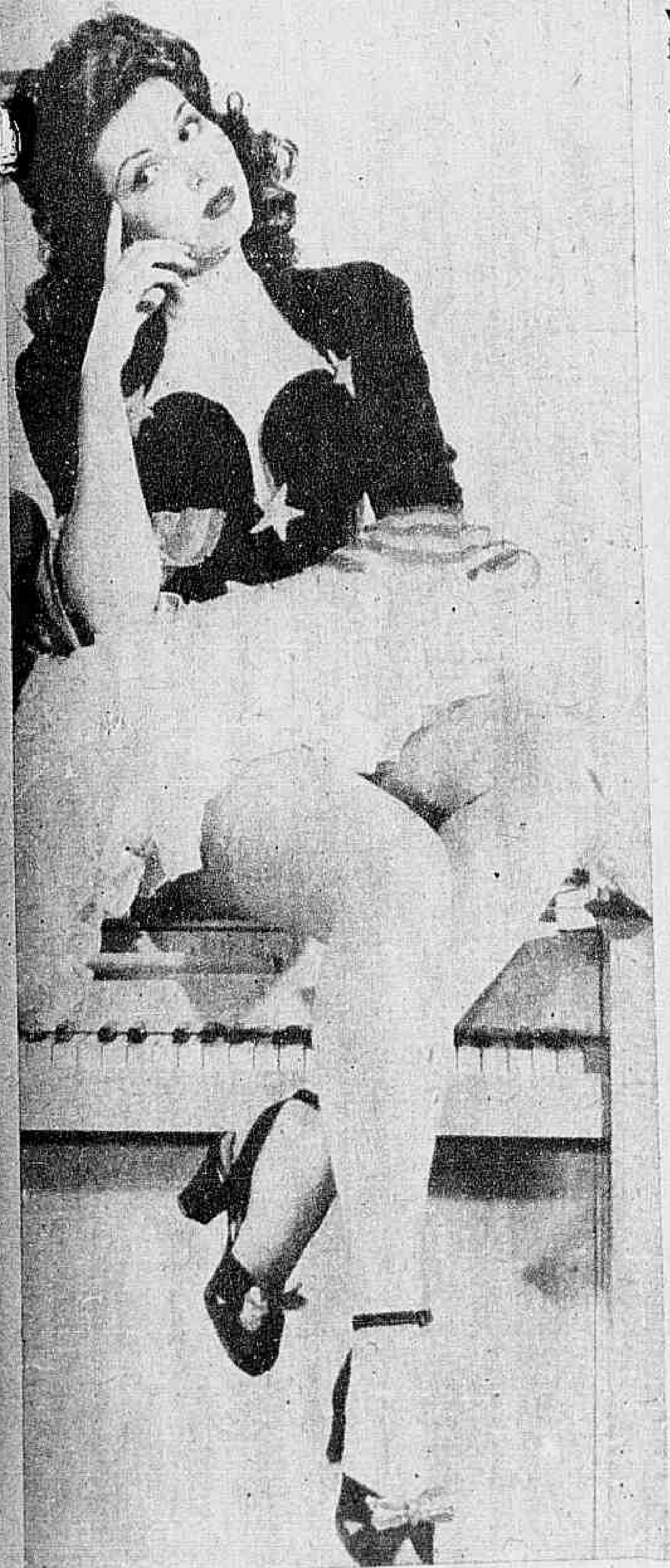
# Jazz, Blues e Swings

**N. 61**

Por DANIEL TAYLOR

## DUKE ELLINGTON NÃO APROVA A TRANSFORMAÇÃO DOS CLÁSSICOS EM SWING!...

Em resposta a uma pergunta da subseção denominada "Jazz-Symposium", da revista "Esquire" — "Você aprova a transformação dos clássicos em swing?" — assim falou Duke Ellington:



Que coisa, senhores!... Ann Miller, esta notável artista que não cansamos de aplaudir em diversos musicais que temos visto, vem aí, com Gene Kelly e Frank Sinatra, em "On the town". Agora, se ela aparece em cena como está aí... não sabemos...

"Não, eu não aprovo! Não acredito que existam atalhos para o sucesso musical. Eu próprio tive que fazê-lo um par de vezes, porque há ocasiões em que um músico de jazz faz apenas o que lhe mandam. Eu tinha um contrato cinematográfico, e quando cheguei em Hollywood, descobri que tinha que tomar parte numa sequência em que cantavam a Segunda Rapsódia Húngara de Liszt, a qual havia sido transformada em "Ebony Rhapsody". Confesso que não gostei da idéia porque sempre me haviam ensinado a respeitar os mestres e isso é tudo o que eu sei.

Em matéria de clássicos eu sou, naturalmente, mais ou menos um iletrado. Quando moço, muitos dos músicos que me cercavam tentaram cultivar o meu interesse pela música clássica, pensando que isso tivesse relação com que eu estava tentando fazer, mas achava que uma imersão demasiada nos clássicos só serviria para me confundir. Portanto, eu nunca senti a necessidade de estudar seriamente, e sempre achei que as duas formas deviam conservar-se separadas. Quando alguém tanta "melhorar" os clássicos, adotando-os e transcrevendo-os, a coisa fica triste. Eu não quero tomar parte nisso".

## RITMOS GRAVADOS

Dois bons lados, num disco da Columbia, apresentam a orquestra de Harry James: "Crazy rhythm" (Ritmo louco), fox-trot de Caeser, Meyer e Kahn, e "James session" (Sessão de James), dêste e de Mathias.

—o—

Com a orquestra de Duke Ellington, foi lançado o disco, que contém em suas faces, os seguintes foxes: "Solitude" (Solidão), de Ellington, De Lange e Mills, e "Mood indigo" (Indiferença), de Duke, Mills e Bigard.

—o—

Outro grande sucesso de Buddy Clark: o seu novo disco, que contém "Rosalie", de Cole Porter, e "If you were only mine" (Se fosses somente minha), de Newman e Jones. No primeiro, êle é acompanhado por Mitchell Ayres e sua orquestra; ao passo que, no segundo, a orquestra de Natham Van Cleave se encarrega de acompanhar Buddy.

—o—

Aqui está um disco de Sarah Vaughan, acompanhada por Joe Lipman e sua orquestra, com os seguintes foxes: "That lucky old sun" (Aquele sol radiante), de H. Gillespie e B. Smith, e "Fooll's paradise" (Paraiso dos tolos), de Merrill. Nêste fox, Sarah é acompanhada pela orquestra de Hugo Winterhalter.

—o—

O notável pianista Frankie Carle, com acompanhamento ritmico, apresenta-nos as seguintes gravações, êste mês: "Honeysuckle Rose" (Rose e Madressilva), de autoria de Razaf e Waller, e "Mexicali Rose" (Rosa mexicana), de Stone e Tenney.

—o—

Em discos Odeon, Jerry Gray e sua orquestra gravaram os seguintes "hits": "Carioca", de Vicent Youmans, Gus Kahm e Edward Eliscu, e "Céus azuis" (Blue skies), de Irving Berlin.

—o—

Ted Heath e sua música apresentam: "I'm in the mood for love" (Disposto para amar), de Fields e McHugh, e "The very thought of you" (Como imagino você), de Ray Noble.

—o—

Com a esplêndida orquestra de Russ Morgan (muito comercial) apresentamos seus últimos sucessos: "Where are you blue eyes?" (Onde estás, olhos azuis?), de Ervin Drake e Jimmy Shill, e "Johnson Rag", de Guy Hall, Hiney Kleinkauf e Jack Lawrence. O primeiro lado é uma valsa; o segundo é um fox1trot.

—o—

Carmen Miranda, Andrews Sisters, Vic Schoen e sua orquestra e o Bando da Lua, em duas notáveis gravações: — "Baião" (Ga-Room' Pa Pa), de Humberto Tèixeira, Luiz Gonzaga e Ray Gilbert, e "Ipse-ai-O" (Yipsee-I-O), de Gilbert. Ambas do filme da Metro, "Romance carioca".

## LETRAS SELECIONADAS

"Holy smoke" (Can't ya take a joke?), de Johnny Mercer e Royal Marsh:

**Looks like I'm in the "dog house";**
**Looks like I "pulled a bloomer",**
**And this thing of being "behind**
**the eight ball"**
**Is more thant a rumor.**
**Well, baby, all I can say is**
**Where's your sense of humor?**

**What if I showed up kind-a late,**
**Comin' from another date?**
**Holy smoke! can't ya take a joke?**
**That was no lipstick on my tie,**
**That was only cherry pie!**
**Holy smoke! can't ya take a joke?**
**Bet if you wrote to. Beatrice Fairfax,**
**Asked her what to do?**
**Bet if you only gave her the bare facts,**
**She'd say I love you.**
**Honey, I didn't tell those lies,**
**Must have been two other guys**
**Holy smoke! can't ya take a joke?**

—o—

Agora, a letra do fox "Yille kille" (Indian love talk), de Irving Taylor e Vic Mizzy:

Indian sons and Indian daughters
Kept a rendezvous
On the shores of sky blue waters,
This is how they-'d woo:
Oom-pah, oom-pah, oom-pah, oom-pah
Oom-pah, coom-pah oom-pah, oom-pah

Kille kille kille kille watch watch
watch watch
Kay you kin cum ka wah;
Hay ay cha-ma, Hay cha-ma polly wa-ma.
Kille kille kille kille watch watch
watch watch
Kay you kin cum ka wah;
Hay ay cha-ma, Hay cha-ma polly wa-ma.
Indian lad loved Indian maid,
Sitting Bull was her father.
Ev'rytime the coast was clear
She called out, "Hi ya Watha".
Kille kille kille kille watch watch
watch watch
Kay you kin cum ka wah;
Hay ay cha-ma, Hay cha-ma polly wa-ma.

—o—

Nos últimos meses, a letra mais solicitada pelos nossos leitores foi a de "Riders in the sky" (Cavaleiros do céu) de Stan Jones. Acontece, porém, que já tivemos a oportunidade de atender ao primeiro leitor que nos solicitou... Mas, confessamos, o fizemos incompleta, visto que a tiramos de uma revista norte-americana, especializada em "Best Songs". Os demais leitores que nos solicitaram, também já foram respondidos. E, não sabendo a quem mais atender, neste pedido, fazemos a seguir a nova publicação da letra de "Riders in the sky", sendo que desta vez ela aqui vai certinha da silva, graças à gravação que possuimos:

An old cow poke went riding
out one dark and windy day,
Upon a ridge he rested
as he went along his way,



Aqui está, para o seu album de fotografias dos artistas do ritmo, Mario Lanza, o "new face" da Metro-Goldwyn-Mayer, que vimos em "Aquele beijo à meia-noite"




Apresentamos uma cena do filme musical "Alvorada da alegria", onde vemos a orquestra de Duke Ellington executando um autêntico "swing". Recordam-se desta cena?

When all at once a mighty herd
of red-eyed cows he saw
A ploughin' thru the ragged skies
And up a cloudy draw.

Yi?pi-ai-ay,
Yi-pi-ai-o,
The ghost hed in the sky.

Their brands were still on fire
And their hooves wuz made of steel,
Their hornz wuz black and shiny
And their hot breath he coud feel,
A bolt of fear went through him
As they thundered thru the sky
For he saw the riders coming hard
And he heard their mournful cry.

Yi-pi-ai-ay,
Yi-pi-ay-o,
Their ghost riders in the sky,
Their ghost herd in the sky.

As the riders loped on by him
heard one call his name
"If you want to save your soul
from hell aridn' on our range,
Then cowboy change your ways
today or with us you will ride
Atry'n to catch the devil's herd
Across these endless skies".

Yi-pi-ai-ay,
Yi-pi-ay-o,
Their ghost riders in the sky,
Their ghost herd in the sky.

## MÚSICAS DE FILMES

No filme da Allied Artists, "There's a girl in my heart", interpretado por Lee Bowman, Elyse Knox, Gloria Jean e Lon Chaney, existem as seguintes músicas: "Bicycle built for two", "After the ball", "Any old street" e "Roller skating song".

Aqui estão as músicas do filme musical da Metro, "Nancy goes to Rio", ou seja, seu título em português, "Romance carioca", com Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Carmen Miranda, Louis Calhern e Scotty Beckett: "Ca-Room" Pa-Pa", "Love is like this", "Time and time again" e "Yip-see-i-o".

## A MÚSICA DO LEITOR

NAIR PARONETTO — (Araraquara) — Comunicamos-lhe que a letra de "Emperor waltz" está no número de CARIOCA 737. Agora anote a letra do fox "Whose dream are you", de Meredith Wilson, gravado por Bing "Big" Crosby:

Whose dream are you, where is your [cloud
Where are your wings
Why is my heart hearing things
Like the sigh of a moonheam
Whose dream are you can you be loved?
Can you be kissed?
Or will you fade like the mist in the sky.
Tell me have you come true
Are you here in my arms
Could a dream ever seem half so divine.
Darling, whose dream are you
May be some day you will reveal
That you're no dream
You are real and you are mine.

BABY — (Rio) — "Thanks for everything"... Sim, Dick Farney está gravando para a Capitol. E aqui vai a letra desejada: "Midnight masquerade", fox de Bernard Bierman, Arthur Berman e Jack Manus:

I sailed away when love was through,
Then some friends I knew took me
to a midnight masquerade;
I felt an old familiar thrill linger
with me still,
Dancing to a dreamy serenade.
At twelve o'clock to my surprise,
There without disguise stood my love
of old, our love remade;

(CONCLUE NA PÁGINA 61)

# COMO PENSAM OS RA



## O CARTAZ

FREI FRANCISCO DE GUADELUPE, que foi, no século, o cantor José Mojica, está fazendo uma tournée pela América do Sul, angariando fundos para fins caritativos.

Quem não se recorda de José Mojica, o guapo tenor mexicano, de voz maravilhosa e de fama universal ? Seus filmes, mesmo que não fossem obras-primas, arrastavam aos cinemas multidões em que predominava, seja dito de passagem o elemento feminino.

Que poder maravilhoso é esse da Fé, que leva um homem como José Mojica, moço e sadio, forte e belo, rico e famoso, requestado pelas mulheres e invejado pelos homens — a abandonar tudo que o mundo pode oferecer de alegria e de prazer — e que êle podia gozar em profusão — para se recolher ao silêncio de uma cela, e mergulhar na meditação e na piedade ? Que poder maravilhoso é êsse, cujos influxos suaves conseguem se sobrepôr no coração de um homem à atoarda de um mundo pagão, que entre risos e inebriamentos lhe oferece, a mãos cheias, todos os gozos que os favorecidos pela Fortuna nele podem colher ?

Foi êsse poder que transformou o outróra tenor José Mojica, o mimado pela Sorte, no brando e piedoso Frei Francisco de Guadelupe, que põe agora a sua voz maravilhosa, que antes lhe abria os pórticos dos templos da glória — ao serviço exclusivo do Senhor, na peregrinação piedosa que ora realiza pelas Américas.

Todos os que ouviram Frei Francisco de Guadelupe pela onda da rádio Tupí, nos seus maravilhosos programas de músicas sacras, podem agora dizer que ouviram a voz do homem que constitui o maior exemplo de conversão do nosso século.

## ATENÇÃO LEITORAS

PEDIMOS às seguintes leitoras que nos enviem seu endereço, a fim de que possamos tratar diretamente de assunto de seu interêsse:

RIO — Neusa, Jurema, Enyr, Elenyr, Edyr, Lucy, Helena de Campos, Mary Nobre, Marina Borges, Sonía Maria, Mary, Maria Regina, Ebréia, Teresinha, Cecilia, Leilá, Moema, Maria Luiza, Ivone, Conceição, Julieta, Dalila, Ondina, Olinda, Ana, Marilda, Marilena, Mára, Carlinda de Morais, Catarina Gomes, Creusa, Helena, Ruth, Ilso Freitas, Daisy, Maria Sales Bitencourt, Regina, Maria Lucia, Ana Maria Ribeiro, Maria Silva, Celina Ribeiro, Cecilia Cavalcanti, Cecilia Moreira, Judith de Souza, Ligia, Juanita, Dóra, Angela, Lucia, Tânia Maria (Cascadura), Sonia Regina (Flamengo), Jandyra Xavier (Meier), Marilia, Emilia, Léa, Olga, Leilá, Judith (Engenho Novo e Helena (Penha), Lenita Soares, Mercedes Pacheco, Alair de Andrade, Lenita.

NITERÓI — Belinha Silva, Neusa, Ivete, Penha Maria.

PETRÓPOLIS — Marina.

TERESÓPOLIS — Teresinha Avelar.

OURINHOS — Teresinha Monteiro Stipp.

MONTES CLAROS — Dorinha Pimenta.

MURIAÉ — Maria Aparecida.

DIVINÓPOLIS — Neusa e Nicinha Barbosa.

MIRASOL — Vela Correia Nunes.

S. PAULO — Beth, Elisabeth Muniz.

AMERICANA — Maria de Lourdes e Ana Camargo.

ARAÇATUBA — Maria Silva.

CARAGUATATUBA — Elvira Mendes de Souza.

SANTOS — Ivone.

MARILIA — Norma Monteiro.

IGREJINHA — Elme Hohendorff.

BOM CONSELHO — Palmira Araujo.

ASTOLFO DUTRA — Sonia Maria Peixoto.

IPIAI — Hollywood Souza e Silva.

UBERABA — Norma Silva.

PRESIDENTE PRUDENTE — Marilia Martins.

SALVADOR — Ligia Macedo.

## DOIS COMPOSITORES



Chico Silva, é um dos bons autores da nossa música popular, formando, com Oscar Belland, uma dupla de real valor. Dentre seus maiores sucessos podemos destacar: "Olhos tentadores", gravação de Dick Farney, "Lenço Branco", uma linda gravação de Lourdinha Bittencourt, e "Mentira" um dos últimos sucessos de Gilberto Alves



Nelson Miranda, o popular "Rei do Cavaquinho", artista da Rádio Mayrink Veiga, acaba de lançar em disco duas jóias musicais intituladas "Pitiguary", chôro, e "Confusão na fila", de parceria com Hélio do Nasicmento

# DIO OUVINTES

## CARTAS SELECIONADAS

A correspondência destinada a esta seção deve ser enviada a PAULO JOSÉ, redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7, 3.º andar — contendo exclusivamente a opinião dos ouvintes, e não pedidos de entrevistas, fotografias e endereços de artistas, os quais não serão atendidos, em virtude de fugirem aos objetivos desta seção.

Senhor Paulo José:

Sendo eu uma leitora assidua dessa útil revista CARIOCA, e também admiradora da seção: "Como Pensam os Rádio Ouvintes", venho, por intermédio da mesma, fazer um veemente protesto contra o simpático locutor da H-8, Rádio Mauá, Sr. Héber Lobato, o grande criador de diversos programas da "Emissora do Trabalhador", dando a minha sincera opinião sôbre o programa Rádio-Novidades, que é sem dúvida alguma um ótimo programa, e cada meia hora que passa, uma apresentação interessante se faz ouvir, como vinha sendo brilhantemente ouvido dentro do mesmo programa: "Vicente Celestino canta para você", o qual agora foi extinto para ser apresentado, em seu lugar, o desinteressante programa "Album Sonoro", mas acho que este não demorará muito no ar, pois julgo que o simpático locutor não refletiu bem e achou que esta idéia iria dar resultado, mas não; pois Vicente Celestino é sem dúvida o cantor que dava o colorido dourado ao programa "Rádio-Novidades". Sendo assim, faço este protesto, para que o nóvel locutor Héber Lobato reflita um pouco e deixe brilhar sobre os receptores daquela emissora o formidável programa "Vicente Celestino canta para você".

Pois aí está, Sr. Héber Lobato, o meu sincero protesto contra a sua má idéia, de trocar um bom programa, por um outro simples e ruim.

Esperando que o meu pedido seja atendido deixo aqui os meus sinceros agradecimentos. Quero tambem agradecer de todo o coração ao Sr. Paulo José, pela publicação desta. Com toda a admiração da leitora assidua e fã de Vicente Celestino:

WALMIRA LOPES COUTINHO — Araruama — Est. do Rio.

* * *

Sr. Paulo José:

Sendo eu, uma leitora assidua dessa tão querida revista e da seção "Como pensam os rádio-ouvintes", venho por meio desta externar a minha opinião.

Estou de pleno acordo com a leitora Moema A. Monteiro, de Aracaju, com referência a certos programas que a emissora líder apresenta não anunciando no final o nome dos artistas que tomam parte.

Realmente nós, as ouvintes, não sabemos o nome de todos os artistas que trabalham em certos programas e seria mesmo formidável se doravante, a Nacional levasse em consideração a opinião da leitora Moema, pois inúmeras ouvintes ficariam satisfeitas com mais essa iniciativa da maior emissora do Brasil.

Agradecendo antecipadamente despede-se

ILVA SILVA DE SOUZA — Belo Horizonte.

* * *

Sr. Paulo José:

Cordiais saudações

Sendo eu uma constante ouvinte da "Rádio Tupí", e fã n. 1 de Araci de Almeida, venho por meio de CARIOCA, fazer o meu apelo ao diretor artístico da referida emissora, para que a nossa "Araci" tenha mais participação em programas, pois Araci é, sem dúvida, a "maior". A naturalidade e sentimento com que canta dá expressão as músicas que interpreta, possuindo ainda mais um senso extraordinário de ritmo.

Penso que muitos ouvintes ficariam satisfeitos em ouvir mais um pouco a nossa Araci de Almeida.

Agradecendo antecipadamente, subscrevo-me atenciosamente.

LYGIA MACEDO — Salvador — Est. da Bahia.

* * *

Sr. Paulo José:

Somos duas fãs ardorosas da música norte-americana e da cantora Julie Joy, que é sem favor nenhum a melhor intérprete de músicas do tio Sam em nosso país.

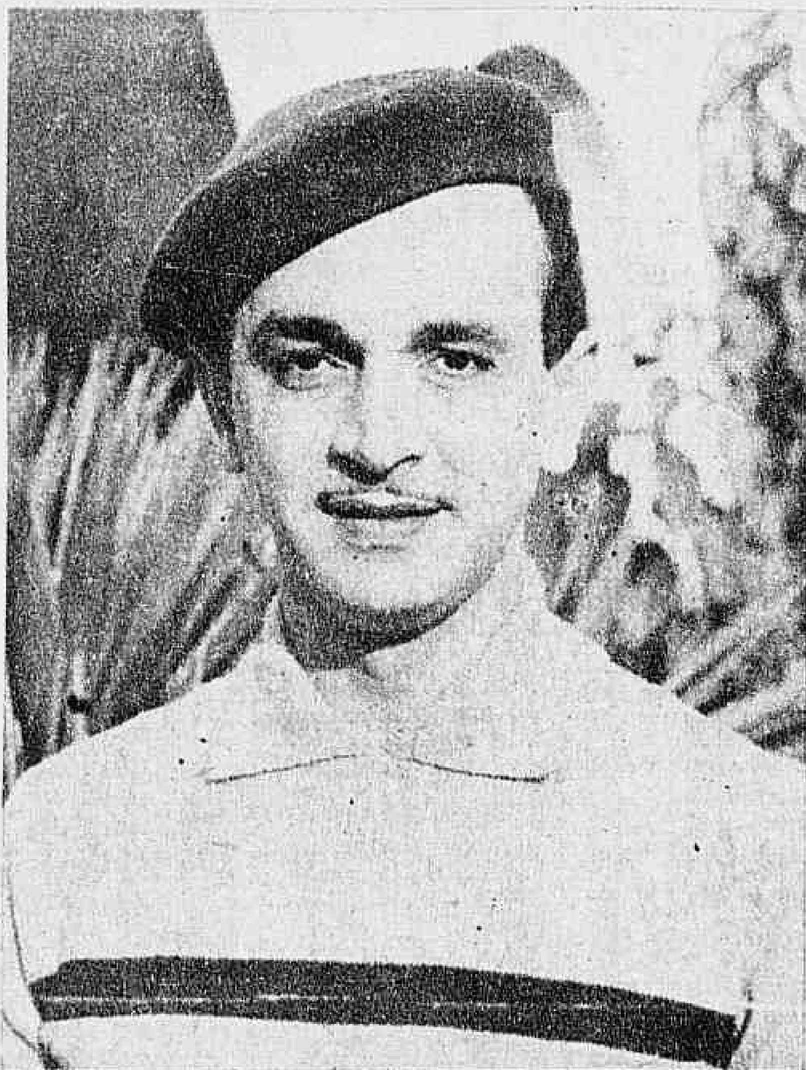
Ela interpreta um fox com um jeitinho todo especial e ficamos mesmo triste quando ligamos o nosso rádio para a Nacional e não a ouvimos cantar. Por que Julie Joy não canta mais assiduamente? Esperamos que doravante

(CONTINUA NA PAGINA 57)

# O RADIO HA DEZ ANOS



Ghyta Lamblousky, a sedutora cantora de voz adoravel, constituia um dos maiores sucessos do momento, e seus programas na Rádio Ipanema, em que predominavam as arrebatadoras músicas gitanas, eram qualquer coisa de soberbo



Newton Paz, era o mais recente favorito do público, especialmente do feminino, que acompanhava com interêsse os progressos do jovem cantor



Cordelia Ferreira constituia, com seu marido Plácido, o casal mais querido e mais apreciado do rádio-teatro, e o "Teatro Pelos Ares", da Mayrink, onde ambos atuavam, era, por isso mesmo, o programa preferido dos ouvintes de teatro-cégo

## QUE MANIA

(Conclusão da página 3)

— São dez horas, preciso voltar para casa. Imagine se «ela» desconfiar, imagine se...

É ridículo, é absurdo — acrescentou-me — contudo, que fazer, senão me conformar?! E eu já tive um marido, um lar, a mesma coisa que «ela», atualmente.

Tais casos, leitora amável, deixaram-me perplexa.

Todo homem tem sua mania, reconheço-o, mas, qual o motivo de que tudo resulte, sempre, em mulheres, outras mulheres, diferentes mulheres?!...

## FLORIANÓPOLIS...

(Conclusão da página 8)

Quanto à gente da terra, é fácil de se acamaradar, simples, sincera e amiga.

Há pontos de reuniões para os "bate-papos"; o Café do Brigadeiro e o Café do P.S.D. Apesar das proximidades das eleições ainda não surgiu o espírito de intolerância e rusga e ninguém será capaz de protestar contra um retrato do Brigadeiro pregado no espêlho do bar do P.S.D. ou contra um retrato de Cristiano pregado na porta do Bar do Brigadeiro. Conversa-se muito, em tôrno das mesinhas repletas, nessa voz cantante e eufônica do catarinense, herança da ascendência açoriana.

Sôbre os encantos das filhas de Eva, testemunha-se em imediato a opinião do historiador José Pauweis que assim as descreve: "Na generalidade a mulher catarinense tem uma expressão casta de bondade e carinho que não a deixa confundir com nenhuma outra. Estatura média, rosto oval, faces pálidas-rosadas, olhos castanhos ou pretos com longos cílios e olheiras arroxeadas. A sua palavra é sempre afetuosa e o son. que a emite, repassado de imensa doçura".

E de fato, quando se palestra com uma garota que passa na rua Felipe Schmidt, fica-se até temeroso que nesta ilha onde Hans Staden esteve dois anos prisioneiro dos indios não vá a gente ficar prêso para o resto da vida com tanto encanto e sedução.

## MANOEL VIEIRA...

(Conclusão da página 16)

### UMA HISTORIA CURIOSA

Manuel Vieira nos recebeu ao lado do empresário Cunha Filho que o lembrou de certos detalhes interessantes, quando ainda era ator exclusivamente dramático. Vieira sorriu e começou a narrar: "Foi no ano de 1928, quando trabalhava no "Recreio". Meu empresário era Manuel Porto, a quem eu pedi aumento de salário. De um modo muito jeitoso Manuel Porto me respondeu: "Infelizmente não pode ser, Vieira. Você é um ator dramático, trabalha aqui porque é um profissional e precisa viver. Na verdade, se você tem outro meio de vida seria melhor..."

Manuel Vieira fez uma pausa e prosseguiu: "Ele queria dizer que só atores cômicos lhe interessavam. Fez-me passar muitas noites de vigília, noites essas em que pensei bastante e cheguei a conclusão seguinte: Seria ator cômico e dramático ao mesmo tempo. Um mês depois o aumento solicitado foi duplicado. E desde aí me dediquei a arte do modo que já é do conhecimento de todos."

### MANUEL VIEIRA E O CINEMA

O artista Manuel Vieira é um sujeito trabalhador. Já fez 14 filmes nos estúdios brasileiros, estando em negociações com várias empresas para novos trabalhos. Em todos esses filmes Manuel Vieira figurou com sucesso, fazendo papéis cômicos e alguns dramáticos.

### MANUEL VIEIRA, O TEATRO E O RADIO

A vida do ator que ora nos referimos tem sido de uma atividade fora do comum. O diretor de CARIOCA, Sr. Heitor Moniz, teve a sua primeira peça teatral encenada por Vieira, e, como ele, outros também. No Rádio Manuel Vieira fez durante dois anos o programa que todos já conhecem: Piadas do Manduca". Não obstante, apesar das vantagens pecuniárias do rádio, Vieira prefere o teatro porque é a sua própria vida. E' diretor-tesoureiro da Casa dos Artistas do Brasil, onde emprega grande parte de seu tempo. Nada ganha com isso, ao contrário, tira dinheiro do próprio bolso em benefício do Retiro de Jacarepaguá. E' um homem do povo, vivendo como bem entende, nos mais diversos meios sociais. Ama profundamente a vida, gostando também da boemia. Seus companheiros o estimam bastante, mas, afirmam, Vieira não tem grandes preocupações com a própria vida. Preocupa-se mais com o futuro do artista nacional que qualquer outro. E' um filantropo. Que os bons fados o protejam, são os nossos votos.

## 7.ª ARTE

(Conclusão da página 25)

sivamente para Gregory Peck trabalhar. E' uma longa história dos primeiros americanos que lutaram nos céus ocidentais. A história é demasiadamente longa, exaustiva e pouco interessante. As cenas dos combates que esperavamos novidades é quase prosáica. Mesmo tendo sido tiradas do real, as cenas não são autenticamente empolgantes. Entretanto há um seguro desempenho de Gregory Peck. A direção se bem que lenta de Henry King é até certo ponto razoável. Entre outras coisas nos ficou na mente a idéia de que Dean Jagger que faz o major Stovall, daria um esplêndido André Gide para o cinema. Para os amantes do gênero como eu. "Almas em chamas" agrada, mas na realidade é demasiadamente passado na terra para ser um grande filme de aviação.

## RAINHA DO COMÉRCIO

(Conclusão da página 33)

| | | |
|---|---|---|
| 3.º | Eunice Silva, de "O Dragão dos Tecidos" | 35.817 |
| 4.º | Euza Pontes, da "Real S. A." | 14.'657 |
| 5.º | Ducléa Cardoso, da Casa Neno | 11.517 |
| 6.º | Léa Macedo Ruas, de Nortelétrica S. A. | 10.621 |
| 7.º | Delisieux Teles, de Cia. Construtora Regis Agostini | 9.796 |
| 8.º | Teresinha Pontes, da Atlântida Filmes S. A. | 5.540 |
| 9.º | Alice Neves, da Casa Paris Modas | 5.438 |
| 10.º | Eulina Batista, da Intermag Ltda. | 4.357 |
| 11.º | Iolanda Lucia, da Imperial Esportes | 2.994 |
| 12.º | Carlinda Ribeiro de Andrade, das Lojas Trindade | 2.499 |
| 13.º | Sandra Lelis, de A Cruzeiro | 1.788 |
| 14.º | Ilka Rocha, da Alfaiataria Guanabara | 797 |
| 15.º | Neli Gloria de Oliveira, da Camisaria Progresso | 710 |
| 16.º | Zeli Pinto de Souza, da Insinuante | 544 |
| 17.º | Maria Miranda, da Farmácia S. Judas Tadeu | 487 |
| 18.º | Osni Silva, da Insinuante | 483 |
| 19.º | Leontina Almeida, da Camisaria Progresso | 202 |
| 20.º | Iolanda Capelli, da Insinuante | 144 |

e Marli Santos, Neuza Freitas, Dulce Faria e Leda Lucia, com menos de 100 votos cada uma.

## CASTRO ALVES E...

(Conclusão da página 41)

Deixai o pássaro ao ninho,
Deixai à mãe, o filhinho,
Deixai à desgraça, o amor.
Meu filho é-me a sombra amiga
Neste deserto cruel...
Flor de inocência e candura

Favo de amor e de mel!
Seu riso é a minha alvorada,
Sua lágrima dourada
Minha estrêla, minha luz!
É da vida o único brilho...
Meu filho! É mais... é meu filho...
Deixai-me em nome da cruz!

A sua indignação pelo horror da escravatura foi tal que se dedicou à defesa dos humildes «sem pátria, sem lar», e não podia compreender como era possível aquele comércio ignominioso. Como podia existir num país de tanta liberdade e tão vasto, aquela podridão e, era todo liberdade, todo igualdade, todo fraternidade.

O negro que conhecia tinha alma, era humano, e espetacular escreveu o célebre «Poema dos escravos» onde o encontramos arrebatado atirando os seus versos de fogo aos céus:

Senhor Deus dos dsegraçados!
Dizei vós, Senhor Deus,
Se eu deliro... ou se é verdade
Tanto horror perante os céus?
O' mar, porque não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
Do teu manto, êste borrão?
Astros! noites! tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão!

Castro Alves não concebe que a sua bela bandeira, o «auri-verde pendão» do seu Brasil amado seja a mortalha de um pano, servindo de testemunha impassível de tanta miséria e, no seu canto 6 do «Navio Negreiro», arrebatado, indignado mesmo, esbraveja:

Auri-verde pendão de minha terra
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que à luz do sol encerra
As promessas divinas da esperança...
Tu, que, da liberdade após guerra,
Foste hasteada dos heróis na lança,
Antes te houvessem rôto na batalha,
Que servires a um povo de mortalha!...

Fatalidade atroz que a mente esmaga!
Extingue nesta hora o brigue imundo
O brilho que Colombo abriu nas vagas
Como um iris no pélago profundo!
Mais é infamia de mais... Da eterea [plaga
Levantai-vos, heróis do novo mundo!
Andrada! Arranca êsse pendão dos ares!
Colombo! Fecha a porta dos seus mares!

E no dia 6 de julho de 1871 por volta das 10 horas o seu professor de latim, o padre Turibio Tertuliano ministrava-lhe os últimos sacramentos e, às 15,30 tombava com 24 anos apenas aquele condor, gigante da poesia brasileira e porque não dizer universal, pois ninguém se lhe avantajou com a sua poesia e com tão pouca idade em defesa de um ideal nobre como seja a abolição da escravatura. Não lhe movia nenhum interêsse outro senão o bem do próximo.

Em Castro Alves vemos a fôrça, a pujança, a majestade da poesia quando manejada por um talento a serviço de uma causa justa e sã: a liberdade na sua mais alta expressão.

## Cartas Selecionadas

(Continuação da página 55)

ela cante mais, para deliciar os seus inúmeros fãs. Antecipadamente agradecem,

NEUSA e NICINHA — Divinópolis — Minas.

• • •

Caro redator Paulo José:

Li, na sua seção, uma contribuição de um leitor perspicaz da linda Belo Horizonte, Sr. Hélcio Veiga Costa. Deu suas impressões como se fora o rádio uma grande universidade e as alunas, as nossas cantoras populares. Ao meu ver, seria êste o resultado de um exame rigoroso entre as ditas artistas:

Heleninha Costa — 10; Dircinha Batista — 9; Linda Batista — 9; Dalva de Oliveira — 8; Isaurinha Garcia — 8; Marion — 7; Marlene — 6; Emilinha Borba — 5.

Há outras cantoras, que embora não tenham grande fama, sabem selecionar seus repertórios e dão interpretação personalística às suas músicas. Tal é o caso de Neusa Maria, Carmélia Alves, Ademilde Fonseca, Julie Joy e Estelinha Egg.

Não sou crítico, porém sei dizer por que gosto da voz e interpretação de Heleninha. Há pessoas que gostam e não sabem dizer por que gostam. Não sou destes. Mas como gostos são gostos e gostos não se dicutem...

Do leitor amigo e atento,

HERMINIO DE CARVALHO — Rio.

# POR TRÁS DO DIAL

As cartas, para estação, devem ser ser enviadas a MIGUEL CURI, Redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7 — Rio.

## Ritmos do dia

VANIDAD — bolero de Gonzalez Malbran, gravado por Gregorio Barrios:

Sembramos de espiños el camiño — Llenamos de penas el amor — Y luego culpamos al destino — De nuestro amor... — Vanidad, por tu culpe he perdido — Un amor, vanidad — Que no puedo olvidar! — Vanidad, con las alas doradas — Yo quiziera reir — Y hoy me pongo a llorar — Me cegué, la arranqué — De mi vida — Pero yo la volviera a besar — Vanidad — Con las alas doradas — Y hoy me pongo a llorar...

## Noticiário

Sagramor de Scuvero e a atriz Norma Geraldy já estrearam na Rádio Guanabara — A Rádio Nacional lançou, no dia 21, o programa de Mario Faccini, "Instantâneos do Brasil" — Ainda na PRE-8, debutaram a cantora francesa Lucienne Delyle e Manezinho Araujo. Hoje, 24, deverão estrear, no programa "Alma do Sertão", as cantoras e atrizes Eliane e Adelaide Schiozzo, cantando em dupla — Paulo Gracindo foi designado para trabalhar na Rádio Baré, do Amazonas. Sua situação na Tupi é embaraçosa — Carlos Frias é candidato a vereador pela U. D. N. e o maestro Milton Calazans, pelo Partido Socialista Brasileiro, bem como Olavo de Barros — A atriz e cantora chilena Hilda Sour iniciou sua temporada na Rádoi Mayrink Veiga e na "Boite Monte Carlo". Hilda fez cinco filmes no México e é conhecida como a "Senhora Tentançãoú, por sua extraordinária beleza e porque, ao lado de Maria Antonieta Pons, estrelou o filme "Senhora Tentação", que tanto alvoroço provocou entre nós.

## Vamos trocar cartas?

Um conselho ao leitor: inicie uma permuta de missivas com pessoas desconhecidas ou não e veja como suas idéias se renovam e se ventilam e como aumentam e se apuram. Escreva a um dos nomes abaixo ou, então, nos remeta o seu, acompanhado, obrigatoriamente, de idade e endereço, sem o que não será atendido. A renovação da inscrição faz-se por novo pedido.

A seguir, damos o nome dos que desejam iniciar uma troca de cartas com os seus patrícios ou não. Após os nomes, vêm, quando indispensáveis, a idade de quem quer corresponder-se, os seus temas, idiomas e lugares preferidos, além do endereço:

PORTUGAL — Lisboa — José Carlos Soares Marques e Fernando F. Pinto, 19 e 18 anos: R. Bernardim Ribeiro, 91, cave — Armando B. de Anunciada, 17 anos, com estudantes, em port. ou fr.; R. Braacamp, 90-94 — Eduardo F. Moraes; R. dos Corrieiros, 68-2.º, porta 5. (Porto) — Joaquim Teixeira M. Ferreira, 19 anos, com moças, esportes e cine; R. de Bonjoia, 675-81. (Funchal) — Pat Aurie Morris, 18 anos; R. da Levada, 7, e Maria Celina G. Figueira, 16 anos; R. das Mercês, 109, Ilha da Madeira.

ESPANHA — Pamplona — Ignacio Domeño Elcarte, 20 anos, com moças de 16 a 18; Calle Gorriti, 23-B, 1.º izda. Assim mesmo.

ANGOLA — Acacio da Silva Santos, 21 anos, em port., esp. e ing., fotos, costumes locais, postais e biografias; V. General Machado — Bié, Africa Ocidental Portuguesa.

FERNANDO DE NORONHA — Raquel W. de Sien, 21 anos, em ing. port. e fr. filosofia, teatro e psicologia; Savannah Monique, 23 anoes, civilizações orientais, com maiores de 25, dos 2 sexos; Laila Read, 22 anos, economia e sociologia; Dulce dos Anjos Castro, 20 anos; lit.; Helena Jan Mayen, 28 anos, em port. fr. e al. sôbre lit. e artes; Jessica Samar, 17 anos, lit., mús. e fotos; Lauren Abadan, folclore, regionalismos e costumes; Loanda Ras Al Hadd, 20 anos, turismo, mús. e fotos; Sue Zemlya, 19 anos, com maiores de 22, psicologia teosófica; Alma Sarjah, poesia e filosofia, e Pinkie Robinson, 25 anos, em ing., fr., al. e esp. com rapazes; endereço geral: Cenáculo, Aeroporto de Fernando de Noronha.

PIAUÍ — Teresina — Flor de Lis, R. Gonçalves, 19 anos; Jonatas Batista, 1185.

MARANHÃO — S. Luiz — Iete M. Vieira, Silvina e Magaly Silva e Diana R. Araujo, de 16 a 19 anos; Dubigerse Maia, Marlene Souza, Raimunda e Juzenilda Nunes, de 16 a 19 anos; Tania Magda, Yolanda Cunha e Yeda Rabelo, de 16 a 18 anos, e Maria Nazareth Araujo, Marise Bastos e Yole A. Silva, 18 anos; endereço geral: José Bonifácio, 61 — Benedito e Brasilina Pimenta, 18 e 22 anos, com maiores, ela; João Henrique, 215 — Mayra Regina Lacerda, 20 anos, mòrmente com militares além de 22 anos; Vila Gracinha, 78 — Clara Ferreira, 17 anos; Av. G. Vargas, 208, João Paulo.

CEARA' — Fortaleza — Nadia Kelly, 18 anos; Justiniano de Serpa, 149 — Jose Miranda Jr., 18 anos; Dona Tereza Cristina, 649. (Crato) — Alberice de Alencar Rocha, com jovens de 17 a 20 anos; Jose Carvalho, 164.

RIO G. DO NORTE — Baixa Verde — Judith Miranda e Amauri Ataliba; B. Verde.

## O POÇO DA...

(Continuação da página 6)

**A despeito das rixas e perigos,**
**Crescemos ambos como bons amigos.**
**Vendo o tempo apagar, rude e apressado,**
**Êsse doce perfume do passado...**

Na saudade de Olegario Mariano surge depois a figura de seu pai, exemplo de justiça e bondade, energia e tolerância, que eram os traços mais fortes de sua máscula personalidade. Um cérebro de aço e um coração de criança.

**Uma vez (como dói essa lembrança!),**
**De um bando de gurís da vizinhança**
**Meu irmão, num rincão da estrebaria,**
**Organizou a sua "Companhia",**
**Fez um "Bumba-meu-boi" surpreenden-**
**[te,**
**Distribuiu os papéis a tôda gente:**
**O "boi", o "Seu Coitinho", a "Ema", a**
**["Caipora".**
**Entraram todos... Eu fiquei de fora.**
**Nessa noite, meu Pai, vendo-me em**
**[pranto,**
**Pôs a troupe na rua por encanto**
**E reduziu a múltiplas fogueiras,**
**"Boi", "cavalo-marinho" e "cantadei-**
**[ras".**

Sôbre José Mariano disse um dia Coelho Neto, em discurso pronunciado na Academia de Letras, traçando-lhe o perfil em palavras de ouro: "No seu coração casavam-se os dois cantos — o do "rouxinol dos luares e o da cotovia das alvoradas. Era o contemplativo e o revolucionário, o melancólico e o violento, o carinhoso e o indômito. Concentrando o sofrimento e a revolta de tôda uma raça, foi a fôrça que se insurgiu contra a opressão".

Olegario Mariano, mais enternecido, conta, ainda, uma nova passagem com o irmão turbulento. E fala de sua mãe, que era uma santa.

**De então, recrudesceu a sua fúria,**
**Não havia pedido nem lamúria.**
**De minha mãe, que comovesse a fera,**
**Era o diabo. Eu nem sei mesmo o que**
**[êle era.**
**Certa noite pesada de tormenta,**
**Minha Mãe, numa voz cansada e lenta,**
**Lia-me a história do "Patinho torto".**
**Eu, com os dedos tremendo, ouvia ab-**
**[sorto,**
**Quando assomou à porta o turbulento.**
**Entrou que parecia um pé-de-vento.**
**Parou. Sorriu. Já conhecendo a história,**
**Disse: (tenho bem claro na memória):**
**Que êle era um cisne pra viver num**
**[hôrto**
**E eu não passava de um patinho torto.**
**Minha mãe pôs em mim seus olhos**
**[mansos.**
**Tranquilos como as águas dos remansos,**
**E tantas vêzes me beijou no rosto,**
**Numa expressão tão triste e tão singela,**
**Que eu desejei sofrer novo desgôsto**
**Só para ter novas carícias dela.**

Olegário Mariano voltou ao Poço da Panela ainda uma vez agora. Foi hóspede do Estado, assistiu a inauguração do busto em bronze de seu pai. Falou dele e da memorável data que se comemorou, no mesmo teatro em que José Mariano e Nabuco, por várias vezes empolgaram o povo com o verbo iluminado pelo talento e pela bondade, o Teatro Santa Isabel. Teve os olhos umedecidos pelas recordações mais profundas da sua infância. E trouxe na alma um pouco do perfume do passado. Ainda estão lá a igrejinha, o rio a correr, sem parar, sem as comportas do progresso a impedir o caminho, com as suas lavadeiras cantando as dolentes canções da sua terra pequenina e bela.

Eu vi o Poço da Panela.

Mas o vi no seu maior encantamento, como fôra antes, e na sua comovedora história íntima, numa tarde de sol em Teresópolis...

## O BILHETE

(Continuação da página 7)

Sentiu, nêsse instante, alguem bater-lhe, de leve, no ombro. Virara-se. Um colega de Marcos abraçava-a, relembrando o desaparecido com expressões de pesar e de simpatia. Elogiava-lhe o talento, a conduta exemplar. Lucia agradecera-lhe, não sabia se orgulhosa ou humilhada, contradizendo-se pela visivel emoção e constrangimento pessoal. Entretanto, como se não tivessem sido escritas, mas pronunciadas com a própria voz de Marcos, agora, ouvia, transformada em insulto ao seu amor, em confissão à sua justiça, as duas últimas palavras contidas naquele bilhete denunciador: sem você... sem você... sem você...

## UNIVERSIDADE...

(CONTINUAÇÃO DAS PAGS. 10-11)

de êle pode encontrar outros estudantes de seu país e passar por uma período de ajustamento.

Para as próximas reportagens enviaremos um punhado de fotografias e informações, que falarão por si, dando ao leitor uma oportunidade de conhecer uma grande universidade americana, sem sair do Brasil...

## MAMAE...

(Continuação da página 18)

horrivel a morte de um filho. Em que enfermaria ela estava?

— Sétima — disse a voz dura.

— De que?

— Não sei, ela estava tão gordinha, nem parecia doente. Como é que aconteceu? — Nos seus olhos, havia agora uma expressão de revolta e desespêro. Mordeu os lábios raivosa, e soluçou baixinho.

— Não fique assim, minha filha. E' a vontade de Deus, conforme-se. Quem sabe se ela não iria sofrer muito? Foi melhor assim. Acho uma felicidade a gente morrer criança. A vida está cada vez pior, e os sofrimentos são tantos! Deus só faz as coisas para o nosso bem... sabe lá o que iria ser de sua vida?

Mas os olhos amortecidos replicavam — eu não queria que ela morresse.

— Só tinha aquela? — torna a enfermeirá.

— Não, tenho mais quatro, esta era a menorzinha.

— Então, filha, ainda tem quatro com que se preocupar e sofrer. Elas a consolarão...

— Mas eu não queria que morresse, não...

.......................................

O necrotério tem altas paredes de ladrilho branco; parecem crescer cada vez mais sufocando a gente. Num canto há um grande frigorífico, branco também, e no meio da sala pequena, uma mesa de mármore.

A mulher olha a filhinha deitada na pedra fria. Chega perto, espalha as flores sôbre o cadáverzinho, a soluçar, como um autómato.

Esta criancinha dura, arroxeada, sua... — pega os dedinhos inertes — seriam aquelas as mesmas mãozinhas travessas que se agarravam ao seu pescoço para a beijar? E a boquinha sem sangue, imóvel, a mesma que tagarelava o dia inteiro? Nunca mais poderia dizer:

— "Mamãe, compa doce pa mim..."

E a mãe chora, alucinada.

—Minha filhinha, meu Deus! quanto sacrificio! tão gordinha e esperta... não pode ser, não pode ser...

Lá fora, ainda há vida, um céu azul e muita luz!...

## A PIRATA...

(Continuação da página 22)

tas coisas que dependem mais de astúcia e graça feminina do que propriamente de golpes de sabre.

Maureen O'Hara, que descende de uma familia de atores, é irlandesa de nascimento e na sua terra natal fez as suas primeiras tentativas no teatro. Desde muito cedo que ela começou a alimentar esperanças de se tornar atriz. Recebeu as primeiras noções da arte de representar em público no famoso Abbey Theater de Dublin. Com a idade de apenas 16 anos ela era considerada a melhor "ingênua" do teatro de Dublin. Não tardou muito que ela fosse convidada por um estúdio de Hollywood. Assim veio Maureen O'Hara para a América, onde fez a sua estréia cinematográfica no filme que se chamou "Jamaica Inn" ao lado de grande ator característico inglês Charles Laughton. Ao lado do mesmo ator ela surgiria mais tarde fazendo o papel de "Esmeralda", a cigana de "O Corcunda de Notre Dame", a versão cinematográfica do conhecido romance de Victor Hugo. A seguir compareceu ao elenco de outros filmes como "Filhos do divórcio", "Como era verde o meu

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da
Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6
Rio de Janeiro

vale" (How green was my valley), em que provou sobejamente o seu verdadeiro valor artístico.

Ultimamente, porém, os diretores de Hollywood vinham, alheios aos inegáveis dotes artísticos de Maureen, utilizando-a só como uma espécie de ornamento para as suas películas, devido à sua beleza física, dando-lhe papeis em que ela nenhuma oportunidade tinha para mostrar o seu valor. Miss O'Hara reagiu violentamente contra isso. Bateu com o pé e disse que não queria ser usada só para servir de enfeite, como um "bibelot". Queria papeis humanos, cheios de emoção e vibração, estuantes de vida, para que, lhes pudesse dar um sopro de realidade. E tanto ela insistiu nisso que os diretores acabaram se curvando à vontade de ferro da talentosa artista. A prova disso é que seu papel em "Sons of the Musketeers". celulóide que está sendo produzido por Jerrold T. Brandt e que tem muita força dramática.

Jerrold T. Bradt é filho do falecido Joe Brandt, que, com Harry e Jack Cohn, fundou a Columbia Pictures. Jerrold abriu o seu caminho como produtor através de vários departamentos técnicos e tornou-se o mais jovem produtor na indústria do cinema. Produziu seis películas das chamads "Scattergood Baines" antes de se alistar na Marinha dos Estados Unidos em 1942. Enquanto usava uniforme ele rodou nada menos de 150 filmes de treinamento.

Aberto. este parêntesis para dizer quem é Jerrold T. Brandt, o produtor da fita, voltemos a falar de Maureen O'Hara. O seu papel de agora é qualquer coisa de novo na sua carreira. Nas primeiras cenas ela incarna um audacioso rapaz, que mais tarde se disfarça em um dos mosqueteiros e em um mensageiro real. Ela incarna tambem uma "garçonette" francesa numa cena a fim de com a astúcia feminina, conseguir de um soldado certas informações. Para que o desempenho deste seu novo papel fosse perfeito ela passou muito tempo recebendo aulas de esgrima de Fred Cavens, um dos melhores esgrimistas dos Estados Unidos e o instrutor quase que oficial de esgrima aos grandes "astros" da tela. Sempre que um artista tem a seu cargo o desempenho de umas cenas de duelo, é a Fred Cavens que o estúdio que está produzindo a fita entrega a tarefa de ensinar os golpes de estilo com a espada. Maureen O'Hara realiza sensacionais cenas de duelo em "Sons of the Musketeers", inclusive o seu romântico duelo com Cornel Wilde...

## BOATOS E...

(Continuação da página 27)

a oferta para tomar parte numa festa em benefício de uma sociedade de caridade. Na saida da festa, reuniu-se enorme multidão à porta do Teatro Coliseu, a fim de ovacionar o astro. No meio de tôda aquela gente emocionada, só uma senhora mostrava-se calma. Uma moça que estava ao seu lado, depois de observá-la, disse-lhe:

"Não é todo dia que vemos um astro importante dar autógrafos assim na rua. Os ingleses, pelo menos, não agem assim. Eu fico contente de Greg Peck ter agido assim, pois ele bem podia ter saido pela porta dos fundos e evitado a multidão".

A calma observadora replicou sorrindo:

"Você não conhece meu marido."

—o—

Será hábito ou gosto? A próxima senhora Paul Douglas, a linda Jan Sterling, tem o mesmo tipo, o mesmo jeito e é bem parecida com a ex-esposa do ator. Virginia Field. Temos a impressão que Douglas, que parece muito apaixonado, apenas transferiu o seu amor...

## SEGREDOS DA...

(Continuação da página 30)

nha do cérebro revela equilíbrio mental e uma inteligência muito clara a original".

Sôbre Alda Verona, a Quiromancia descobre que ela "é uma criatura que nunca foi despertada para o amor, apesar de não faltar pretendente" e que "é inconstante e irritável a propósito de coisas fúteis".

Fala adiante do que dizem as maos de Emilinha Borba: "impulsiva, impressionável e carecida de raciocínio e lógica", "uma criatura sujeita a sofrer desafeto, desengano sentimental, penúria social e ainda transtôrno do sistema circulatório". E acrescenta que as linhas principais de suas mãos denotam independência e amor à liberdade. E mais: "O sinal mais importante está assinalado na eminência do dedo anular. O trípode do talento vocal e da popularidade".

Nas mãos de Yara Sales vêem-se independência, amor à liberdade, decisões rápidas e positivas.

Já Marlene, a Rainha do Rádio, segundo os traços de suas mãos é "muito incostante e mutável, exagera facilmente e deixa-se levar pelo brilho e luxo". Adiante lê-se que "o sinal predominante é a estrêla situada no monte de Venus em baixo do monte de Júpiter, fortuna nas conquistas, porém danos derivados dessas mesmas conquistas".

Em Celso Guimarães, descobre-se "tendência imaginativa, poética, bem assim idealismo e arte". Cesar de Alencar tem as mãos repletas de sinais indicadores de sucesso e fama, sendo que a sua carreira não foi dificil — dizem as linhas de suas mãos. Cesar Ladeira tem o quadrado da vitória e do sucesso bem visivel na mão".

"A forma das mãos de Black-Out, puramente cônica, indica inteligência aguda, grande poder intuitivo e muita compreensão. O dedo predominante é o polegar, o que denota vaidade poderosa e energia, desejo extremo de conseguir a perfeição em suas obras e atos". E adiante revela que determinado sinal quer dizer "forte atração, vigorosa e persistente vitalidade, misticismo, voluptuosidade, longevidade". Quando êle nasceu o Sol estava exaltado...

Nas mãos de Saint-Clair Lopes está escrito o sucesso. Brandão Filho foi marcado pela fatalidade aos 18 anos... Castro Barbosa teve lutas persistentes e constantes. Tudo em Almirante indica sucesso no gênio da criação. Em primeiro lugar — diz o quiromante — sua mão é carnosa, denota energia corporal, sensualidade e expansividade.

Fique o leitor sabendo — se já não o sabe, se nunca as viu, se nunca as apertou — que as mãos de Ari Barroso são largas. E isso quer dizer, segundo o especialista em ler mãos alheias, energia, materialidade, expansão, arrebatamento muito grande e idéias largas. Silvino Neto traz em suas mãos um bom aviso, que evita muitas desgraças, pois o seu signo é o de uma vida agitada. Dizem as mãos de Osvaldo Elias a razão por que êle pôde resistir com vigor às dificuldade que lhe trouxe o destino.

E tem Lauro Borges, cujas mãos estão marcadas pelo sinal de resistência a todos os contratempos e de proteção a todos aqueles que a êle estejam ligados; Armando Louzada, cuja arte o levará à ambição; Floriano Faissal, que não está livre de alguns contratempos, mas cuja mudança será para melhor, pois que ainda tem um grande papel a viver; Max Nunes, cujas linhas das mãos falam do gênio criador; Renato Murce, cuja vida transcorre com algumas mudanças...

Repetimos aqui apenas algumas muito ligeiras passagens do livro referente às pessoas citadas, pois sôbre êles muito mais escreveu o autor.

Há revelações de todo gênero, pois nisso timbra o professor Banzai. Não somos entendidos em Quiromancia, mas estamos mostrando apenas o que há de curioso sôbre o assunto.

E há nele o que aprender para quem quer que se interesse pela arte de ver o próximo através de suas mãos.

Remetêmo-los ao livro por duas razões: para conhecer os seus segredos e pelas revelações que traz sôbre muita gente.

E que bom proveito lhes façam uma e outra coisa.

## RIO ...

(Continuação da página 31)

O "Embassy" vem melhorando consideràvelmente. Dalva de Oliveira é o ponto alto de seu "Show". Signey está satisfeito e, pretende contratar ainda muitos outros cartazes.

★

O "Balalaika", como sempre, repleto. As novas modificações introduzidas naquele "night club" por Rocha Guimarães e Waldemar levantaram ainda mais o prestígio da casa. Com bebida boa, orquestra e exímia cantora, o "Balalaika" vai longe.

★

Vale a pena ir ao "L'escale". Bem no Posto 5. Bebida de primeira e frequência da melhor. Para os dançarinos, excelente orquestra. Lá já estivemos inúmeras vezes e ficamos encantados com o ambiente.

★

Os mocambos da Avenida Atlântica e Prado Junior também contribuem de modo eficaz para intensificar a vida noturna da cidade.

# O ROTEIRO...

(Conclusão da página 13)

res, monótono, era precedido pelos instrumentos que lhe faziam coro, e, depois, a voz que vessejava cantando num ritmo que era sempre uma toada, um modo de falar. Os caboclos ameríndios e todos os demais que sucederam a essa gente, numa mistura enorme, numa consequência natural de raças, adotaram na viola os sons peculiares e de fácil execução que passou a ser um ritmo usado nos desafios entre cantadores, acompanhados à viola. Hoje, de Pernambuco à Paraiba se diz comumente: "tocar um baião" no sentido puro e simples de se marcar na viola o gosto e sincopado ritmo ao sabor do qual pelejam os famosos Zé Pretinho, Cego Aderaldo e muitos outros cantadores; principalmente quando chega a voz dos refrões seguidamente repetidos, primeiramente a uma vóz, depois em coro até dos circunstantes. E o "Baião" vai além. Em peregrinações pelos sertões do Nordeste ouvimos conjuntos rurais que atuam nas feiras e em festas típicas, via de regra: uma sanfona, oito baixos, pife, triângulo e zabumba.

**O PAPEL DE HUMBERTO TEIXEIRA**

Certo dia um advogado conhecido nas rodas musicais por Humberto Teixeira, animado pela mesma vontade que tinha Luiz Gonzaga, êste, intérprete (E quem não o sabe...) resolveram aplainar aquele tronco de madeira de lei que há tantos anos desafiava a ação do tempo. Urgia beneficiar, aplainar, pulir tão precioso âmago. Estávamos em 1945. Uma linha melódica, uma lírica de características puramente regionais resolveram o assunto. E numa jangada de bambu sustinham o tronco que tentava mergulhar qual o Angico. Tarefa rude mas plenamente praticavel para dois bons remadores... Ao chegarem à cidade o tronco encalhou. Nenhum operário conhecia a nova madeira de lei. Cada dono de oficina achava a casca nativa com cheiro esquisito. Humberto e Luiz retiraram-lhe a casca, pois o âmago era o essencial. Nada conseguindo construiram a própria oficina, cultivaram a madeira e sem tocar-lhe à forma concretizaram um sonho; trouxeram um "bicho do mato" que fez sucesso na cidade: (Eu vou mostrá p'ra vocêis, como se dança o baião...)



CRESCER
Homens e Mulheres
Aumentem sua estatura (também de pernas) tornando-se mais imponentes com o aparelho de alongamento garantido
"SUPER-STALTO"
Logo após a primeira aplicação, resultados sensíveis. Aumentos até 16 cms. Milhares de eloquentes atestados mundiais. - Remetemos pelo serviço de reembolso postal.
Peça catálogo grátis
V. HERMES
Caixa Postal, 890 - S. Paulo


Hoje o "Baião" constitui-se um rival do samba, sem no entanto ameaçá-lo. E' como duas namoradas dentre as quais se uma tem um corpo bonito a outra possui um rósto por demais angelical para ser abandonada.

# ASSIM É HOLLYWOOD

(Conclusão da página 21)

"Fair" 100 dólares por cada 10 dólares de aposta.

Betty Grable também estava no hipódromo, mas a sorte desta vez não lhe sorriu.

—o—

O pleito de anulação do casamento de Jack La Rue contra a rica baronesa Edith Von Rosenberg irá para os tribunais de Nova York dentro de duas semanas.

—o—

Virginia Grey e Gilbert Roland, que acabam de fazer "Toureiro", no México, estão passeando em Hollywood.

—o—

Ella Raines alugará a sua residência de Beverlly Hills pois o major Robin Olds, seu marido, foi transferido para o leste.

—o—

Eleanor Parker está no estúdio da Warner para ser fotografada e não para fazer filmes. Mas, depois de seu êxito em "Três segredos" o mais provavel é que faça mais alguns filmes para o seu antigo estúdio.

# ELA NÃO É...

(Conclusão da página 29)

nada pela pintura moderna, é ela própria, uma pintora de talento. Uma cosmopolita que divide seu tempo entre Roma e Hollywood, tendo em cada uma dessas cidades, uma residência. Adora Paris onde costuma passar as férias, repousar e misturar-se anônima na multidão das ruas.

Por seu trabalho em "Três Dias de Amor" (Le Mura di Malapaga ou Au déla des Grilles), recebeu o Prêmio da Melhor Interpretação Feminina de 1949 no Festival Internacional de Cannes. O filme foi rodado em Gênova e Roma. E' um filme italo-francês de capital, argumento e artistas pois o galã é Jean Gabin e o diretor, também premiado por êste celuloide, é René Clément (que antes já havia sido premiado por "A Batalha dos Trilhos"). Em seguida, apareceu num filme ítalo-franco-americano "Patto com Diavolo" e foi convidada pelo cinegrafista e diretor Rudolf Maté a fazer um novo estágio em Hollywood.

# QUANDO SE...

(Conclusão da página 37)

são tão importante como a do médico, do professor ou do soldado.

Quem nasceu para se dedicar ao teatro, embora não se torne artista, estará, sempre, dentro de um teatro, vivendo, compartilhando daquilo que representa a suprema aspiração frustrada... Assim tem sido para muitos amigos que conhecemos: Um Valter Pinto, uma Bibi Ferreira, um Silveira Sampaio, um Viriato Correia, um Renato Viana, um Luiz Marzulo e até um Chachuca. Quando falamos em Valter Pinto é para lembrar que ninguém o obrigou a continuar a obra do pai; quando nos recordamos de uma Bibi Ferreira é para averiguar até onde chega o seu fascínio pelo teatro, pois, apesar de ser filha de Procópio Ferreira, não tinha nenhum compromisso com a "veia artística" do progenitor; se mencionamos o nome de Silveira Sampaio, é porque nos lembramos que êle é médico e não tem razão de se dedicar tão sinceramente ao teatro, não fossem as imposições de seu temperamento artístico; ao escrevermos o nome de Viriato Correia, temos apenas em vista o muito que êle já forneceu ao teatro nacional, literária e artisticamente. Não entanto, não são a idade e a imortalidade capazes de afastá-lo das "caixas" dos teatros e do convívio dos amigos artistas e homens de teatro. Ao citarmos o nome de Renato Viana, rememoramos todo um rosário de lutas e dificuldades durante anos e anos, mas, nem por isso o conceituado dramaturgo patrício esmoreceu. Nada o abateu, nem mesmo a falta de um teatro para o brilhante diretor montar seus originais, bem brasileiros, tão valorosos quanto qualquer peça de confirmado valor de autor estrangeiro. Nada tem importância para um homem que tem uma vida inteira dedicada ao teatro e, ainda que seus filhos já tenham alcançado um invejável nível de arte, Renato Viana prossegue sua jornada — está organizando sua nova escola de arte e dentro em pouco lançará um periódico dedicado exclusivamente ao teatro.

Lembramo-nos de mais um nome que não diz respeito a um artista, mas recomenda um dos melhores administradores de empresas teatrais — Luiz Marzulo. São serviços afins. A maneira de servir ao teatro não importa, quando se presa o *templo de Shakespeare.*

E até mesmo um pobre Chachuca, um velho apaixonado pelos palcos, homem bondoso que pouca gente conhece. Pois até êsse "pobre diabo" tem um grande prazer em fazer humildes trabalhos para os artistas, mas o faz com nat prazer, pois nasceu para estar dentro de um teatro. Que importa que seja um "moço de recados" quando se está próximo daquilo que amamos, que nos venceu como se fôra "droga" proibida?

A série dos enamorados dos teatros é muito grande. Ultrapassaria em muito aos verdadeiros artistas, os profissionais. A vida é assim mesmo. E é por isso que, de quando em vez, surge mais um para o cartaz teatral. Eis porque nos lembramos do nome de Zilco Ribeiro... Trata-se de um jovem que começa a enfrentar o difícil mister das direções. Zilco fez-se empresário. Nada temeu e formou sua companhia. Alugou o teatro de Geisa, isto é, responsabilizou-se pelos espetáculos do Teatro Jardel, em Copacabana. Contratou famosos elementos e entregou a direção musical do espetáculo ao brilhante talento musical de Kalua. Apareceu, então, um conjunto homogeneo, brejeiro, encabeçado pela

"Rainha do Rádio" — Marlene. Cem por cento de acerto! Não estamos aqui para comentar o espetáculo, mas nada nos impede de dizer que a revista encenada atualmente no Teatro Jardel, é simplesmente deliciosa e não deve ser trocada por outra diversão qualquer. Quem assistir à revista ligeira "Me leva, que eu vou!", pode estar certo que viveu duas horas divertidas das vinte e quatro de um dia.

Zilco Ribeiro é um "enfeitiçado" pelo teatro. Gosta de fazer a montagem de uma peça que provoque bom humor e disposição ao público. Zilco Ribeiro gosta de teatro e... quando se gosta...

No exíguo Teatro Jardel, à maneira do procedimento de Geisa, isto é, fazendo muito com tão pouco espaço, Zilco Ribeiro montou o seu espetáculo, tendo como principal figura a "estrêla" e rainha do rádio Marlene. Seguem-se depois diversos valores que completam os elementos de um pequeno elenco, mas capaz de apresentar uma revista de "bolso", digna de ser recomendada pelos que gostam de ver o que é bom: — Yara Cortez, com seu talento já conhecido no gênero comédia; Linita Coquita, uma perfeita "vedete" que Portugal nos enviou; Solange França, bela figura para revistas; Katte Muller, artista que tem se destacado em nossos palcos como cantora e bailarina. Dos componentes masculinos, citamos o nome de Modesto de Souza, que já é um cartaz conhecidíssimo, uma vez que é um veterano dos nossos teatros e um ator disputado pelos filmes nacionais; Norbert, um bailarino impressionista em perfeita evidência e ascendência, e ainda o ator João Ribas, que completa a parte hilariante do espetáculo. Há que destacar a atuação de Valter Machado, que agrada plenamente pela sua maneira natural de atuar diante do público e pelos seus recursos artísticos no que diz respeito à imitações.

"Me leva que eu vou!" é um espetáculo apresentado com capricho, com uma perfeita noção de boa arte e de bem servir ao público copacabanense que não se nega a frequentar e aplaudir seus artistas, tôdas as vezes que surge uma honesta iniciativa.

Zilco Ribeiro é um iniciante na arte de empresar mas tem uma grande visão do verdadeiro teatro e, por isso mesmo, está fadado a grandes vitórias, porque assim acontece com os homens que têm vocação para se atirarem ao difícil mister de dirigir artistas e empreendimentos.

Assim fazem os que verdadeiramente gostam do teatro...

## JAZZ, BLUES E SWINGS

(Continuação da página 53)

**Two broken hearts that fell apart,**
**got a second start,**
**It happened at a midnight basquerade.**

—o—

ETELVINA CAMARGO — (Rio) — a letra de "It could happen to you", fox-canção de Johnny Burke and Jimmy Van Heusen, gravada pelo "número um", é esta:

**Hide your heart from sight,**
**Lock your dreams at night,**
**It could happen to you.**
**Don't count stars or you**
**might stumble,**
**Someone drops a sigh and down**
**you tumble,**
**Keep an eye on Spring,**
**Run when church bells ring,**
**It could happen to you.**
**All I did was wonder how**
**your arms would be,**
**And it happened to me!**

—o—

DARILSE DINIZ — (Rio) — A senhorita deseja que citemos umas dez gravações do popular "crooner" Dick "Melody" Haymes, as melhores e as mais bonitas. Bem... tôdas as canções gravadas pelo "Melody" são ótimas. Poderiamos citar tôdas elas, mas a senhorita pede apenas dez, a fim de incorporá-la à sua discoteca. Tome nota: "Your kiss", "Should I tell you I love you", "It's magic", "Easy to love", "Je vous aime", "Do you love me", "Years and years ago", "Where or when", "The more I see you", "Love letters" e centenas de outras. Quer saber? As gravações mencionadas poderão ser encontradas na praça, se souber procurar, é claro. No reverso das mesmas, a senhorita encontrará: "What'll I do" (Decca), "I guess I expected you to much" (Decca), "It's you or no one" (Odeon), "They can't convince me" (Odeon), "Stranger things have happened" (Decca, American Series, importação francesa), "As if I didn't have enough on my mind" (Odeon), "On the Boardwalk" (Odeon), "Say it isn't so" (Decca), "I wish I knewn" (Odeon), "Till the end of time", as quais foram mencionadas na ordem... E "The end of time", as quais foram mencionadas na ordem... E, agora, para o seu album de "Blues & Swings", aqui está a letra do fox "Summertime", de George Gershwin, cantado por Anne Brown e o coro de Warner, no filme "Rapsódia azul":

**Summertime**
**An' the livin' is easy**
**Fish are jumpin' the cotton is high**
**Oh yo' daddys rich,**
**An' yo' ma is goodkin' so hush,**
**Little baby, don't you cry**
**One of these mornin's you goin'**
**To rise up singin'' them**
**You'll spread yo' wings take the suy,**
**But 'till that mornin' there's nothin'**
**Can harm with daddy an' mammy stan-**
**[din' by.**

# O RETRATO GRAFOLÓGICO

WINNETOU (São Paulo) — Parece que V. incorre em erro de apreciação atribuindo à criatura de quem remeteu a letra para estudo, intenções e idéias de que essa letra nem vestígios apresenta. Nela, cada traço revela um espírito atribulado, um coração "em pane" — crises morais que podem levar qualquer um à atitude de que V. tão amargamente se queixa. Nem um indício de egoismo ou de falsidade, se descobre, porém, nessa letra nervosa, mas, como poucas reveladora de um caráter reto. "Não sou rica — diz V. numa letra em que se multiplicam os sintomas de desconfiança, de prevenção de "parti-pris" — mas possui o suficiente para tentar a quem, como ele, nada tem. Fico, por isso, imaginando se os inexplicaveis retardamentos aos nossos planos de felicidade, têm como causa a lembrança de que não valem mais a pena, se tantas outras há, já agora, que não hesitarão se êle quiser, em se candidatar ao meu lugar..." "Isso diz V. No entanto, a verdade é que ainda é a preferida, apesar de suas atitudes que, essas sim, desanimariam o maior entusiasta. Ainda não refletiu quanto suas dúvidas o devem ter magoado? Quem sabe se o seu retraimento começou ao descobrir em V. pensamentos que o diminuem? Por que não tenta resolver o impasse mostrando-se confiante? Concedendo-lhe, enfim o crédito que tôda gente quer encontrar na criatura de sua escolha? Quem sabe se dará certo?

ELSONIDE (Goiania) — Provenientes mais da exaltação e do capricho do que da razão fria, suas idéias especiais patenteiam-se, em flagrante sensacional, nos traços rápidos, vivos e nervosos de sua letra. E' um suscetivel que se magoa facilmente e permite, muita vez, que um "nada" ponha seu esprito e seu coração em polvorosa. Toma, às vezes, determinações bruscas de que se vem a arrepender mais tarde, embora não pertença ao número dos que se detêm a lamentar o que já não tem remédio. Não desdenha o lado material da vida; suas atividades, porém, são mais cerebrais do que sentimentais ou físicas, por isso que nem o sentimento nem o interesse podem acompanhar o ritmo vertiginoso das idéias que espontaneamente surgem em sua mente. A vida é para V. uma luta que pretende vencer com armas legais, em terreno limpo, encarando de frente o adversário, não agindo — é bem de ver — com a arrogância dos espadachins, mas, simplesmente, com a despreocupação dos que sabem reconhecer em seus e os alheios direitos e não cedem terreno mas também não avançam no que não lhes pertence.


Melhore a sua situação Financeira
Estudando
CONTABILIDADE




Gratis
Cursos de INGLÊS, ORTOGRAFIA e CALIGRAFIA
Informações, sem compromisso, no
INSTITUTO TÉCNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
Caixa Postal, 154 - Lapa - Rio de Janeiro

## ELVIRA RIOS DE...

(Continuação da página 35)

ESPERADA PARA 30 DE SETEMBRO

CARIOCA divulga em primeira mão a volta de Elvira Rios mais uma vez ao Brasil. A "estrêla" mexicana ao que estamos seguramente informados, estará aqui até fins de setembro. Cabe à "Boite Acapulco" apresentar a maior cantora do México. Trata-se, sem dúvida, de uma medida viável do Sr. Agnaldo Cabral, que assim proporcionará ao nosso público rever essa grande cantora, acompanhada de seus grandes sucessos. Elvira, também, ao que tudo indica, deverá ser contratada por uma das emissoras desta cidade, provàvelmente a Rádio Globo. Portanto, nos primeiros dias de outubro, caso não haja nenhum imprevisto, Elvira Rios estará fazendo sua "rentrée" no Brasil. Seja benvinda Elvira!

## CONVERSAS FEMININAS

(Continuação da página 42)

INDECISA (Conservatório) — O que você acredita que seja timidez ou falta de iniciativa é apenas indiferença. Êsse cavalheiro já percebeu que você se interessa muito por êle e acha cômodo e divertido fazer-se de conquistado. Não o procure e muito menos lhe escreva, que uma ou outra atitude de sua parte, só poderia agravar a situação, ou, no mínimo, conservá-lo no mesmo impasse. Se êle estiver interessado em você, se manifestará, não tenha dúvida. Lembre-se de que muita gente perde porque precipita os acontecimentos. Calma, Indecisa.

## SEGREDOS DE...

(Conclusão da página 42)

de mau funcionamento interno. Procure regularizar a alimentação, preferindo frutas e legumes. Cuidado com os intestinos que devem ter perfeita função. Quanto aos cravos os banhos a vapor são ótimos. Após, retire-os com os dedos envolvidos num tecido leve. Use alcool, água distilada e eter em partes iguais para limpeza da pele duas vezes por semana.

*

NOEMIA PEDROSO (Ubá) — Seu caso só pode ser tratado por médico especialista em dermatologia... Se fossem só as manchas poderia oferecer-lhe uma boa fórmula. Mas infelizmente seu problema foge de minha alçada.

ESTUDE

Contabilidade ou contador, com diploma, por correspondência no INST. RIO BRANCO. Gratis a todo aluno: 1 cart. de identidade, 1 pasta, mat. estudos, etc. Procure-nos s/compromisso.

CAIXA POSTAL, 5.215 — SÃO PAULO

FERNANDA (Palmeira dos Indios) — Recebi sua cartinha e quanto a seu caso leia a resposta que mandei a Orlanda Lourenço. Use levedo de cerveja que é ótimo para a pele. E volte a escrever-me.

## PERGUNTE O QUE...

(Conclusão da página 47)

quadrinhos de filmes. Porque não escreve novamente à atriz citada?

★

TYRONE POWER BAHIANO — Em "A maldião do sangue de pantera": Simone Simon — Irena Dubrovna, Kent Smith — Oliver Reed, Jane Randolph — Alice Reed, Ann Carter — Amy Reed (a menina), Elizabeth Russell — Barbara Farren, Eve Arden — Miss Callaham, Julia Dean — Julia Farren, Erford Gage — o cavaleiro, Sir Lancelot — criado Edward, Joel Davis — Donald, Juanita Alvarez — Lois. Maureen O'Hara: Universal-International-Studios. Deanna está fora do cinema. O título de "Maldição" é "The Curse of the Cat People".

★

ANGELO PINHEIRO (Livramento) — Ao cuidado da Art-Filmes, rua Senador Dantas, 14, 19.º andar, Rio. E' provavel que envie a foto.

★

YOUNG MAN'S FANCY (Rio) — Em "O sítio de Paris": Griffith Jones, Anna Lee, Seymour Hicks, Marlita Hunt, Edward Rigby, Meriel Forbes, Felix Aylmer, Billy Bennett, Aimors, Francis L. Sullivan, Phyllis Monkman, Aubrey Dexter, Morton Selter, Allan Aynesworth e George Carney.

★

LIBERTAD L. ANDRE' (Campo Grande) — Em "Caminhos do Sul": Maria Della Costa, Orlando Villar, Tonia Carrero, Roberto Acacio, Claudio Nonelli, Sady Cabral, Luiza Barreto Leite, Jackson de Souza, Ivan Lessa, Eduardo Inda e Marlene. Ilka: ao cuidado da Art-Filmes, rua Senador Dantas, 14, 19.º andar. Fada: a/c da U. C. B. Rua México, 51, Rio. Da outra não tenho.

ROBERTO LUIZ — (Porto Alegre) — O título brasileiro de "The Astonished Heart" de Noel Coward, será "Amor ou pecado".

★

BARTOLOMEU DE CARVALHO — (Recife) — Escreva diretamente ao redator de "Jazz, blues e swings".

★

RAINHA MARLENE (Campo Grande) — Não conheço o filme citado. Sim, a música em questão foi dedicada a Maria. Por que não trabalhou no filme? Talvez porque o filme fosse posterior ao lançamento da música e... porque Maria já estivesse divorciada de Agustin... Não tenho o endereço de Ana.

★

RUTH FIEDLER (São Paulo) — Só respondo por aqui. Nenhum artista mantem correspondência com os "fans".

★

ABILIO MADUREIRA (Porto Alegre) — Os filmes de Willi Forst cujos títulos originais enviou, passaram no Brasil, pela ordem de sua carta, com os títulos brasileiros: "Sua Alteza quer casar", "Sonho dourado", "Dois corações ao compasso de valsa" e "Canção de Heidelberg".

★

MARIA ODETE AUMONT — Os filmes franceses do marido de Maria Montez, antes da guerra, são os seguintes: "Jean de la Lune", "Echec et Mat", "Le Voleur", "Dans les rues", "Lac aux Dames", "Maria Chapdelaine", "Les Beaux Jours", "Cargais on Blanche", "Tripulantes do céu", "Hotel do Norte", "Olhos negros", "Taress Boulba", "Família exótica", "Quero ser uma grande dama", "A mulher que não se deve amar", "Atração da carne", "S. O. S.", "Sahara", "A Caminho do front", "Maman Colibri", "Belle Etoile", "O paraiso de Satan", "Cheri Bibi — De volta à ilha do Diabo", "La femme du Bout du Monde", "Mahlia, la metisse".

JOSE' CARLOS MOREIRA (Santos) — Pedro Armendariz em Hollywood: "Tulsa", "Resgate de sangue", "Sangue de heróis", "O céu mandou alguém".

★

MISS TAYLOR (Rio) — — Robert Taylor: "O tesouro escondido" (film curto), "Receita para a felicidade", "Felicidade perdida", "Promessa de mãe", "Cadetes do ar", "O cruzador misterioso", "Especialistas em amor", "Lobos de New York", "Sublime obsessão", "Broadway Melody of 1936", "O amor é assim", "A força do coração" (com Barbara Stanwyck), "A mulher de meu irmão" (com Barbara Stanwyck), "Garota do interior", "Mulher sublime", "Marguerite Gautier — A dama das camélias", "Seu criado obrigado", "Broadway Melody de 1938", "Um yankee em Oxford", "Três camaradas", "Fibra de campeão", "O amor de um espie", "Noite feliz", "Flor dos trópicos", "O noivo de minha noiva", "A ponte de Waterloo", "Asas nas trevas", "Gentil tirano", "Fuga", "De mulher para mulher", "A estrada proibida", "Idilio à muque", "A portas do inferno", "Caçando estrelas", "A patrulha de Bataan", "Canção da Rússia", "Corrente ocultas", "Muro de trevas", "Lábios que escravisam" e "Traidor". Pode escrever-lhe para Cinecittá, Roma, onde ele está interpretando "Quo Vadis?".

★

ALIPIO MEIRA (São Paulo) — Edward G. Robinson tem 54 anos.

★

AVOLI (S. Paulo) — Em "Os três mosqueteros": D'Artagnan — Gene Kelly, Athos — Van Heflin, Porthos — Gig Young, Aramis — Robert Coote, Lady de Winter — Lana Turner, Constance — June Allyson, Rainha Ana — Angela Lansbury, Rei Louis XIII — Frank Morgan, Richelieu — Vincent Price, Planchet — Keenan Wynn, Duque de Buckingham — John Sutton, Tréville — Reginald Owen, Rochefort — Ian Keith, Kitty — Patricia Medina, Albert — Richard Stapley.

---

AMALIA REZENDE (Rio Grande) — John Derek nasceu na cidade internacional do cinema — Hollywood — no dia 21 de agosto de 1926. E' casado com Patti Behrs. Escreva-lhe para Columbia-Stu-

dios. Cite o título original "All the King's Men".

MARCOS (Rio) — Greer Garson está divorciada de Richard Ney há muito tempo! Atualmente é Mrs. Buddy Fogelson.

MANOEL TORRES (Rio) — O título de "Os mistérios de New York é "The Exploits of Elaine".

O. M. (Rio) — Até agora: "Escrava Isaura", "Carnaval no fogo", "Todos por um!", "Não é nada disso...", "A porta do céu"; "Almas adversas", "Quando a noite acaba" e "Sertão".

ARI FORTE — Os intérpretes de "Saqueadores" são êstes: Rod Cameron, Ilona Massey, Adrian Booth, Forrest Tucker, George Cleveland, Grant Withers, Taylor Holmes, Paul Fix, Francis Ford, James Flavin, Russell Hicks, Maude Eburne, Mary Ruth Wade e Louis R Faust.

GLORIA N. LINS (Porto Alegre) — Aí vão os títulos brasileiros dos filmes antigos de Fredric March, citados em sua carta: "Wild Party" (Garotas na farra); "Jealousy" (Ciumes), "Footlights and Fools" (Mademoiselle Fifi), "Sarah and Son" (Sara e seu filho) e "Night Angel (Anjo da noite). "Paris Bound" e "Royal Family of Broadway" não foi apresentado no Brasil.

VICENTE SILVA — Em "Impacto": Brian Donlevy, Ella Raines, Helen Walker, Charles Coburn, Anna May Wong, Robert Warnick, Art Baker, Clarence Kolb, William Wright, Tony Barrett, Mae Marsh, Erskine Sanford, Linda Johnson e Stuart Holmes.

CRISTIANO CARLOS (Rio) — Ainda há pouco tempo foi exibido um filme argentino em que Thilda Tamar trabalhou: "Um verdadeiro homem", de Francisco Petrone e Amelia Bence.

DULCE (S. Paulo) — Em "Enamorada": Maria Felix, Pedro Armendariz, Fernando Fernandez, José Morcilo, Eduardo Rossi, Miguel Inclán, Eduardo Arozamena, Miguel Dondé, Juan Garcia, Norma Hill, Beatriz Germán, José Torvay, Manuel Pozos, P. Kramer, Enrique Cancino, Pascual Garcia Peña, Edmundo Espino, Enrique Deza, Irma Torres, Hector González.

ARTHUR B. (Porto Alegre) — O nome certo é Victorin Jasset.

RAINHA DA SELVA (Cachoeira Paulista) — Noah Beery Jr. continúa trabalhando. Aliás, é o único sobrevivente da famosa família Beery, depois da morte do terceiro irmão Beery, não profissional. Escreva-lhe para os Universal-International-Studios. "O selvagem do país maravilhoso" é de 1948. Noah apareceu recentemente em "A voz do sangue", com George Montgomery. Pode escrever-lhe em português, citando o título original, "Davy Crockett, Indian Scott".

YOLANDA WILKE (Rio Negro) — Anselmo Duarte: Atlantida Estúdios, rua Visconde do Rio Branco, 51, Rio de Janeiro.

MARIO LUNA (Rio) — Em "Erro de estar vivo": Vittorio De Sica, Isa Miranda, Gino Cervi, Luigi Almirante e Dina Galli.

ALVARO (Rio) — Al Jolson nasceu em São Petersburgo, Rússia, a 28 de maio de 1886. Experimente Columbia-Studios E' provável que envie a fotografia.

JACK JOHNSON (S. Paulo) — "Fanatisme" não foi exibido no Brasil. O elenco dêsse filme francês — e não alemão como o leitor julga — é o seguinte: Pola Negri, Lucien Rosemberg, Andrée Lafayette, Jean Yonnel, William Agnel, Georges Flatteau e Pierre Richard Wilm. O diretor foi Gaston Ravel.

HELENA MARINHO (Porto Alegre) — Clark Gable: Metro-Goldwyn-Mayer-Studios.

FILHA PRÓDIGA (S. Paulo) (?) — David Brian chama-se David Davis. Tem 35 anos. E' casado com a "estrêla" Adrian Booth. Warner Brothers-Studios.

FAN DA MORENINHA (Rio) — Ruth Roman nasceu em Boston, Mass., a 22 de dezembro de 1925. Ruth Roman mesmo. Foi "descoberta" por David O. Selznick e, como Martha Vickers, nada fez para o grande produtor, começando sua carreira em "A felicidade bateu à porta" e "Ninguém crê em mim" "A filha da foragida", "O invencível", "Filho de Satanaz" etc.

APAIXONADO DE MISS CHARISSE (Rio) — Ela é casada com Tony Martin (divorciada de Nico Charisse, que lhe deu o nome). Chama-se na realidade Tula Ellice Finklea. M. G. M. — Studios.

F. B. (Rio) — 1.º — "The Cat Concerto". 2.º — "Lilac Time" — Gary Cooper e Colleen Moore. 3.º — "The Sin of Harold Diddlebock" e "Mad Wednesday" são o mesmo filme. O primeiro título foi mudado para o último. Deverá ser apresentado pela RKO, pois é produção de Howarfd Hughes. 4.º — O novo filme de Chaplin chama-se provisoriamente "Footlig'hts". E' a história de um palhaço de circo que perdeu a capacidade de divertir o público. Uma figura tipicamente chapliniana. Marcará a estréia do filho de Carlito — Sydney — no cinema.

CACILDA (Rio) — Só sei que Peter Lawford esteve no Rio antes de trabalhar no cinema. Não sei o ano. Sim M. G. M. — Studios. Minha opinião? Não vá ficar zangada... é um ator de poucos recursos. Entretanto, tem grande público feminino, e isso é o que interessa ao Leão...

EZZAGAR (Rio) — Em "Maria Madalena": Medea de Novara (Maria Madalena), Luiz Alcoriza (Jesus Cristo), Luana Alcañiz (Virgem Maria), Tito Junco (Judas Iscariotes), José Baviera (Poncio Pilatos), Augusto Novaro (Ra-Ho-Tep), Alfredo del Diestro (mercador Joachim), Rafael Banquells (apóstolo São João), Carlos Villarias (São Pedro), Eduardo Espino (apóstolo Lucas), Arturo Soto Rangel (Joseph), Eduardo Norlega (Ajax), Francisco Jambrina (Lencipo), Eduardo Arozamena (Caifás), José Elias Moreno (Simão), Roberto Banquells (Anás).

CUPÃO PARA O CONCURSO

**RAINHA DO COMÉRCIO**

VOTO EM ..........

CASA OU FIRMA ..........

ENDEREÇO ..........

BAIRRO ..........

NOME DO VOTANTE ..........

ENDEREÇO ..........

Preencher com clareza todos os dados. Remeta êste cupão para o endereço abaixo: "CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3.° andar

CUPÃO PARA O CONCURSO

**RAINHA DO COMÉRCIO**

VOTO EM ..........

CASA OU FIRMA ..........

ENDEREÇO ..........

BAIRRO ..........

NOME DO VOTANTE ..........

ENDEREÇO ..........

Preencher com clareza todos os dados. Remeta êste cupão para o endereço abaixo: "CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3.° andar

CUPÃO PARA O CONCURSO

**RAINHA DO COMÉRCIO**

VOTO EM ..........

CASA OU FIRMA ..........

ENDEREÇO ..........

BAIRRO ..........

NOME DO VOTANTE ..........

ENDEREÇO ..........

Preencher com clareza todos os dados. Remeta êste cupão para o endereço abaixo: "CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3.° andar

## NOVAS ATIVIDADES DE VIRGINIA MAYO

Virginia Mayo, companheira habitual dos filmes de Danny Kaye, ganhou dois novos «partenaires»: James Cagney em «White Heat» e Nilton Berle em «Always Leave Them Laughing».




# Pó de Arroz LADY

E' o melhor e não é o mais caro!